

RELATÓRIO SUSTEN- TABILI- DADE



2024

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA 2024

ÍNDICE

MENSAGEM DO REITOR

DASHBOARD

ENQUADRAMENTO

A UNIVERSIDADE DE COIMBRA

PESSOAS

Ensino & investigação
Estudantes
Trabalhadores/as
Saúde e segurança
Desporto e bem-estar
Apoio social

PLANETA

Ensino & investigação
Campi
Energia
Emissões
Mobilidade Sustentável
Água e efluentes
Resíduos
Biodiversidade
Alimentação
Materiais consumíveis
Políticas ambientais

PROSPERIDADE

Ensino & investigação
Desempenho económico
Presença no mercado
Impactos económicos
Compras

PAZ

PARCERIAS

Ensino & investigação
Envolvimento das partes interessadas
Ciência aberta
Parcerias para o desenvolvimento sustentável
Principais eventos e prémios

Ensino & investigação
Direitos humanos
Instituição responsável
Cultura
Turismo

INFORMAÇÕES FINAIS

ANEXOS



ÍNDICE POR ODS



8 36 73 90



8 32 36 54



8 28 32 46 48
82 88 90



8 20 21 25 28 32 36
39 46 54 58 61 72 73
82 87 88 89 90 93



8 21 25 28 36
66 90



8 47 48



8 41 56 58
82 90



8 25 63 66 67 68
82 88 90 93



8 20 58 61 67 72
82 89 90 93



8 21 25 36 66 67
73 88 90



8 39 41 46 54
67 79 81 82



8 48 54 56 58
66 67 68 90



8 32
39 41 45 46 58
68 90



8 39 48 50 58



8 39 41 48 50 56 58
90



8 28 36 67 73 75
79 81 86 87 89 90 93



8 39 58 61 75
82 86 87 88 89 90 93

FIGURAS

Figura 1 - Desenvolvimento sustentável na UC: alguns marcos	11
Figura 2 - Quadro de referência de sustentabilidade da Universidade de Coimbra	12
Figura 3 - Associação dos ODS aos 5P	12
Figura 4 - Associação dos princípios da UN Global Compact aos 5P	13
Figura 5 - Mapeamento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Quadro de Referência Estratégica - Plano Estratégico 2019-2023	14
Figura 6 - Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	16
Figura 7 - Lista de temas materiais da Universidade de Coimbra	18
Figura 8 - Evolução das publicações no quinquénio 2020-2024 - pilar Pessoas	20
Figura 9 - Publicações no quinquénio 2020-2024 por área científica - pilar Pessoas	21
Figura 10 - Número de estudantes por sexo	22
Figura 11 - Distribuição de estudantes, por unidade e sexo	24
Figura 12 - Distribuição dos/as trabalhadores/as, por grupo de pessoal	25
Figura 13 - Número de trabalhadores/as, por sexo e grupo de pessoal	25
Figura 14 - Trabalhadores/as de nacionalidade estrangeira, por país de origem	26
Figura 15 - Distribuição dos/as trabalhadores/as, por habilitação literária e por sexo	26
Figura 16 - Fluxo de admissões e de saídas de pessoal	28
Figura 17 - Política de Saúde e Segurança no Trabalho	28
Figura 18 - Especialidades disponibilizadas pelo SSGST	29
Figura 19 - Número de utentes do SSGST	30
Figura 20 - Modalidades desportivas disponíveis	32
Figura 21 - Número de utilizadores/as das infraestruturas do Estádio Universitário	32
Figura 22 - Áreas de atuação do projeto Healthy Campus UC	34
Figura 23 - Objetivos do projeto Healthy Campus UC	34
Figura 24 - Evolução das publicações no quinquénio 2020-2024 - pilar Planeta	40
Figura 25 - Publicações no quinquénio 2020-2024 por área científica - pilar Planeta	41
Figura 26 - Densidade demográfica da comunidade universitária do GPUC em Coimbra	42
Figura 27 - Balanço energético, por tipologia de energia consumida e produzida (GWh)	43
Figura 28 - Consumo total de água	47
Figura 29 - Consumo de água per capita	48
Figura 30 - Consumo de água per capita, por polo	48

Figura 31 - Índice de restos nas cantinas	55
Figura 32 - Aquisições de papel e de tinteiros e toners	56
Figura 33 - Aquisição de lâmpadas	56
Figura 34 - Estratégia no combate à economia linear	57
Figura 35 - Evolução das publicações no quinquénio 2020-2024 - pilar Prosperidade	62
Figura 36 - Publicações no quinquénio 2020-2024 por área científica - pilar Prosperidade	62
Figura 37 - Origem e tipologia de receita (UC e SASUC)	64
Figura 38 - Montante de bolsas e prémios concedidos	67
Figura 39 - Encomendas de bens e serviços por distrito das empresas fornecedoras	69
Figura 40 - Encomendas de produtos alimentares por distrito das empresas fornecedoras	70
Figura 41 - Publicações no quinquénio 2020-2024 por área científica - pilar Paz	72
Figura 42 - Posição da UC no THE Impact Rankings 2024	75
Figura 43 - Performance da UC no QS Stars	76
Figura 44 - Número de comunicações ao Provedor do Estudante	76
Figura 45 - Áreas estratégicas da UC	83
Figura 46 - Colaborações internacionais em publicações científicas, associadas a ODS	85
Figura 47 - Partes interessadas da UC	86
Figura 48 - Entidades júnior da UC	93

GRÁFICOS

Gráfico 1 - 5P aplicados à oferta formativa, unidades de I&D e projetos de I&I - pilar Pessoas	20
Gráfico 2 - Distribuição de estudantes por faixa etária	23
Gráfico 3 - Distribuição de estudantes por origem	23
Gráfico 4 - Distribuição de vagas e de candidatos/as em 1ª opção por universidade no CNA ano letivo 2023/2024	24
Gráfico 5 - Estrutura etária dos/as trabalhadores/as, por grupo de pessoal e sexo	25
Gráfico 6 - 5P aplicados à oferta formativa, unidades de I&D e projetos de I&I - pilar Planeta	39
Gráfico 7 - Pegada carbónica total (ton CO ₂ E)	45
Gráfico 8 - Pegada carbónica total, per capita (kg CO ₂ E)	45
Gráfico 9 - Resíduos, por tipologia (ton)	49
Gráfico 10 - Géneros alimentares consumidos, por tipologia	54
Gráfico 11 - 5P aplicados à oferta formativa, unidades de I&D e projetos de I&I - pilar Prosperidade	61
Gráfico 12 - Execução de despesa por origem de fundos (UC e SASUC)	65

Gráfico 13 - Gastos com o pessoal	65
Gráfico 14 - 5P aplicados à oferta formativa, unidades de I&D e projetos de I&I - pilar Paz	72
Gráfico 15 - Número de visitantes ao circuito turístico	81
Gráfico 16 - 5P aplicados à oferta formativa, unidades de I&D e projetos de I&I - pilar Parcerias	82
Gráfico 17 - Publicações no quinquénio 2020-2024, por P	84
Gráfico 18 - Colaborações por país (Top10), por P	85

QUADROS

Quadro 1 - Formação profissional do pessoal técnico, por sexo	27
Quadro 2 - Serviços de saúde em números	29
Quadro 3 - Programas de promoção da saúde em números	30
Quadro 4 - Indicadores de medicina do trabalho	31
Quadro 5 - Número de estudantes envolvidos/as no desporto universitário	32
Quadro 6 - Número de participantes em atividades e programas desportivos	33
Quadro 7 - Número de estudantes bolseiros/as DGES	36
Quadro 8 - Número de estudantes apoiados/as por outros apoios sociais diretos	36
Quadro 9 - Número de estudantes apoiados/as pelo PASEP	37
Quadro 10 - A alimentação em números	37
Quadro 11 - O alojamento em números	37
Quadro 12 - A integração e o aconselhamento em números	38
Quadro 13 - Taxa de ocupação dos serviços de apoio à infância	38
Quadro 14 - Produção de energia renovável	44
Quadro 15 - Combustíveis fósseis consumidos, por tipologia (em litros)	44
Quadro 16 - Indicadores de intensidade ambiental per capita, por polo	46
Quadro 17 - Outras emissões gasosas significativas	46
Quadro 18 - Indicadores de intensidade dos resíduos, per capita (kg)	49
Quadro 19 - Indicadores globais de biodiversidade	54
Quadro 20 - Cálculo do valor económico líquido e retido	63
Quadro 21 - Remuneração média (UC e SASUC)	66
Quadro 22 - Investimento em infraestruturas	67
Quadro 23 - Apoios e contribuições para entidades	68
Quadro 24 - Montante de encomendas de bens e serviços	68
Quadro 25 - Número total de reclamações	77
Quadro 26 - Eventos culturais e audiências	79

LISTA DE ABREVIATURAS, ACRÓNIMOS E SIGLAS

3CS - CYCLING, CAMPUS & CITY

5P - PESSOAS, PLANETA, PROSPERIDADE, PAZ E PARCERIAS

6R - REDUZIR, REUTILIZAR, RECICLAR, REPENSAR, REDESENHAR, REEDUCAR

AAC - ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

ACOI - COIMBRA COLLECTION OF ALGAE

AIESEC - ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE ESTUDANTES DE ECONOMIA E CIÊNCIAS COMERCIAIS

APEE - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE ÉTICA EMPRESARIAL

AQUASERV - RESEARCH INFRASTRUCTURE SERVICES FOR SUSTAINABLE AQUACULTURE, FISHERIES AND THE BLUE ECONOMY

AVAC - AQUECIMENTO, VENTILAÇÃO E AR CONDICIONADO

BCSD - BUSINESS COUNCIL FOR SUSTAINABLE DEVELOPMENT

CA - COLÉGIO DAS ARTES

CASES - COOPERATIVA ANTÓNIO SÉRGIO PARA A ECONOMIA SOCIAL

CCDR - COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO CENTRO

CETAF - CONSORTIUM OF EUROPEAN TAXONOMIC FACILITIES

CH₄ - METANO

CHUC - CENTRO HOSPITALAR E UNIVERSITÁRIO DE COIMBRA

CIBB - CENTRE FOR INNOVATIVE BIOMEDICINE AND BIOTECHNOLOGY (CENTRO DE INOVAÇÃO EM BIOMEDICINA E BIOTECNOLOGIA)

CISAS - CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO EM SISTEMAS AGROALIMENTARES E SUSTENTABILIDADE

CMC - CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

CNA - CONCURSO NACIONAL DE ACESSO

CNC-UC - CNC - CENTRO DE NEUROCIÊNCIAS E BIOLOGIA CELULAR DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

CO₂ - DIÓXIDO DE CARBONO

CO₂ E - CO₂ EQ - DIÓXIDO DE CARBONO EQUIVALENTE

COI - HERBÁRIO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

COP29 - 29ª CONFERÊNCIA DAS PARTES DA CONVENÇÃO QUADRO DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

CPPL - COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

CRB-JD - CENTRO DE RECURSOS BIOLÓGICOS JOHANN DÖBEREINER

CT/UC - COMISSÃO DE TRABALHADORES DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

CUCFF - CAMPUS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA NA FIGUEIRA DA FOZ

DGES - DIREÇÃO-GERAL DE ENSINO SUPERIOR

EC2U - EUROPEAN CAMPUS OF CITY-UNIVERSITIES

ECO360 - ESTRATÉGIA NACIONAL DE COMPRAS PÚBLICAS ECOLÓGICAS 2030

ECO.AP - PROGRAMA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

ECTS - EUROPEAN CREDIT TRANSFER SYSTEM

EFS - ENERGY FOR SUSTAINABILITY (ENERGIA PARA A SUSTENTABILIDADE)

E-GAR - GUIA ELETRÓNICA DE ACOMPANHAMENTO DE RESÍDUOS

EMBR - EUROPEAN MARINE BIOLOGICAL RESOURCE CENTRE

EPD - ENCARREGADO DE PROTEÇÃO DE DADOS

EPIS - EMPRESÁRIOS PELA INCLUSÃO SOCIAL

ERASMUS - EUROPEAN REGION ACTION SCHEME FOR THE MOBILITY OF

UNIVERSITY STUDENTS

ERSUC - RESÍDUOS SÓLIDOS DO CENTRO

ESG - ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE

ETICS - EXTERNAL THERMAL INSULATION COMPOSITE SYSTEM

EX - EXEMPLO

FAS - FUNDO DE APOIO SOCIAL

FCDEFUC - FACULDADE DE CIÊNCIAS DO DESPORTO E EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

FCT - FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA

FCTUC - FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

FDUC - FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

FE - FUNDOS EUROPEUS

FEMS - FEDERATION OF EUROPEAN MICROBIOLOGICAL SOCIETIES

FEUC - FACULDADE DE ECONOMIA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

FFUC - FACULDADE DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

FISU - INTERNATIONAL UNIVERSITY SPORTS FEDERATION

FLUC - FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

FMUC - FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

FORGES - ASSOCIAÇÃO FÓRUM DA GESTÃO DO ENSINO SUPERIOR NOS PAÍSES E REGIÕES DE LÍNGUA PORTUGUESA

FPCEUC - FACULDADE DE PSICOLOGIA E DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

FSC - FOREST STEWARDSHIP COUNCIL

G - GRAMA

GEE - GASES DE EFEITO DE ESTUFA

GENET - GENE THERAPY CENTER OF EXCELLENCE PORTUGAL

GPL - GASES DE PETRÓLEO LIQUEFEITO

GPUC - GRUPO PÚBLICO UNIVERSIDADE DE COIMBRA

GRI - GLOBAL REPORTING INITIATIVE

GWH - GIGAWATT-HORA

I&D - INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

I&I - INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO

IAS - INDEXANTE DOS APOIOS SOCIAIS

ICBR-FMUC - INVESTIGAÇÃO CLÍNICA E BIOMÉDICA DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

ICNAS - INSTITUTO DE CIÊNCIAS NUCLEARES APLICADAS À SAÚDE

IES - INSTITUIÇÃO(ÕES) DE ENSINO SUPERIOR

IGC/CDH - IUS GENTIIUM CONIMBRI-GAE/CENTRO DE DIREITOS HUMANOS DE COIMBRA

III - INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO INTERDISCIPLINAR

IPN - INSTITUTO PEDRO NUNES

IPSS - INSTITUIÇÃO(ÕES) PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

IPVC - INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO

IR - ÍNDICE DE RESTOS

IRISCC - INTEGRATED RESEARCH INFRASTRUCTURE SERVICES FOR CLIMATE CHANGE RISKS

ISCTE-IUL - ISCTE-INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA

ISO - INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION

IST - INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

IUC - IMPRENSA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

IVA - IMPOSTO SOBRE VALOR ACRESCENTADO

JBUC - JARDIM BOTÂNICO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

JE - JÚNIOR EMPRESA

JEFEUC - JÚNIOR EMPRESA DE ESTUDANTES DA FACULDADE DE ECONOMIA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

JEFAI - JUNIOR ENTERPRISE FOR ARTIFICIAL INTELLIGENCE

JEST - JUNIOR ENTERPRISE FOR SCIENCE AND TECHNOLOGY

KG - QUILOGRAMA

KVA - QUILOVOLT-AMPERE

LBMAR - LICENCIATURA EM BIOLOGIA MARINHA

LED - LIGHT EMITTING DIODE

LIGA PIEUC - LIGA DE PROPRIEDADE INTELECTUAL DOS ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

M - MILHÕES

M3 - METROS CÚBICOS

MUBI - ASSOCIAÇÃO PELA MOBILIDADE URBANA EM BICICLETA

MW - MEGAWATT

N₂O - ÓXIDO NITROSO

NEI - NOITE EUROPEIA DOS INVESTIGADORES

NOX - ÓXIDOS COM NITROGÉNIO

NUPE - NÚCLEO DE PROMOÇÃO DE EMPREGABILIDADE

OAP - OBSERVATÓRIO DAS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS

ODS - OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

OE - ORÇAMENTO DE ESTADO

OMS - ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE

ONG - ORGANIZAÇÕES NÃO-GOVERNAMENTAIS

ONU - ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS

ORSIES - OBSERVATÓRIO DA RESPONSABILIDADE SOCIAL E INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

PAAR-UC - PROGRAMA DE APOIO AO ALTO RENDIMENTO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

PALOP - PAÍSES AFRICANOS DE LÍNGUA OFICIAL PORTUGUESA

PASEP - PROGRAMA DE APOIO SOCIAL A ESTUDANTES ATRAVÉS DE ATIVIDADES DE TEMPO PARCIAL

PCM - PHASE-CHANGE MATERIALS

PEFC - PROGRAMME FOR THE ENDORSEMENT OF FOREST CERTIFICATION

PEUC - PLANO ESTRATÉGICO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

PIEDUC - PLANO PARA A IGUALDADE, EQUIDADE E DIVERSIDADE DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

POLLI.NET - REDE COLABORATIVA PARA A AVALIAÇÃO, CONSERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS POLINIZADORES E DA POLINIZAÇÃO

POSCOHR - PORTUGUESE SPEAKING COUNTRIES OBSERVATORY ON HUMAN RIGHTS

PPRGICUC - PLANO DE PREVENÇÃO DE RISCOS DE GESTÃO, CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

PRR - PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA

PTMBRCN/MIRRI-PT - PORTUGUESE MICROBIOLOGICAL RESOURCE CENTER NETWORK (REDE PORTUGUESA DE CENTROS DE RECURSOS MICROBIOLÓGICOS)

PSRSUC - PLANO DE SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

QS - QUACQUARELLI SYMONDS

QS WUR - QS WORLD UNIVERSITY

RANKINGS

REHVA - FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES EUROPEIAS DE ENGENHARIA DE AQUECIMENTO, VENTILAÇÃO E AR CONDICIONADO

REMA - REDE EUROPEIA DE MÚSICA ANTIGA

RGPC - REGIME GERAL DE PREVENÇÃO DA CORRUPÇÃO

RGPD - REGULAMENTO GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS

SASUC - SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

SDG - SUSTAINABLE DEVELOPMENT GOAL(S)

SDSN - SUSTAINABLE DEVELOPMENT SOLUTIONS NETWORK

SELS - SUSTAINABLE EUROPEAN LABORATORIES NETWORKS

SERQ - CENTRO DE INOVAÇÃO E COMPETÊNCIAS DA FLORESTA

SGRH - SERVIÇO DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

SGUC - SISTEMA DE GESTÃO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

SIADAP - SISTEMA INTEGRADO DE AVALIAÇÃO DE DIRIGENTES E TRABALHADORES DO SERVIÇO PÚBLICO

SIM@UC - SISTEMA INTEGRADO DE MELHORIAS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

SMTUC - SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE TRANSPORTES URBANOS DE COIMBRA

SSGST - SERVIÇOS DE SAÚDE E DE GESTÃO DE SEGURANÇA NO TRABALHO

STEAM - SCIENCE, TECHNOLOGY, ENGINEERING, ARTS, MATHEMATICS

SWOT - STRENGTHS, WEAKNESSES, OPPORTUNITIES AND THREATS

TEIP - TERRITÓRIOS EDUCATIVOS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA

THE - TIMES HIGHER EDUCATION

TIC - TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

TON - TONELADA

UA - UNIVERSIDADE DE AVEIRO

UAÇ - UNIVERSIDADE DOS AÇORES

UALG - UNIVERSIDADE DO ALGARVE

UBI - UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

UC - UNIVERSIDADE DE COIMBRA

UCCCB - UNIVERSITY OF COIMBRA BACTERIA CULTURE COLLECTION

UC MUN - UNITED NATIONS MODEL DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

UE - UNIVERSIDADE DE ÉVORA

UECAF - UNIDADES DE EXTENSÃO CULTURAL E DE APOIO À FORMAÇÃO

UL - UNIVERSIDADE DE LISBOA

UM - UNIVERSIDADE DO MINHO

UMA - UNIVERSIDADE DA MADEIRA

UN - UNITED NATIONS

UNA - UNITED NATIONS ASSOCIATION

UNESCO - UNITED NATIONS EDUCATIONAL, SCIENTIFIC AND CULTURAL ORGANISATION

UNL - UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

UO - UNIDADE ORGÂNICA

UP - UNIVERSIDADE DO PORTO

UPC3 - UNIDADE DE PSICOLOGIA CLÍNICA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL

UTAD - UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO

VOC - VOLATILE ORGANIC COMPOUND (COMPOSTOS ORGÂNICOS VOLÁTEIS)

WBCSD - WORLD BUSINESS COUNCIL FOR SUSTAINABLE DEVELOPMENT

WEDIGBIO - WORLDWIDE ENGAGEMENT FOR DIGITIZING BIOCOLLECTIONS

WIPO - WORLD INTELLECTUAL PROPERTY ORGANIZATION

WRI - WORLD RESOURCES INSTITUTE



MENSAGEM DO REITOR

AMÍLCAR FALCÃO

O Relatório de Sustentabilidade de 2024, tal como tem acontecido em anos anteriores, é um documento que projeta a forma como a Universidade de Coimbra se revê e contribui para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

Os mais de sete séculos de existência da Universidade de Coimbra é, em si mesmo, um exemplo vivo de sustentabilidade. Uma organização que funciona durante mais de sete séculos sem interrupções, tem necessariamente de ser uma organização dinâmica, capaz de se adaptar a novos e constantes desafios. A Universidade de Coimbra assume a sua ambição de se querer afirmar como um exemplo para os/as nossos/as jovens, e para a sociedade em geral, pois acreditamos que o desenvolvimento sustentável é o único caminho capaz de garantir o futuro das gerações que nos sucedem. Foi assim no passado, tem sido assim no presente, e assim será no futuro.

A Universidade de Coimbra desempenha um papel crucial

na formação da nossa população, maioritariamente adultos/as jovens, numa fase em que a consolidação da sua personalidade é muito sensível aos estímulos recebidos. A qualificação dos/as nossos/as jovens deve ter sempre subjacente a promoção dos valores humanísticos e éticos que lhes está associada, fazendo assim parte do seu processo de crescimento. Só seremos uma sociedade bem-sucedida se a população estiver bem formada e informada, com cidadãos/ãs capazes de dar resposta aos mais prementes desafios atuais da Humanidade.

Sentimo-nos corresponsáveis pela emergência climática que vivemos e temos o dever moral de ajudar a mitigar essa situação. Por isso mesmo, a Universidade

de Coimbra continua a estimular muita investigação focada na energia e na sustentabilidade, com uma muito relevante transferência de conhecimento para a sociedade e, na vertente pedagógica, disponibilizamos formação, de todos os graus, nestas áreas.

Depois de um período muito duro em que o planeta foi fustigado pela pandemia da COVID-19, sucederam-lhe conflitos militares muito preocupantes em várias zonas do globo (incluindo a Europa). Têm sido anos muito desafiantes e não se antecipam anos fáceis. Efetivamente, as atuais dinâmicas tornam muito difícil antever o futuro. É nestas circunstâncias que a responsabilidade social ganha acrescida importância. Vivemos num só planeta e insensato seria pensar que podemos conviver com disparidades tão gritantes no que diz respeito a necessidades básicas como a saúde, educação e justiça, desiguais entre países e até continentes. Enquanto não assimilarmos que a inclusividade é um bem maior e que ninguém pode ficar para trás, dificilmente teremos condições para dormir tranquilos/as. Existindo esta vontade, é nossa responsabilidade criar as condições para que todos/as os/as nossos/as jovens tenham igualdade de oportunidades.

Respeitando os princípios da transparência e da prestação de contas, evidencia-se também, com este Relatório, o que tem sido a ação e os esforços da Universidade de Coimbra no cumprimento dos dez princípios do Pacto Global das Nações Unidas, demonstrando a progresso do compromisso assumido. E, neste âmbito, a Universidade de Coimbra reitera o seu contínuo comprometimento com os dez princípios do Pacto Global das Nações Unidas, respeitando os direitos humanos, as práticas laborais, a proteção ambiental e o combate à corrupção, reafirmando-o de forma clara perante as suas partes interessadas. Comprometemo-nos ainda a continuar a reportar a ação e os esforços da Universidade de Coimbra no cumprimento destes princípios no Relatório de Sustentabilidade anual e a submeter nova Comunicação de Comprometimento, de acordo com a política do Pacto Global.

A Universidade de Coimbra foi a primeira instituição de ensino superior em Portugal a assumir um compromisso de forma pública e inequívoca com a Agenda 2030 das Nações Unidas: a persecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável está inscrita no nosso Plano Estratégico e não adotámos este caminho por estar na moda, tomámos conscientemente as nossas opções porque acreditamos que temos responsabilidade acrescida para que os/as nossos/as jovens gozem do futuro que lhes é devido.

Esse posicionamento é reconhecido, de forma global, com os excelentes posicionamentos e resultados alcançados nas edições de 2020, 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025 do *Times Higher Education Impact Rankings*. Na última edição, a Universidade de Coimbra repetiu a distinção dos anos anteriores e é de novo a melhor instituição de ensino superior portuguesa, mantendo-se no Top100 a nível global, o que reforça a sua posição como a instituição mais sustentável em Portugal, nos países de língua oficial portuguesa, e no sul da Europa, no contexto do ensino superior.

A Universidade de Coimbra continuará com a mesma energia e determinação a contribuir diariamente para construirmos um mundo melhor. Esperemos que o exemplo frutifique.

Pelo planeta,
pela juventude,
pela humanidade!



DASHBOARD

ÍNDICE

INTRODUÇÃO

PESSOAS

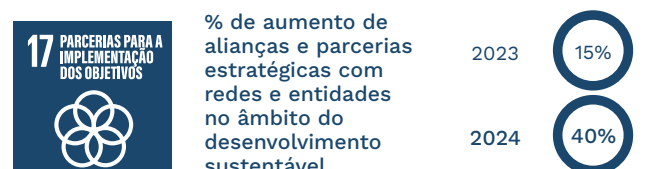
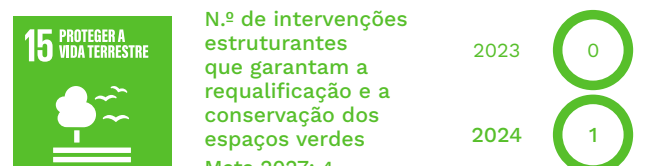
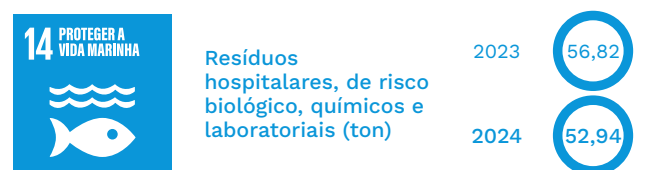
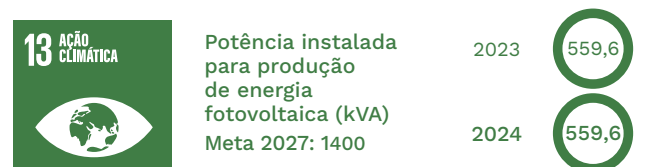
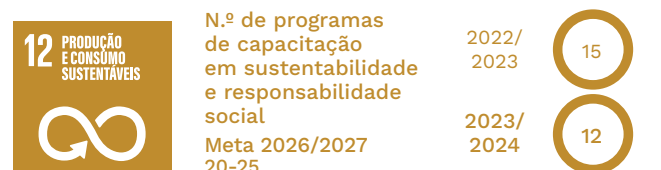
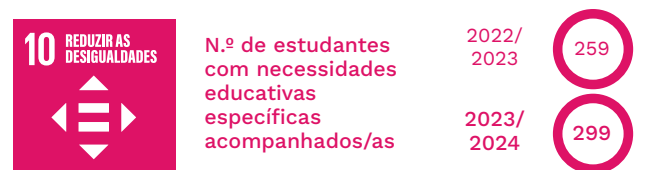
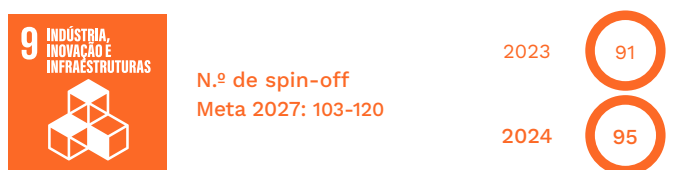
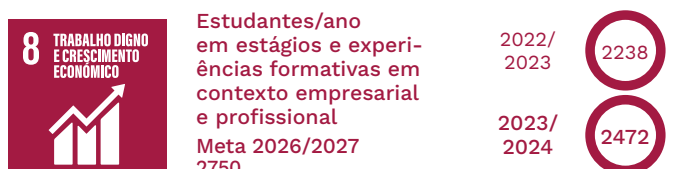
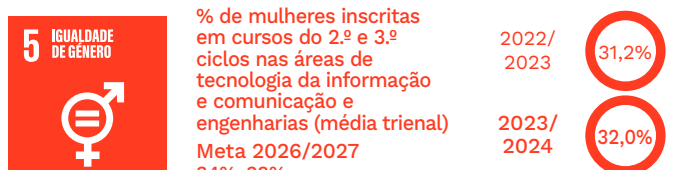
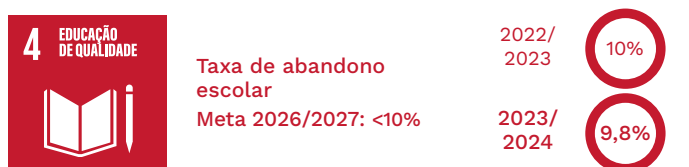
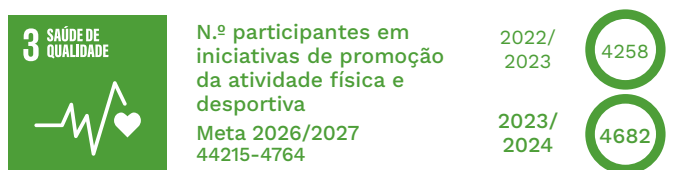
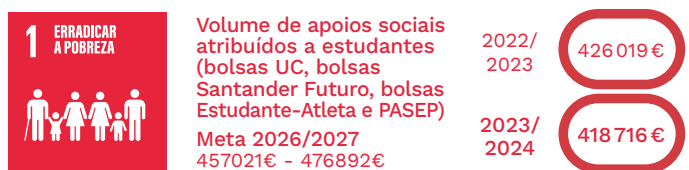
PLANETA

PROSPERIDADE

PAZ

PARCERIAS

ANEXOS



A adoção plena de estratégias de gestão sustentável das suas atividades e recursos e de responsabilidade social na sua atuação constitui um firme compromisso da Universidade de Coimbra com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas.

Este compromisso encontra-se claramente espelhado no Plano Estratégico 2023-2027, na(s) sua(s) visão(ões) e nas suas linhas orientadoras, bem como no Quadro de Referência Estratégica que coloca a sustentabilidade e responsabilidade social como elementos fundamentais da sua identidade, representando, assim, atitudes, comportamentos e ações transversais que enquadram e estão sempre presentes em toda a atividade da UC, em linha com a Agenda 2030 das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável.

Com a quinta edição do Relatório de Sustentabilidade, a Universidade de Coimbra reforça o seu compromisso com o desenvolvimento sustentável e a dedicação da sua comunidade académica.

O ano de 2024 foi profundamente marcado pela instabilidade geopolítica em diversas regiões do globo, porém, num mundo cada vez mais interligado, fortalecer a comunidade internacional e o multilateralismo é indispensável. O agravamento de eventos climáticos extremos fez-se sentir, reforçando, por um lado, a urgência do financiamento climático, sobretudo para países em maior situação de vulnerabilidade, como preconizado, no plano internacional, durante a COP29, mas salientando também, por outro, o desafio do investimento de longo prazo do desenvolvimento sustentável.

O Relatório de Desenvolvimento Sustentável, publicado anualmente pela SDSN, analisa os progressos realizados todos os anos nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável desde a sua adoção pelos 193 Estados-Membros da ONU em 2015. O Relatório de 2024, demonstrou que, ao nível global, apenas 16% das metas dos ODS se encontram no bom caminho para serem alcançadas até 2030, tendo as restantes registado um progresso limitado ou uma regressão, estando particularmente aquém as metas relacionadas com os sistemas alimentares e terrestres. Tal como em anos anteriores, os países europeus, nomeadamente os países nórdicos, lideram este progresso, encontrando-se Portugal na 16.ª posição do *ranking*.

O Gabinete para o Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Coimbra centraliza algumas competências nestes domínios e operacionaliza a aposta da UC numa comunidade académica focada num futuro sustentável e inclusivo e o Observatório para o Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Coimbra, com a missão de refletir sobre matérias relacionadas com o desenvolvimento sustentável, apoia

a Equipa Reitoral na adoção de estratégias de gestão sustentável das suas atividades e recursos e de responsabilidade social na sua atuação.

A UC continua a ver renovada a enorme responsabilidade de ser a instituição de ensino superior portuguesa mais sustentável. Os resultados alcançados na edição do *Times Higher Education Impact Rankings* de 2024 colocam, pelo quinto ano consecutivo, a UC como a instituição de ensino superior mais sustentável em Portugal. Foi também a instituição com melhor desempenho no sul da Europa, ocupando o 57.º lugar a nível mundial. A UC pontuou melhor no ODS 9 - Indústria, Inovação e Infraestruturas (49.º lugar), no ODS 17 - Parcerias para o Desenvolvimento (60.º lugar), no ODS 2 - Erradicar a Fome (27.º lugar) e no ODS 3 - Saúde e Bem-Estar (81.º lugar).

Em particular, continua a garantir-se as melhores condições de acolhimento e atendimento à comunidade estudantil, através do *Student Hub* que promove a interação de vários serviços, permitindo que um único espaço dê resposta às mais variadas dúvidas da comunidade, recriando o conceito de “loja do cidadão”. Um espaço inovador de acolhimento, acompanhamento e aconselhamento de estudantes, que agrega serviços administrativos e projetos de inovação social, voluntariado e experiências com o mercado de trabalho, pretendendo ser uma incubadora de talentos estudantis, registou em 2024 um total de 64 492 utilizadores/as. A UC dinamizou a 2.ª edição da Semana Aberta que permitiu aos/as participantes recolher toda a informação sobre os cursos lecionados nas oito faculdades e a sua respetiva ligação com a investigação e o mercado de trabalho, e incluiu sessões de esclarecimento sobre o acesso ao ensino superior, a empregabilidade, os apoios sociais, a vida em Coimbra e a Associação Académica de Coimbra, entre outras. Face a 2023 houve um aumento de 237% de participantes (2370 pessoas). Destaque ainda para a Semana de Acolhimento e Integração que incluiu iniciativas em todas as faculdades e departamentos com o objetivo de facilitar a integração dos/as novos/as estudantes da UC, permitindo-lhes descobrir a cidade e conhecer melhor os espaços onde vão estudar.

Foi ainda organizada a primeira edição do UN Model da Universidade de Coimbra (UC MUN), uma simulação guiada da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas que tem como finalidade construir e manter ligações entre os/as participantes e as Nações Unidas. Durante três dias, os/as mais de 110 participantes tiveram a oportunidade de representar um dos comités das Nações Unidas e desenvolver a capacidade de oratória, de argumentação, escrita e investigação, discutindo o tema “Inteligência Artificial: Impacto na sociedade do futuro”.

Em 2024 foi também reforçada a presença e participação em redes e parcerias. A UC integrou quatro redes internacionais de grande impacto. Aderiu à *Global Enabling Sustainability Initiative*, a única organização, ao nível mundial, dedicada aproveitar as oportunidades criadas ao setor das TIC e pela aplicação de soluções digitais aos desafios ambientais e sociais, visando criar inovação digital de forma responsável para transformar o mundo. Integrou também a *International Universities Climate Alliance*, que pretende ser um hub para as universidades partilharem as mais recentes investigações sobre o clima com a sociedade e permitir uma maior colaboração entre as principais equipas de investigação, apoiando os/as líderes globais, os/as decisores/as políticos/as e a indústria no planeamento e resposta às alterações climáticas. A MetaRed S foca-se na Responsabilidade Social Universitária e no cumprimento dos ODS nos países do Espaço Ibero-Americano, tendo o objetivo de criar sinergias nas comunidades universitárias, fornecer-lhes ferramentas e partilhar as melhores práticas. Por fim, a UC estabeleceu um compromisso em prol da biodiversidade e da natureza ao aderir à *Nature Positive Universities*, uma aliança de universidades que se comprometem oficialmente a trabalhar em prol de uma meta global para a natureza, com o objetivo de conter, prevenir e reverter a perda da biodiversidade, através do impacto das suas ações e procurando soluções de restauro dos ecossistemas prejudicados pelas suas atividades. Ainda no contexto das redes colaborativas e de parcerias, em 2024, foi reforçada a presença da UC na lista dos/as Embaixadores/as da Aliança ODS Portugal, com três novos/as embaixadores/as, perfazendo um total de 10 embaixadores/as na Aliança ODS Portugal. A Vice-Reitora para o Planeamento, Sustentabilidade e Qualidade e docente da Faculdade de Economia, Patrícia Pereira da Silva, tomou posse, para um mandato de dois anos, como membro do Conselho Científico da APEE, que foi criado para impulsionar a inovação científica e funcional, através do aconselhamento estratégico e recomendações técnico-científicas, que possam contribuir para a missão centrada na Ética Empresarial, na Responsabilidade Social e no Desenvolvimento Sustentável.

Em 2024, a UC esteve, pela primeira vez, oficialmente representada na 29.ª Conferência das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas (COP29), realizada em Baku, Azerbaijão. A UC participou em dois painéis, um sobre liderança verde para uma transição sustentável - *"Green Leadership for a Sustainable Transition: Building Skills for a Decarbonized Future"* - no Pavilhão da *United Nations Global Compact Network*, e outro sobre biodiversidade - *"Thriving with Nature: Why Biodiversity is a Strategic Business Priority?"*. Também uma cientista da UC, Mónica Rodrigues, foi uma das especialistas que integrou o grupo de trabalho coordenado pela OMS

que elaborou o Relatório Especial sobre Alterações Climáticas e Saúde, apresentado neste evento e que identifica políticas determinantes em três dimensões integradas: pessoas, lugares e o planeta. O relatório descreve as principais ações destinadas a proteger as pessoas, particularmente as cerca de 3,6 mil milhões que vivem em zonas mais vulneráveis às alterações climáticas. A participação da UC na COP29, foi um marco significativo, permitindo partilhar conhecimento e boas-práticas na área da sustentabilidade e da biodiversidade.

Estes destaques de 2024, vêm assim juntar-se a uma longa lista onde constam, realçando apenas alguns, o reconhecimento da Universidade de Coimbra - Alta e Sofia como Património Mundial, que em 2013 posicionou a UC num restrito grupo de cinco universidades distinguidas pela UNESCO; a integração, como membro fundador, da aliança *European Campus of City -Universities* (EC2U) multicultural e multilingue composta por oito universidades de várias regiões da União Europeia orientadas para o ensino e a investigação, com uma forte componente de internacionalização, substancialmente ativas em termos de cooperação europeia, e com foco especial na ligação à cidade e ao meio em que se inserem; assim como a integração, como membro fundador da Rede Campus Sustentável - criada no Encontro Campus Sustentável que teve lugar na Universidade de Coimbra, em 2018 -, para partilha de conhecimento, de iniciativas e de casos de sucesso e ainda a promoção de ações conjuntas dentro da temática campus sustentável; a participação, também como membro fundador do ORSIES - Observatório da Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior, uma rede colaborativa de 30 instituições de ensino superior nacionais, que pretende fomentar a dimensão social das instituições de ensino superior e promover a troca de experiências sobre as políticas e práticas de responsabilidade social; a Cátedra UNESCO em Biodiversidade e Conservação para o Desenvolvimento Sustentável estabelecida oficialmente na UC em 2014, constituída como uma plataforma integrada de investigação, formação, informação e comunicação de ciência nos domínios da biodiversidade, ecologia, conservação e desenvolvimento sustentável, entre Portugal e outros países lusófonos, foi a primeira Cátedra da UC com o selo da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura; ou a Cátedra Diálogo Intercultural em Patrimónios de Influência Portuguesa atribuída pela UNESCO em 2018 e cujos principais eixos de ação são a investigação, a formação avançada e cooperação para o desenvolvimento no âmbito dos designados patrimónios vivos - a Paisagem e a Língua -, com o objetivo de contribuir para a construção de alternativas integradas às agendas hegemónicas da globalização.

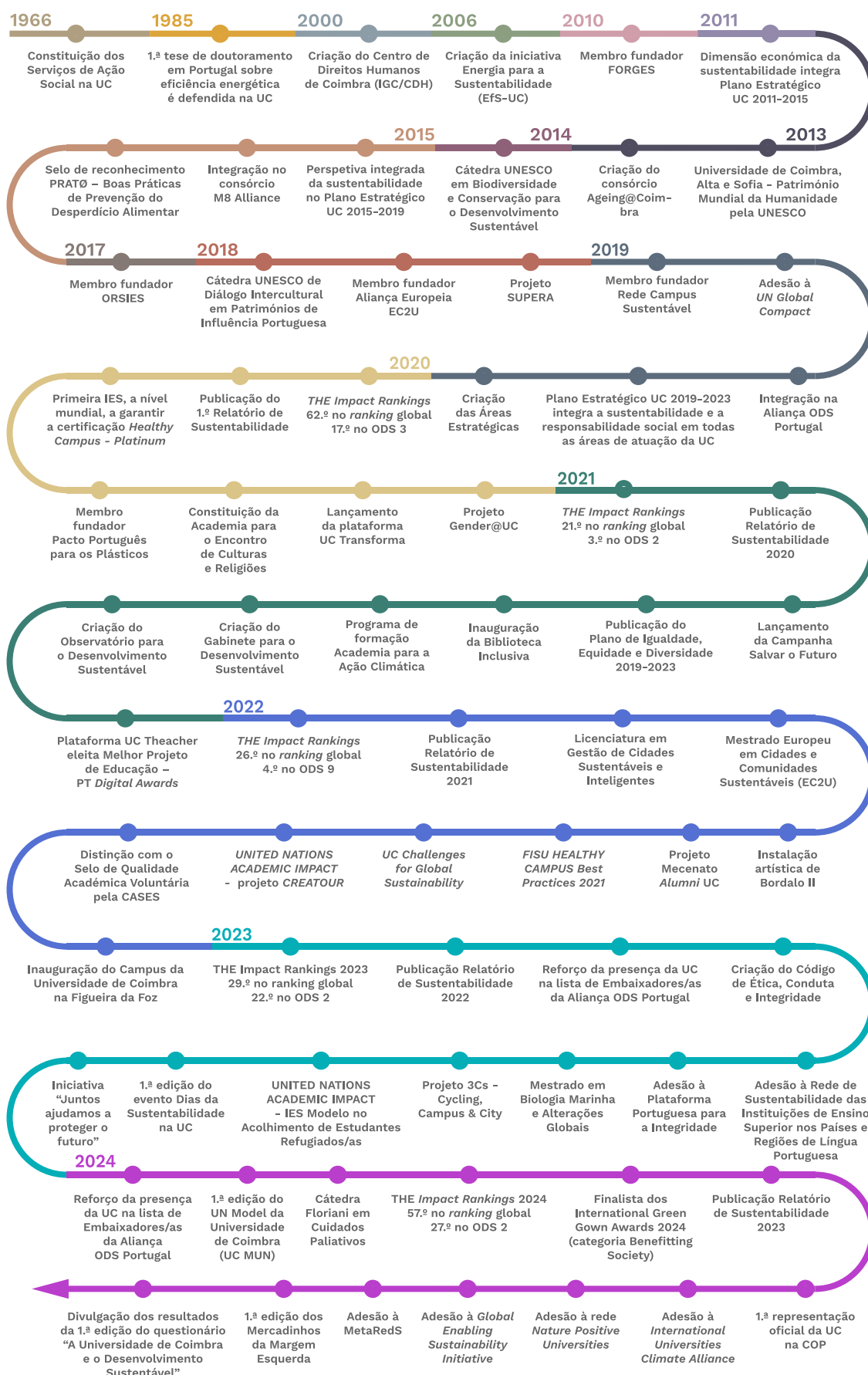


Figura 1 – Desenvolvimento sustentável na UC: alguns marcos

O presente Relatório de Sustentabilidade tem como finalidade constituir-se como uma ferramenta de relevância para a gestão da instituição e para toda a comunidade académica, mas também para as partes interessadas

externas, num exercício de *accountability*, como documento de utilidade pública para uma geração multidisciplinar e globalizada que necessita de conhecimento para ajudar a ultrapassar as problemáticas do Antropoceno.

Procura-se, ao longo do relatório, caracterizar a situação da UC em 2024, complementada, quando possível, por evoluções temporais, permitindo avaliar o contributo da Universidade de Coimbra e observar eventuais tendências nos vários indicadores de desempenho no que respeita às áreas de sustentabilidade e de responsabilidade social, sempre com o objetivo de apontar novos caminhos de melhoria.

A presente edição representa uma continuidade, quando comparada com as edições anteriores, relatando de novo com base nas normas da *Global Reporting Initiative* adaptando-se o normativo ao contexto de uma instituição de ensino superior, justificado pela inexistência de normas setoriais para este contexto. Desde 2020 que se pretende um exercício mais robusto, cíclico, e que segue este referencial, sendo o Relatório de Sustentabilidade produzido também em função das normas, princípios e valores intrínsecos à UC, que foram incorporados tendo em conta as componentes de responsabilidade social das instituições de ensino superior.

Tendo por base o compromisso assumido em matéria de desenvolvimento sustentável, o Relatório de Sustentabilidade da UC aborda o contributo da UC para com os ODS, e, principalmente, os designados 5P, correspondentes aos cinco pilares da Agenda 2030: Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias.

Tal como desenvolveu um quadro de referência estratégica específico para a sua realidade, a Universidade de Coimbra apresenta o seu quadro de referência para a sustentabilidade, que integra os 5P – correspondentes às três habituais dimensões de sustentabilidade (ambiental, económica e social), acrescidas da Paz e das Parcerias –, e a forma como se interligam.



Figura 2 – Quadro de referência de sustentabilidade da Universidade de Coimbra

Trata-se de um modelo dinâmico, mas em permanente equilíbrio, em que o progresso num dos P apoia o progresso nos restantes. À semelhança do que acontece no quadro de referência estratégica, ao fazer movimentar, por exemplo, o pilar Planeta, a UC contribuirá para que os restantes P se movimentem no mesmo sentido e à mesma velocidade. Da mesma forma, qualquer desenvolvimento num dos outros P fará avançar os restantes.

A principal diferença deste modelo da UC para os habituais é o facto de colocar um P em destaque – Pessoas. Tal, e mais uma vez como no Plano Estratégico, o compromisso da UC com o desenvolvimento sustentável só terá sucesso se for implementado com as pessoas e para as pessoas. As pessoas são assim a componente mais importante, assumindo um lugar destacado no modelo, servindo de eixo central ao movimento de todos os restantes P.

Evidenciando os 5P a forma como os 17 ODS constituem uma estrutura interdependente e não um conjunto de objetivos isolados, importa representar esta associação.

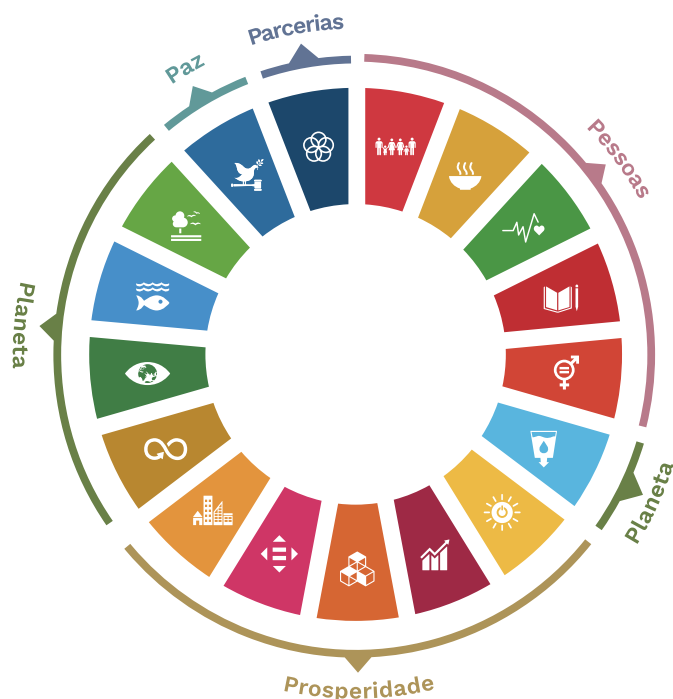
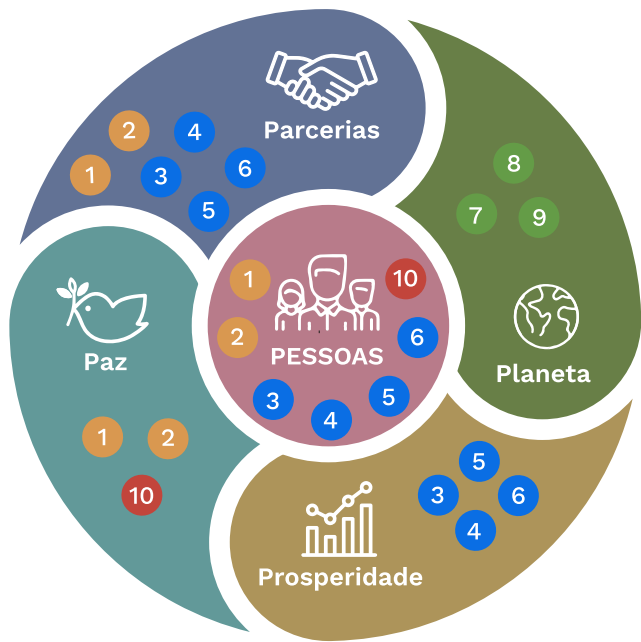


Figura 3 – Associação dos ODS aos 5P

Por fim, é também importante evidenciar o compromisso da Universidade de Coimbra com os 10 princípios da *UN Global Compact*, representando-o graficamente através da associação de cada um dos princípios aos 5P no quadro estratégico de sustentabilidade da UC.



10 Princípios
DIREITOS HUMANOS



- 1 Apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos estabelecidos internacionalmente
- 2 Não compactuar com abusos dos direitos humanos
- TRABALHO
- 3 Apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva
- 4 Eliminar todas as formas de trabalho forçado e obrigatório
- 5 Eliminar o trabalho infantil
- 6 Eliminar a discriminação no emprego
- AMBIENTE
- 7 Apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais
- 8 Empreender iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental
- 9 Incentivar o desenvolvimento e difusão de tecnologias sustentáveis
- ANTICORRUPÇÃO
- 10 Combater a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno

Figura 4 - Associação dos princípios da *UN Global Compact* aos 5P

A confirmar o firme compromisso da Universidade de Coimbra com a Agenda 2030 das Nações Unidas, é possível verificar a associação dos 17 ODS ao Quadro de Referência Estratégica, plasmado no Plano Estratégico 2023-2027, tal como representado na Figura 5.

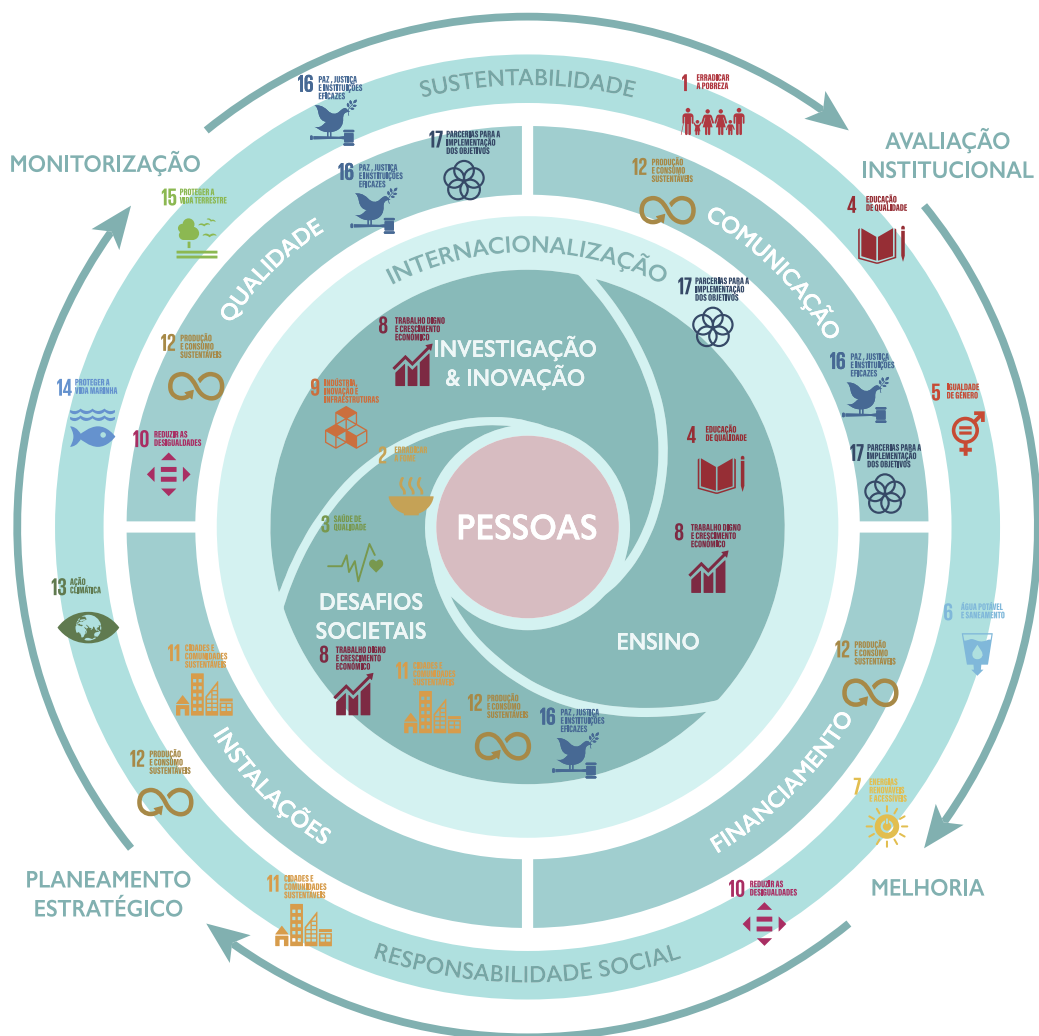


Figura 5 - Mapeamento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Quadro de Referência Estratégica - Plano Estratégico 2023-2027

Com o Plano Estratégico para 2023-2027, a UC pretende ser uma universidade (cada vez mais) capacitada para construir o futuro, de forma sustentável e socialmente responsável. Alinhado e corresponsável por uma sociedade mais justa, equitativamente desenvolvida e que respeite a sustentabilidade ambiental, o Plano Estratégico é um suporte absolutamente imprescindível também no que respeita ao acompanhamento dos ODS. Consciente do contributo que pode dar, enquanto IES, para a mudança de comportamentos numa abordagem de *whole-school-approach* e, assim, cooperar para um futuro mais sustentável e inclusivo, o novo Plano Estratégico 2023-2027 promove a continuidade e melhoria do trabalho no âmbito da sustentabilidade e responsabilidade social com linhas de orientação estratégica e metas dedicadas a estes âmbitos. Neste quadriénio a UC apresenta um marco no âmbito dos mecanismos de gestão da instituição para garantir a integração de uma perspetiva holística do desenvolvimento sustentável: o **Plano de Sustentabilidade e Responsabilidade Social da Universidade de Coimbra**. Este tem como objetivo reforçar as ações dedicadas à promoção do desenvolvimento sustentável garantindo a visibilidade e clareza das prioridades institu-

cionais de atuação neste âmbito. Aplica ao contexto do desenvolvimento sustentável o lema subjacente ao Plano Estratégico 2023-2027, *Citius, Altius, Fortius - Communis*: mais rápido, mais alto, mas forte - juntos! Almejando a intervenção em vários domínios do desenvolvimento sustentável, este plano contribui para promover uma cultura organizacional de sustentabilidade e responsabilidade social com uma aplicação transversal que potencia o envolvimento de diferentes serviços em prol de uma visão comum e estruturada. Assim, fortalece a integração destas preocupações nas funções essenciais da atividade universitária - aprendizagem e ensino, investigação, governação organizacional, cultura e operações, e liderança externa -, alinhando-as às boas práticas e objetivos nacionais e internacionais. O PSRSUC tem ainda como objetivo promover a transparência relativa aos passos que estão a ser e serão dados em prol da sustentabilidade institucional, sem esquecer o respetivo impacto na sociedade, promovendo o alcance das metas institucionais através do apoio à criação das condições necessárias para os vários serviços envolvidos poderem concretizar um trabalho progressivamente mais sustentável.

PERFIL ORGANIZACIONAL

A Universidade de Coimbra é uma instituição pública de ensino superior com séculos de experiência em ensino, formação e investigação, internacionalmente reconhecida. Fundada em 1290, foi a primeira e a única universidade de língua portuguesa até ao início do século XX, tendo afirmado a sua posição com uma presença única que reúne tradição, atualidade e inovação, o que se traduziu na sua classificação como património mundial pela UNESCO em 2013.

É uma pessoa coletiva de direito público e goza, nos termos da Constituição, da lei e dos Estatutos, de autonomia estatutária, científica, pedagógica, cultural, patrimonial, administrativa, financeira e disciplinar, sendo sediada em Coimbra.

A [missão](#) da UC passa pela criação, análise crítica, difusão e transferência do conhecimento nos mais diversos domínios, em interligação com a sociedade, contribuindo “para o desenvolvimento económico e social, para a defesa do ambiente, para a promoção da justiça social e da cidadania esclarecida e responsável”, através dos seus eixos nucleares de missão - investigação, ensino e desafios societários - e aos vários níveis, do local ao internacional, com particular destaque no espaço europeu de ensino superior e no espaço da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

Importa realçar ainda que a sustentabilidade é explicitamente assumida nos Estatutos com um fim da Universidade de Coimbra: “São fins da Universidade de Coimbra: (...) d) A contribuição para a concretização de uma política de desenvolvimento económico e social sustentável (...)” [artigo 5.º].



VALORES E VISÃO ESTRATÉGICA

*Depositária de um legado histórico multissecular e matriz cultural do espaço da lusofonia, a Universidade de Coimbra é, na linha da tradição do humanismo europeu, uma instituição desde sempre **aberta ao mundo**, à **cooperação** entre os povos e à **interação das culturas**, no respeito pelos valores da **independência**, da **tolerância** e do **diálogo**, proclamados na Magna Carta das Universidades Europeias.*

*A Universidade de Coimbra afirma-se pela conjugação da **tradição**, da **contemporaneidade** e da **inovação**.*

*A Universidade valoriza o trabalho dos seus professores, investigadores, estudantes e trabalhadores não docentes e não investigadores, empenhando-se em oferecer a todos um ambiente que combine o **rigor intelectual** e a **ética universitária** com a **liberdade de opinião**, o **espírito de tolerância** e de **humildade científica**, o **estímulo à criatividade** e à **inovação**, bem como o **reconhecimento** e a **promoção do mérito** a todos os níveis.*

Estatutos da Universidade de Coimbra [artigo 4.º, n.ºs 1 a 3]

Para além dos valores explicitamente definidos estatutariamente, a Universidade de Coimbra posiciona-se como instituição socialmente responsável, reforçando na sua matriz identitária os princípios conducentes a uma sociedade civilizacionalmente avançada.

A UC afirma-se como instituição inclusiva, que valoriza a diversidade. Através das suas políticas e práticas, cabe à Universidade promover e garantir a igualdade e combater a discriminação, nomeadamente no que diz respeito à identidade e expressão de género, orientação sexual, idade, deficiência, origem racial e étnica, nacionalidade, religião ou crença. Empenhando-se a UC em garantir um ambiente inclusivo, estimulante e solidário, que respeita os direitos e a dignidade dos membros da comunidade, o direito à diferença tem de ser respeitado.



Figura 6 - Valores, princípios, padrões e normas de comportamento

Tal como assumido no Plano Estratégico 2023-2027, a UC ambiciona ser internacionalmente reconhecida como uma universidade de investigação, em que a produção de conhecimento influencia o processo educativo e aumenta a partilha de conhecimento com a sociedade, dando resposta aos problemas que são de todos/as e de cada um/a e contribuir sem reservas para o desenvolvimento sustentável, a Universidade de Coimbra assume assim uma posição central na construção do futuro, dando corpo à sua [visão](#) de forma sustentável e socialmente responsável.

No edifício estratégico da Universidade de Coimbra para o quadriénio 2023-2027, deve destacar-se ainda o [quadro de referência estratégica](#), centrado nas Pessoas, força essencial para movimentar os pilares de missão (três pilares nucleares - Investigação & Inovação, Ensino e Desafios Societais - e ainda

Internacionalização, pilar transversal aos primeiros três). Complementarmente, a afirmação da UC em patamares de excelência pressupõe a adoção de uma perspectiva de gestão sustentável das suas atividades e recursos e de responsabilidade social na sua atuação: a Sustentabilidade e a Responsabilidade Social representam assim atitudes, comportamentos e ações que enquadram toda a atividade da UC, sendo transversais e devendo estar sempre presentes em todas as suas áreas de atuação, assumindo assim um lugar de destaque na esfera circundante do quadro de referência.

A definição de uma estratégia exige um conhecimento aprofundado dos aspetos em que é mais forte e das condicionantes da sua atividade que deverão ser ultrapassadas, bem como uma análise da envolvente externa que permita identificar oportunidades que devem ser aproveitadas e antecipar potenciais

ameaças a que poderá estar sujeita e que podem condicionar a sua ação. Como tal, a análise de impactos, riscos e oportunidades – incluindo no que respeita às dimensões de sustentabilidade – é parte integrante da estratégia da UC, constantemente revista e atualizada face à evolução do contexto em cada monitorização do Plano Estratégico, permitindo antecipar riscos e oportunidades (ou potencial) e assim orientar – ou reorientar – as ações definidas. Esta avaliação de impactos é ainda parte integrante da monitorização dos Planos de Ação de cada unidade, dada a existência de uma área de análise qualitativa referente à evolução verificada, com justificação de desvios e com identificação de ações de melhoria a desencadear. A partir do processo de *scanning* do ambiente estratégico e dos cenários desenhados no ciclo anterior, incorpora-se no Plano Estratégico 2023-2027 uma análise atualizada, com um novo mapeamento de elementos estruturantes – forças de mudança, tendências, incertezas, oportunidades e riscos –, abrangendo várias dimensões da envolvente externa global. Identificam-se forças externas, que a Universidade não controla, e que poderão moldar a dinâmica futura de maneiras previsíveis e imprevisíveis, sendo plausível avaliar o seu impacto na UC. Não obstante a remota possibilidade dos designados *wildcards* – acontecimentos cujas probabilidades são muito baixas, mas que, a ocorrerem, podem ter um impacto bastante forte, como sucedeu no quadriénio anterior com a pandemia COVID-19 –, a análise foi desenvolvida a partir do melhor conhecimento detido à data (*to the best of our knowledge today*), tendo 2030 como horizonte temporal de referência: é hoje que se tomam as decisões estratégicas, que circunscreverão a atitude da Universidade de Coimbra de amanhã.

COMUNICAÇÃO

Como referido em Enquadramento, o presente Relatório de Sustentabilidade representa um exercício de accountability perante as partes interessadas, internas e externas, focando-se nos dados e outros elementos que permitem uma avaliação do contributo da Universidade de Coimbra para a sustentabilidade e responsabilidade social no ano de 2024.

Focando-se essencialmente em duas das entidades do Grupo Público Universidade de Coimbra – a Universidade de Coimbra e os Serviços de Ação Social da Universidade de Coimbra –, contempla, quando possível e em particular no pilar Prosperidade, outras entidades do GPUC.

O relatório segue o quadro de referência para a sustentabilidade da UC, apresentado em Enquadramento, que integra os 5P – Pessoas, Planeta, Prosperidade, Parcerias e Paz – e a forma como se interligam, permitindo avaliar o desempenho e o contributo da instituição para cada um deles, ajudando também a apontar os caminhos para um desenvolvimento responsável.

Para que a estratégia da UC adquira agilidade e robustez, é importante acompanhar e detetar as forças exteriores que se vão desenvolvendo ou evoluindo (algumas de forma incerta e/ou inesperada), sendo fundamental monitorizar um conjunto de mudanças que poderão evoluir de forma mais ou menos favorável em relação ao contexto estratégico.

Também o SG.UC tem subjacente o pensamento baseado em risco, com o objetivo de identificar potenciais ameaças e pontos fracos, eliminando ou minimizando o seu impacto, bem como identificar e potenciar as oportunidades que vão surgindo. Para tal contribui a elaboração de relatórios anuais de autoavaliação (com o objetivo de promover a reflexão crítica sobre as atividades desenvolvidas, em particular as que se relacionam com a melhoria contínua, através de uma análise SWOT, a partir da qual se definem ações a privilegiar no ciclo de melhoria seguinte) e a realização de auditorias, internas e externas, ao SG.UC (que permitem a identificação de oportunidades de melhoria a implementar nos processos auditados).

De referir também que o próprio SG.UC consubstancia, em si, um modelo de gestão de riscos e oportunidades, atuando com vista à prevenção da ocorrência de falhas, através da promoção da clarificação de responsabilidades e autoridades, bem como da formalização de procedimentos que contemplam medidas preventivas específicas que têm vindo a ser gradualmente aplicadas nas atividades de maior risco.

A gestão de riscos em todas as áreas de atuação consubstancia-se ainda na UC numa outra ferramenta, o Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, Corrupção e Infrações Conexas da UC, que será desenvolvido no ponto seguinte.

Considerando a definição de materialidade pela GRI, foi mantida a mesma metodologia da análise de materialidade, quando comparado com o Relatório de Sustentabilidade de 2023, sendo que, de acordo com a estratégia de melhoria contínua no âmbito do Sistema de Gestão, são bem-vindas todas as oportunidades que permitem à UC ser uma universidade cada vez mais capacitada para construir um futuro mais sustentável e socialmente responsável. Deste modo, pretende-se dar continuidade à melhoria deste processo, conscientes das exigências no domínio do desenvolvimento sustentável.

Assim, a identificação das principais áreas-chave em que a UC tem impactos económicos e sociais e impactes ambientais foi apoiada na melhor perceção do contexto institucional, detalhado em diversos documentos internos, com destaque para o Plano Estratégico 2023-2027, bem como na monitorização do Plano Estratégico para o quadriénio anterior, 2019-2023, na avaliação externa, decorrente da legislação nacional, e no âmbito dos conceituados *rankings* internacionais na área do desenvolvimento sustentável, na análise de *benchmarking* e de diversos documentos

de referência, externos à instituição. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da Nações Unidas nortearam a conceção deste processo, fundamental para a elaboração deste Relatório de Sustentabilidade.

O mapeamento dos principais temas materiais que refletem os impactos económicos e sociais e os impactos ambientais da UC encontra-se representado na Figura 7.



Figura 7 - Lista de temas materiais da Universidade de Coimbra

De acordo com o princípio da materialidade, considerando que estes são os temas com maior relevância, aos quais deve ser dada maior prioridade, o seu relato é essencial assumindo um papel central no presente Relatório de Sustentabilidade. Atendendo à transversalidade destes temas materiais, alguns dos dados apresentados neste Relatório podem constar em P diferente(s) daquele(s) a que o tema está associado, por se considerar que se adequam mais ao reporte desse(s) P. Entre outros exemplos, esta situação verifica-se no tema material Transferência de Conhecimento, sendo bastante diversificados os dados, no âmbito da atividade da UC, que contribuem para a implementação de políticas que visam o desenvolvimento económico e social.

Em termos de período abrangido, o relatório reporta ao ano civil de 2024, sendo apresentados dados de 2023/2024, nos casos em que os dados reportem a ano letivo.

Destaca-se que foram usados como base os principais planos, relatórios, documentos de monitorização, procedimentos do SG.UC e outros elementos, podendo as informações aqui apresentadas ser aprofundadas através de uma análise complementar dos seguintes documentos institucionais:

- [Plano de Sustentabilidade e Responsabilidade Social da Universidade de Coimbra 2023-2027](#)
- [Universidade de Coimbra: Construir um mundo diferente, fazendo a diferença! \(Relatório ODS 2020\)](#)
- [Plano Estratégico da Universidade de Coimbra 2023-2027](#)
- [Relatório de Gestão e Contas dos Serviços de Ação Social da Universidade de Coimbra 2024](#)
- [Plano para a Igualdade, Equidade e Diversidade da Universidade de Coimbra 2019-2024](#)
- [Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, Corrupção e Infrações Conexas](#)
- [Código de Ética, Conduta e Integridade da Universidade de Coimbra](#)
- [Manual do SG.UC](#)
- [Relatório de Gestão e Contas da Universidade de Coimbra 2024](#)
- [Relatório de Gestão e Contas Consolidado da Universidade de Coimbra 2024](#)
- [Carta de Compromisso com o Pacto Global das Nações Unidas 2019](#)



PESSOAS

As pessoas são assumidas como o ativo mais importante da Universidade de Coimbra, servindo de eixo central ao movimento dos pilares de missão e, conseqüentemente, a todo o funcionamento da Universidade, conforme definido no quadro de referência estratégica para 2023-2027. É neste sentido que o eixo Pessoas continua a assumir um lugar de destaque não só no Plano Estratégico, mas também nos Relatórios de Gestão e Contas deste quadriênio, demonstrando a importância do capital humano.

Atendendo a essa importância, valorizar e cuidar da comunidade académica são preocupações chave, salientando-se, na orientação estratégica para 2023-2027, as seguintes prioridades: “dignificar e revalorizar as carreiras profissionais, recrutando numa perspetiva de progressão e de rejuvenescimento dos recursos, promovendo um ambiente de trabalho atrativo, a formação profissional e pessoal,

reforçando a sensibilização para as necessidades de desenvolvimento contínuo e potenciando as funções exercidas”, “promover a conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal, assegurando a melhoria das condições de trabalho e reconhecendo o mérito e o esforço dos/as trabalhadores/as como forma de motivação” e “promover a saúde física, mental e a qualidade de vida de toda a comunidade académica.”



ENSINO E INVESTIGAÇÃO



Para efetuar um ponto de situação do compromisso com o desenvolvimento sustentável no relatório “Construir um mundo diferente, fazendo a diferença!”, a Universidade de Coimbra mapeou a sua oferta formativa, a sua investigação e a sua produção científica de acordo com os contributos para os ODS da Agenda 2030 das Nações Unidas.

Assim, seguindo os procedimentos detalhados na nota metodológica do referido relatório, foram identificados, nesse primeiro momento, os principais ODS incluídos ou abordados:

- nos **conteúdos programáticos de 195 cursos**, considerando a oferta letiva conferente de grau (1.º, 2.º e 3.º ciclos) e dos cursos de pós-graduação e de especialização, o que correspondeu a uma classificação de 72,5% deste universo;
- nas **atividades de investigação desenvolvidas em 40 unidades de I&D**, correspondendo a 100% do universo em avaliação;

- em **226 projetos de investigação e inovação** com execução pela entidade “Universidade de Coimbra” (54,6% do universo em análise).

De acordo com a nota metodológica, para efeitos de representação gráfica, foram considerados os três primeiros ODS indicados, por ordem de relevância, para cada classificação recebida (exceto, naturalmente, nos casos em que tenha sido apenas indicado um ou dois ODS), estando assim representados graficamente um total de 530 contributos para ODS na oferta formativa, 112 contributos nas unidades de I&D e 481 contributos nos projetos. A UC tem em curso o desenvolvimento de uma nova análise de ODS por unidade curricular para classificação dos contributos da sua oferta formativa para estes Objetivos.

A partir da informação desagregada por ODS, foram efetuadas agregações por cada um dos 5P – seguindo a associação dos ODS aos 5P (Figura 3) –, obtendo-se as representações gráficas por cada um dos cinco pilares da Agenda 2030 (Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias), que se apresentam nos respetivos capítulos.

Assim, para o pilar **Pessoas**:

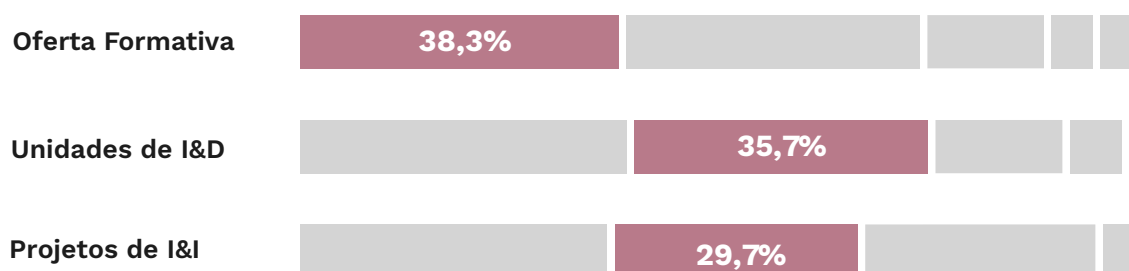


Gráfico 1 – 5P aplicados à oferta formativa, unidades de I&D e projetos de I&I – pilar Pessoas

Quanto à produção científica, foi mantida a metodologia do ano anterior, sendo extraída a informação através da plataforma *InCites*, nomeadamente as publicações do último quinquénio classificadas por ODS, afiliadas e atribuídas ao grupo de unidades que estão sinalizadas

como universo UC. Efetuando a mesma associação de ODS aos 5P (Figura 3), pode-se obter a evolução de publicações no último quinquénio que contribui para o pilar **Pessoas** da Agenda 2030.

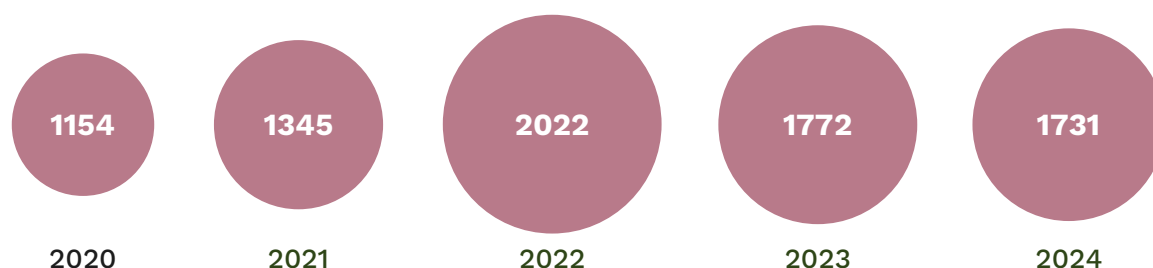


Figura 8 – Evolução das publicações no quinquénio 2020-2024 – pilar Pessoas

Ainda segundo a *InCites*, as publicações no quinquénio que contribuem para o pilar **Pessoas** distribuem-se por área científica de acordo com a figura seguinte (que representa apenas as seis áreas

mais significativas), realçando-se que cada publicação pode abranger mais do que um ODS e ser contabilizada em mais do que uma área científica.



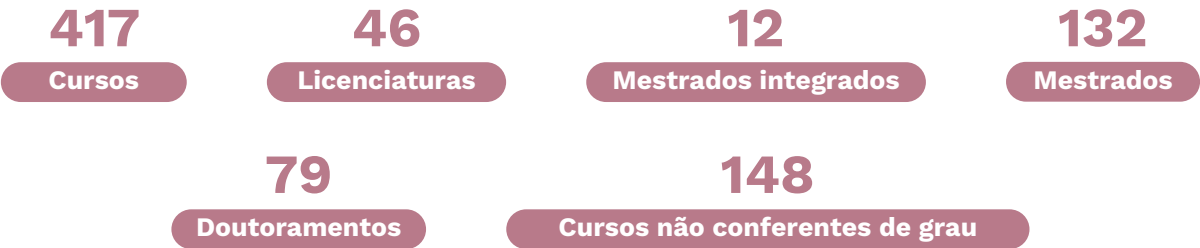
Figura 9 - Publicações no quinquénio 2020-2024 por área científica - pilar Pessoas

ESTUDANTES



A Universidade de Coimbra assume um forte compromisso na promoção da reforma da oferta pedagógica, numa lógica de eficiência e que possibilite a aquisição/aprofundamento de competências transversais, em estreita ligação com a investigação e assegurando impacto para a sociedade, desenvolvendo projetos

pedagógicos inovadores que imprimam uma maior qualidade ao processo de ensino/aprendizagem, aplicando mecanismos conducentes ao aumento da atratividade nacional e internacional e fomentando a captação de novos públicos, conforme assumido no Plano Estratégico 2023-2027.



A oferta pedagógica disponibilizada à comunidade encontra-se distribuída da seguinte forma (ano letivo 2023/2024):

Com foco nas pessoas, e em particular na comunidade estudantil, destacam-se um conjunto de iniciativas, centradas no desenvolvimento de um ensino de qualidade:

Observatório das Atividades Pedagógicas, criado com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento da qualidade pedagógica, da inovação e de boas práticas

nos diversos níveis de ensino, destacando-se também pelo acompanhamento e monitorização do percurso escolar dos/as estudantes no sentido da promoção do sucesso escolar e da igualdade de oportunidades. Aprovou em 2023 um projeto no domínio do combate ao insucesso escolar e prevenção do abandono - o **Projeto On-Board** - Programa Integrado de Tutoria para prevenção do abandono e insucesso académico na Universidade de Coimbra. É de destacar que, em 2024, foi notícia que, um pouco por todo o país, há cada vez mais estudantes a desistir do ensino supe-

rior público após o primeiro ano do curso, resistindo a UC a esta tendência nacional, segundo os dados no portal Infocursos. Para dar continuidade ao trabalho desenvolvido, em 2024, surge um novo projeto, o **UC.ON-BOARD PLUS** - Programa Integrado de Promoção do Sucesso Escolar, Prevenção e Redução do Abandono na Universidade de Coimbra - que visa fomentar formas de integração, promover o bem-estar e o acompanhamento contínuo, tendo em vista a redução do abandono e a promoção do sucesso escolar na UC. Acrescenta iniciativas como a implementação de tutoria virtual e ensino adaptativo com recurso a mecanismos de Inteligência Artificial e Machine Learning e a promoção de tutoria inter pares para públicos diferenciados (como estudantes em situação de emergência humanitária ou com necessidades educativas específicas). Porém, o grande eixo de diferenciação em relação ao projeto anterior é a criação de um centro de bem-estar da UC (Happiness Campus), que irá funcionar como um organismo vivo que coloca as pessoas em relação através de determinadas ações.

Projeto Especial de Aprendizagem e Inovação Pedagógica, criado em estreita ligação com o OAP, tendo como principais objetivos a promoção de iniciativas e processos formativos para estimular a inovação pedagógica, a construção de ferramentas e ambientes potenciadores da melhoria da aprendizagem, o desenvolvimento de iniciativas e recursos de promoção do sucesso escolar e de prevenção do abandono nos diversos ciclos de estudos e o desenvolvimento de estratégias e processos de formação e informação destinados à prevenção do plágio e fraude académica;

Centro de Inovação Pedagógica INOV3P, que tem como objetivo promover a inovação pedagógica no ensino superior português, com forte componente digital, privilegiando as áreas não-tecnológicas como as ciências sociais, humanidades e artes. Tendo a UC como entidade promotora, é o resultado de um consórcio que une várias instituições de ensino superior de Portugal: a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, os Institutos Politécnicos de Viseu, Guarda, Tomar, Santarém, Castelo Branco e Coimbra, Universidade Aberta, o Instituto Universitário Militar e o Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE). Estrutura-se em três núcleos principais: a sistematização de práticas pedagógicas inovadoras, a capacitação de docentes e a valorização do contributo dos/as professores/as na inovação pedagógica;

Projeto Mecenato Alumni UC, neste projeto o/a mecenas define o tipo de apoio e os critérios de elegibilidade, tais como as áreas científicas específicas que pretende apoiar ou a nacionalidade dos/as beneficiários/as, etc. O financiamento dos apoios é feito através de donativos de alumni, com a natureza de pessoa singular ou pessoa coletiva, sendo os/as mecenas reconhecidos/as publicamente, exceto se

solicitarem anonimato, através de divulgação no site [Alumni UC](#);

Regulamento Académico da Universidade de Coimbra, documento que agrega nove dos anteriores regulamentos da área académica e constitui uma peça importante para a simplificação de procedimentos académicos, potenciando uma maior qualidade, eficiência e eficácia na prestação de serviços, e para a criação de condições para uma maior flexibilidade e inovação, pedagógica e académica;

IN4DREAM, projeto desenvolvido em parceria com a AAC para promover o desenvolvimento e o sucesso escolar de jovens pré-universitários residenciais e/ou inseridos em escolas TEIP (Territórios Educativos de Intervenção Prioritária), almejando reduzir as dificuldades académicas e psicossociais e contrariar as profecias autorrealizadas de jovens pré-universitários em contextos de maior vulnerabilidade através da dinamização de ações de tutoria, da promoção da literacia e organização de bootcamps de inovação social junto de jovens de contextos sociais com menores oportunidades, residentes em organizações sociais e/ou escolas TEIP do município de Coimbra;

Abordagens Interdisciplinares para a Docência, curso gratuito e dirigido a docentes da Educação Pré-Escolar, do Ensino Básico e do Ensino Secundário que pretende, não só promover a partilha do conhecimento científico produzido com elevada qualidade, influenciando positivamente os modos de aprender e ensinar, como também demonstrar a importância da interdisciplinaridade nos diferentes níveis de ensino, fomentando uma atitude crítica e transversal, e fomentar o envolvimento entre a Academia e os diferentes níveis de ensino e contribuir para a formação contínua de professores/educadores. Na 3.ª edição da iniciativa formativa, realizada em 2024, a temática foi “Liberdade, Sustentabilidade e Educação: Pessoas e Planeta em Diálogo”.

No que respeita à caracterização da comunidade estudantil, o número total de estudantes da Universidade de Coimbra, no ano letivo 2023/2024, ascendeu a 29 577, abrangendo todas as tipologias de formação e de frequência (e considerando a contabilização de pessoas e não de inscrições). Quanto à distribuição por sexo, 57,8% eram mulheres.

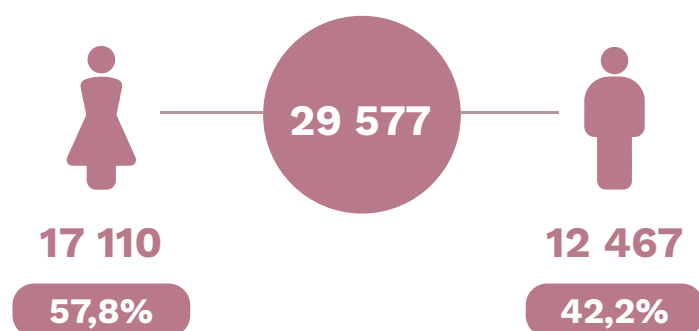
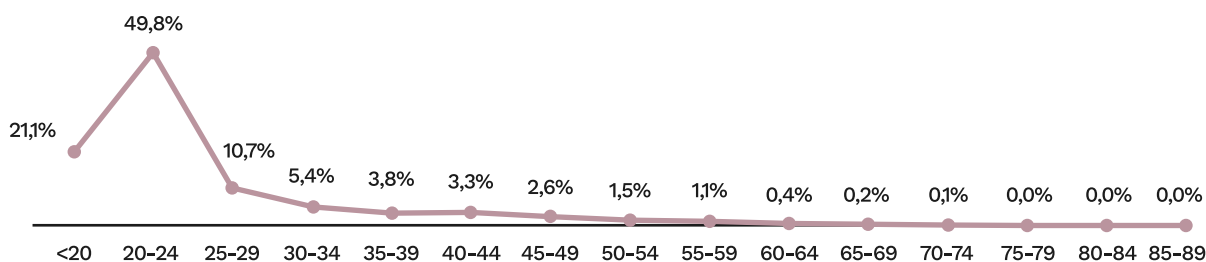


Figura 10 - Número de estudantes por sexo

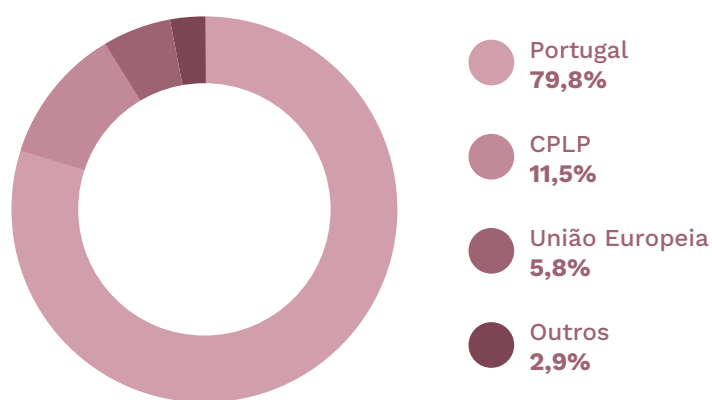
Em relação aos escalões etários dos/as estudantes em cursos conferentes de grau, o intervalo entre os 20 e os 24 anos apresentava o maior

peso, representando a população com menos de 25 anos um total de 70,9% do total dos/as estudantes.



Nota: não é visível, dada a escala da infografia, sete pessoas com idade compreendida entre os 75 e os 79 anos, duas pessoas entre os 80 e os 84 anos e uma pessoa entre os 85 e os 89 anos.

Gráfico 2 - Distribuição de estudantes por faixa etária



Relativamente à nacionalidade, no ano letivo 2023/2024, 20,2% dos/as estudantes eram de nacionalidade estrangeira, sendo a maior parte proveniente de países da CPLP, com destaque para o Brasil, que representa a maior comunidade de nacionalidade estrangeira na UC.

Gráfico 3 - Distribuição de estudantes por origem

Por unidade, a maior percentagem de estudantes encontrava-se na FCTUC, com 31,2% do total. Observando também por unidade orgânica a distribuição por sexo, a FPCEUC apresentava a maior percentagem de mulheres, com 84,7%, enquanto a FCDEFUC apresentava a maior percentagem de homens (72,7%).



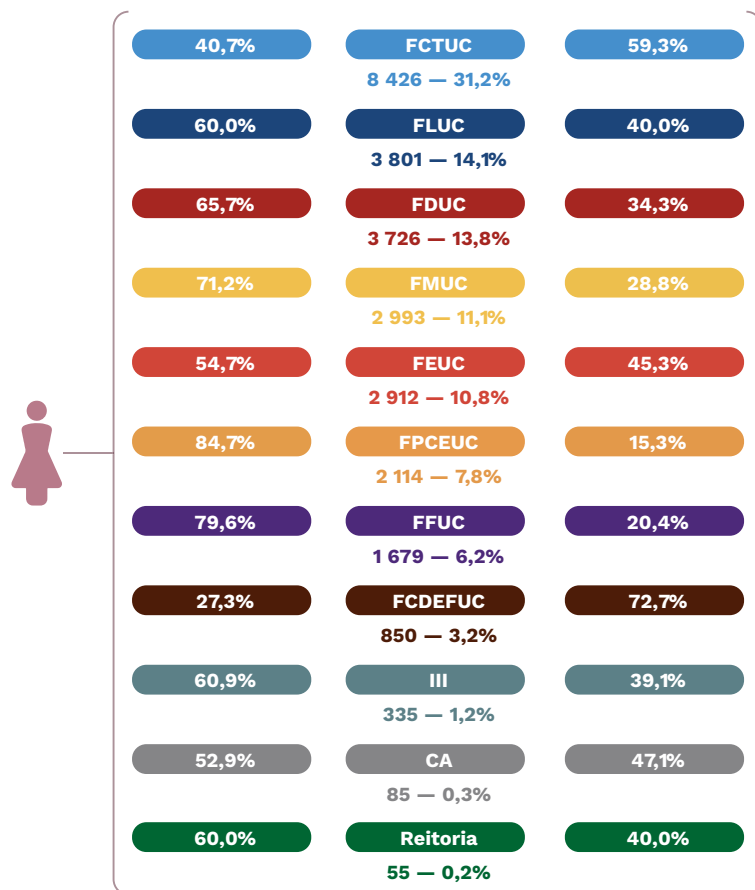


Figura 11 - Distribuição de estudantes, por unidade e sexo

Sendo a Universidade de Coimbra a quarta maior universidade portuguesa em número de estudantes inscritos/as podemos referenciar ainda outros indicadores de dimensão relativa e de “quota de mercado” no que respeita à comunidade estudantil. Por exemplo, a UC foi a terceira universidade com o maior número de vagas na 1.ª fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior para o ano letivo 2023/2024 e a quarta na colocação de candidatas/as em 1.ª opção.

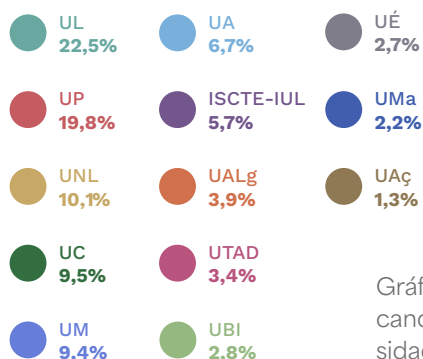
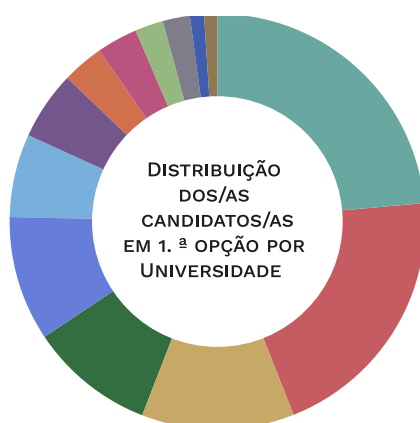
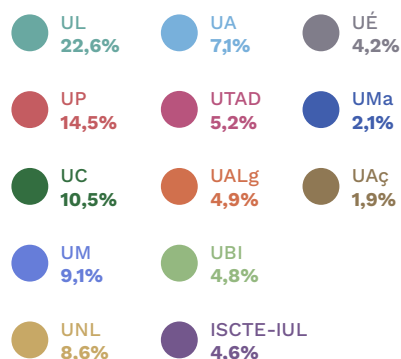
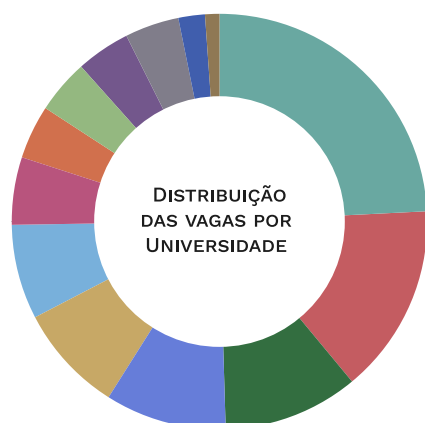


Gráfico 4 - Distribuição de vagas e de candidatos/as em 1.ª opção por universidade no CNA ano letivo 2023/2024

Ainda no que diz respeito à comunidade estudantil, há que referir a Rede *Alumni* UC, um importante veículo no reforço da ligação entre a instituição e a sociedade, que reconhece aos/as antigos/as estudantes da Universidade de Coimbra o papel de seus/uas embai-

xadores/as em Portugal e no mundo. Em 2024, a Rede *Alumni* UC apresentava um total de 40 331 antigos/as estudantes ativos/as, com um aumento de 2,4% face a 2023, resultante das diversas iniciativas promovidas.

TRABALHADORES/AS



O número total de trabalhadores/as da UC e dos SASUC em 2024, com relação jurídica de emprego (por tempo indeterminado ou a termo), situava-se nos 3 734 efetivos/as, sendo a distribuição por grupo de pessoal apresentada na figura seguinte.

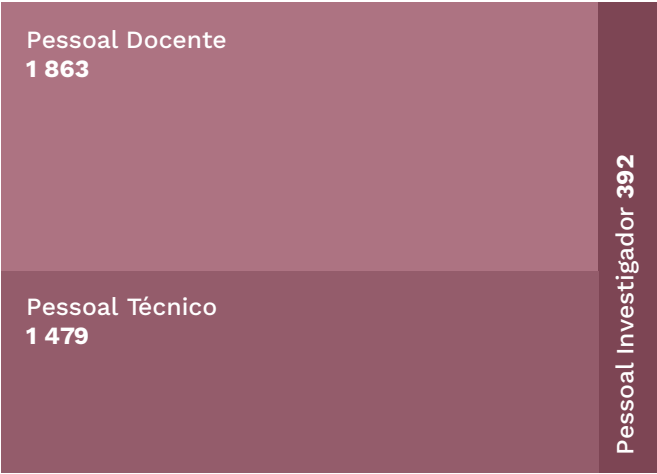


Figura 12 - Distribuição dos/as trabalhadores/as, por grupo de pessoal

Para além dos/as trabalhadores/as distribuídos/as pelos diferentes grupos de pessoal, a UC acolhia ainda, no final do ano, 353 bolseiros/as de investigação para atividades de I&D e 56 bolseiros/as curriculares com vista à promoção da formação em contexto de trabalho.

No que diz respeito ao sexo, conclui-se que a distribuição global dos 3 734 efetivos/as era relativamente equilibrada, com 56,2% de trabalhadoras e 43,8% de trabalhadores.

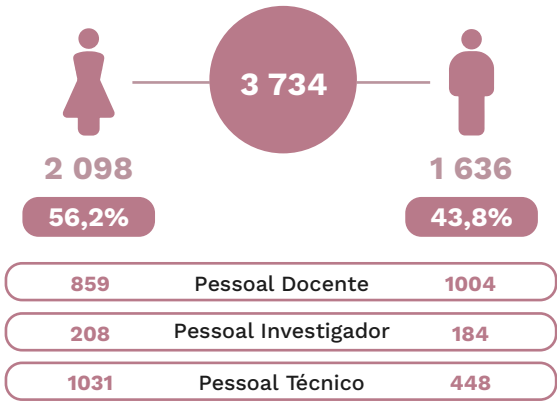


Figura 13 - Número de trabalhadores/as, por sexo e grupo de pessoal

Analisando em particular a distribuição por sexo nos órgãos de governo e de gestão da UC e das suas unidades - considerando Equipa Reitoral, Provedor do Estudante, Conselho Geral, Conselho de Gestão, Diretores/as e equipas diretivas de Unidades Orgânicas, Presidentes de Assembleias de Faculdade, Diretores/as e equipas diretivas de UECAF - e ainda dos/as trabalhadores/as em exercícios de cargos dirigentes da UC e SASUC, constata-se que 52,2% são do sexo masculino (95 em

182). O apuramento destes dados foi feito sem recorrer à eliminação de situações de cumulação de cargos.

Quanto à estrutura etária dos/as efetivos/as da UC SASUC, constata-se que a maior concentração se encontrava na faixa dos 40-49 anos (28,4%), seguindo-se a faixa dos 50-59 anos (26,8%), caso que se verifica também quando se especificam os sexos.

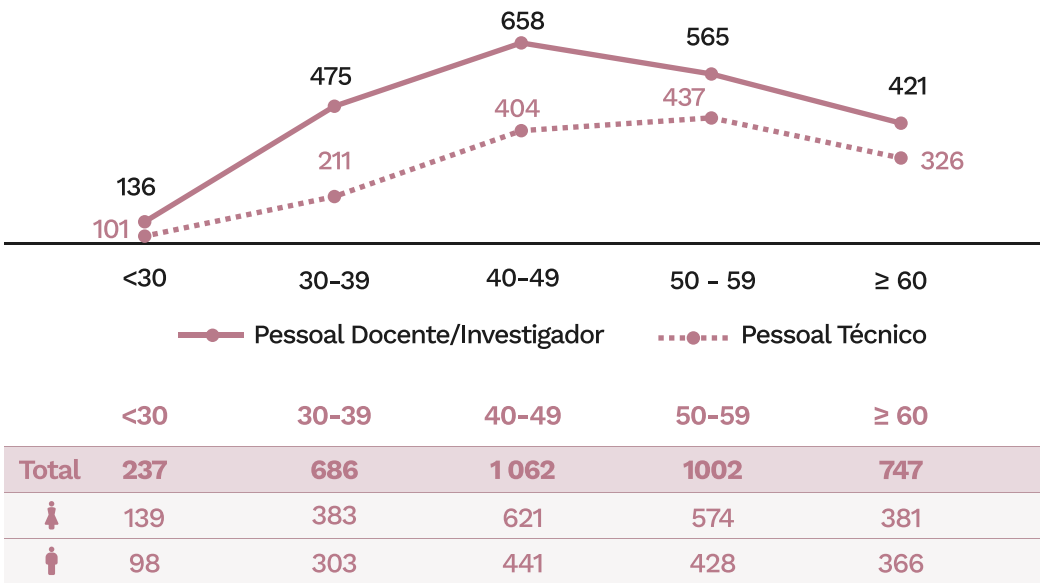
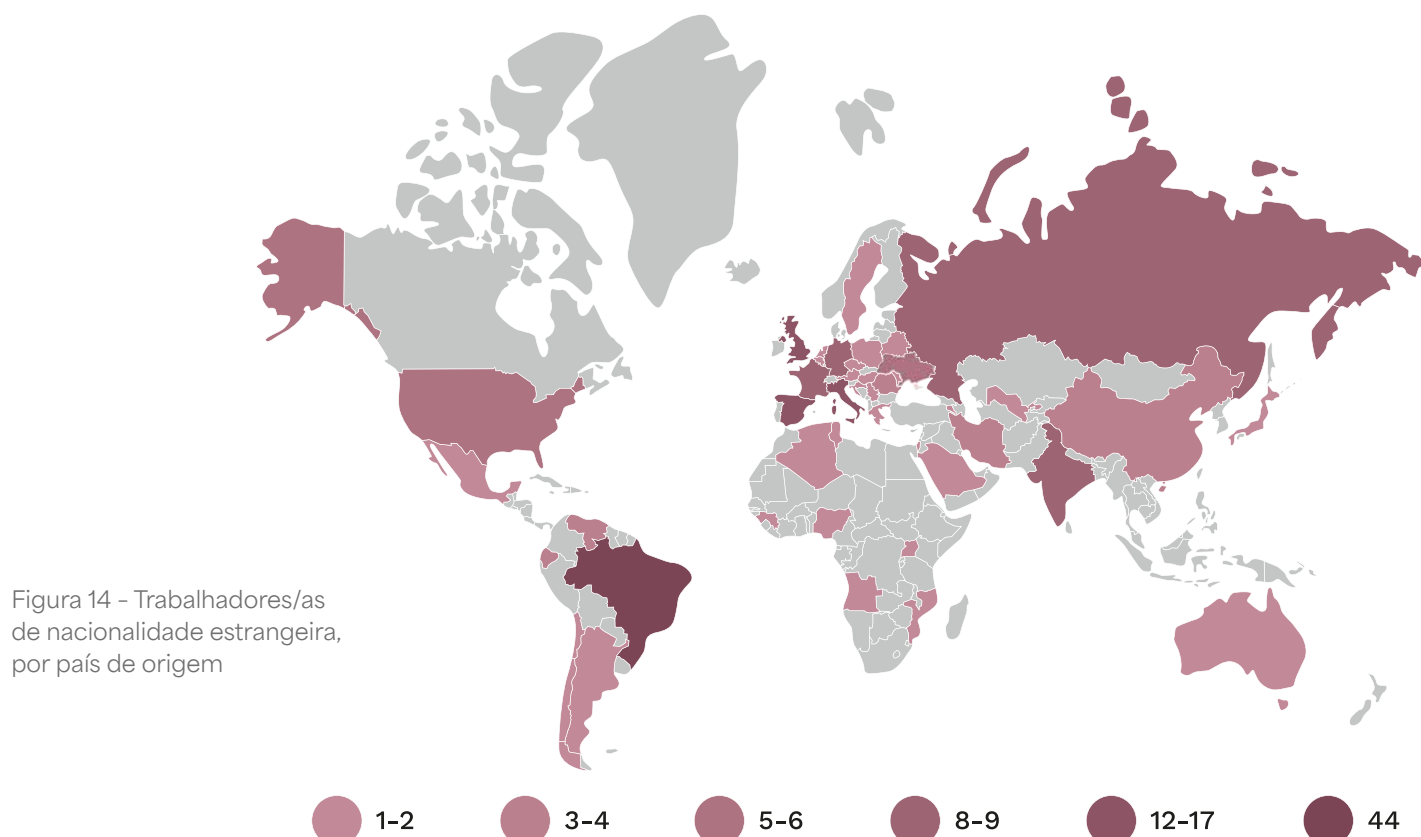


Gráfico 5 - Estrutura etária dos/as trabalhadores/as, por grupo de pessoal e sexo

Considerando apenas os membros da Equipa Reitoral, do Conselho de Gestão, os/as Diretores/as de Unidades Orgânicas e de UECAF e os/as trabalhadores/as em exercícios de cargos dirigentes da UC e SASUC, a faixa etária com maior representação é a dos 40-49 anos.

Quanto à origem geográfica dos/as trabalhadores/as, constata-se que 206 eram de nacionalidade estrangeira, provenientes de 44 países - dos/as quais 83,5% são docentes e investigadores/as.



Ao nível das habilitações literárias, do total de trabalhadores/as, verifica-se que 83,7% detêm o nível de escolaridade superior, sendo o grau de doutor o mais expressivo (44,8%), sobretudo por via do pessoal

docente e investigador. Em relação à distribuição por sexo, o doutoramento é também o nível de habilitação em que se apresentava um maior equilíbrio.

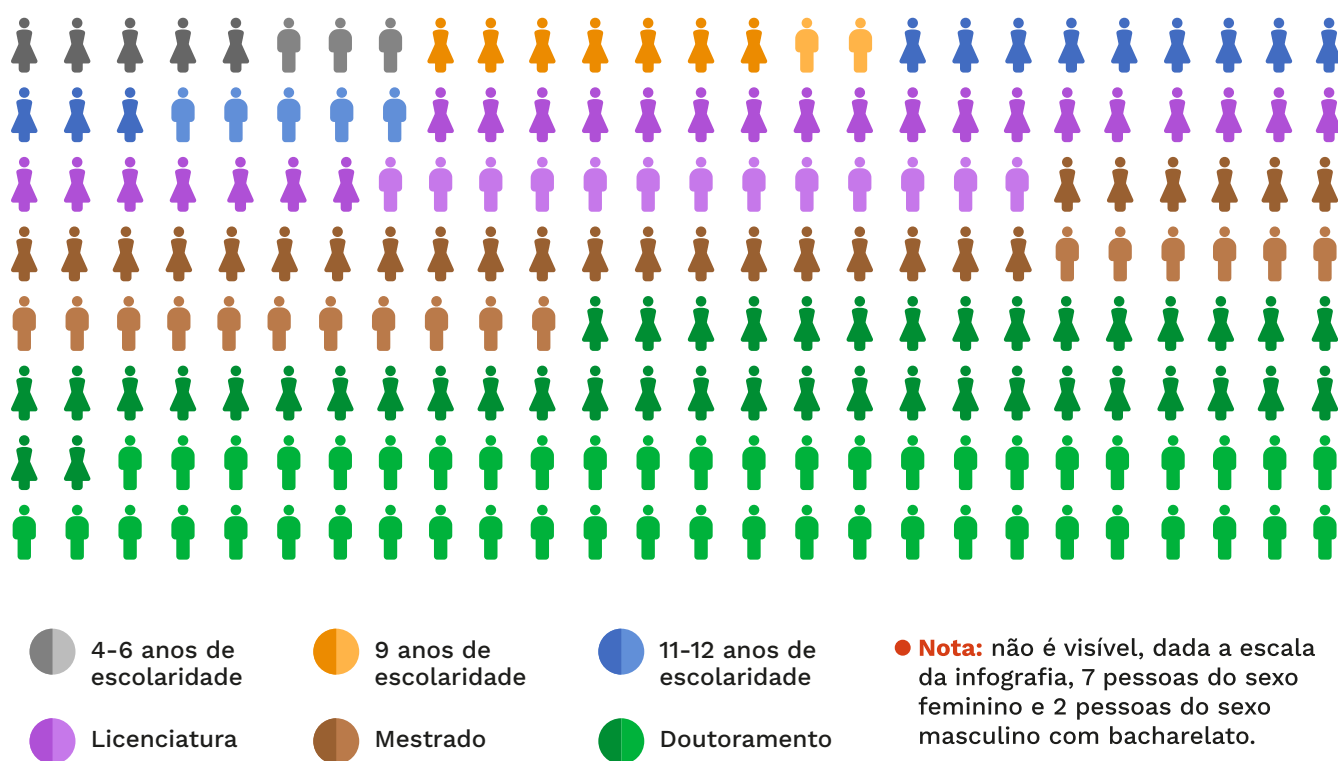


Figura 15 - Distribuição dos/as trabalhadores/as, por habilitação literária e por sexo

A Universidade de Coimbra pretende posicionar-se como uma instituição europeia de referência e ser reconhecida como a Universidade portuguesa de maior qualidade. Para a concretização deste objetivo é fundamental o investimento na qualificação e formação profissional, com vista ao desenvolvimento dos Recursos Humanos e, consequentemente, da instituição como um todo. Para esse fim, além da formação interna, promovida pelo Serviço de Gestão de Recursos Humanos, e do respetivo Plano de Formação, a UC prevê ainda outras três modalidades de formação que visam, em particular, o corpo técnico: Formação Externa (ações de formação fora da oferta de formação organizada pelo SGRH), Formação em Contexto de Trabalho (integra as aprendizagens/atualizações que ocorrem no próprio posto de trabalho e que devem ter carácter obrigatório aquando do início de funções na instituição) e Autoformação (relativa ao acesso à formação profissional por iniciativa do/a trabalhador/a e que corresponda às atividades inerentes ao posto de trabalho ou contribua para o aumento da sua qualificação).

No que respeita à formação, foram promovidas, pela

UC e pelos SASUC, 43 ações de formação internas para o pessoal técnico nas seguintes áreas: saúde e segurança, enquadramento na organização, gestão e administração, informática, psicologia e desenvolvimento pessoal e direito.

A destacar, em 2024, realizou-se a 3.ª edição das Jornadas Upgrade UC Team, um evento dedicado ao desenvolvimento de competências, à transformação de carreiras e à valorização de talentos que abrange diversas áreas do conhecimento, promovendo um ambiente de aprendizagem e crescimento na UC. Além dos momentos formativos, pretendeu promover momentos de convívio e descontração.

As ações de formação interna envolveram 556 trabalhadores/as, correspondentes a 1 389 formandos/as, dada a existência de trabalhadores/as que frequentaram mais do que uma ação. Este tipo de formações foi procurado maioritariamente por mulheres, com um total de 70,0% de trabalhadoras que frequentaram ações de formação interna.

				Total	N.º de formações
Ações internas	Formandos/as	1 035	354	1 389	43
	Trabalhadores/as	389	167	556	
Ações externas	Formandos/as	301	76	377	204
	Trabalhadores/as	121	34	155	
Total	Formandos/as	1 336	430	1 766	247
	Trabalhadores/as*	510	201	711	

*Total de trabalhadores/as após eliminação de duplicações, isto é, trabalhadores/as que frequentaram, simultaneamente, ações internas e externas

Quadro 1 - Formação profissional do pessoal técnico, por sexo

O pessoal técnico frequentou ainda 204 ações de formação externas, nomeadamente *workshops*, colóquios e seminários, num total de 377 formandos/as, correspondendo a 155 trabalhadores/as.

O total de trabalhadores/as que frequentou pelo menos uma ação de formação, interna ou externa, no ano de 2024, ascendeu assim a 711 (eliminadas as duplicações, isto é, trabalhadores/as que frequentaram, simultaneamente, ações internas e externas).

O número médio de horas de formação, interna ou externa, por elemento do pessoal técnico foi de 13,42 horas. Quando analisado por sexo, o valor foi ligeiramente superior no caso das mulheres, com uma média de 14,71 horas, enquanto nos homens a média foi de 10,44 horas.

Para promover a Autoformação, a UC estipula uma redução ou isenção da propina para trabalhadores/as que frequentem cursos conferentes de grau na instituição. Mais concretamente, a trabalhadores/as da UC (exceto corpo técnico a tempo parcial) que frequentem curso de licenciatura, mestrado integrado ou mestrado é atribuído um benefício correspondente a

25 % do valor da propina fixada para o respetivo curso, a suportar pela Universidade de Coimbra através do fundo de investimento, dependendo do aproveitamento escolar (trânsito de ano curricular). Docentes e investigadores/as da UC com contrato de trabalho em funções públicas em regime de tempo integral, estão isentos do pagamento das propinas do doutoramento, salvo se beneficiarem de bolsa ou de subsídio que a contemple. Também para o 3.º ciclo, os/as trabalhadores/as do corpo técnico com contrato a tempo integral, beneficiam de uma redução de 25 % do valor da propina fixada para o respetivo curso, e aqueles/as com contrato de trabalho em regime de tempo parcial têm direito a uma redução correspondente à fração que representa o seu regime contratual face ao regime de tempo integral.

Analisando as contratações de pessoal, em 2024 ingressaram 496 trabalhadores/as distribuídos pelos grupos de pessoal docente/investigador (56,7%) e pessoal técnico (43,3%). Na comparação por sexo, percebemos que as saídas e admissões seguiram os mesmos padrões (por percentagem).

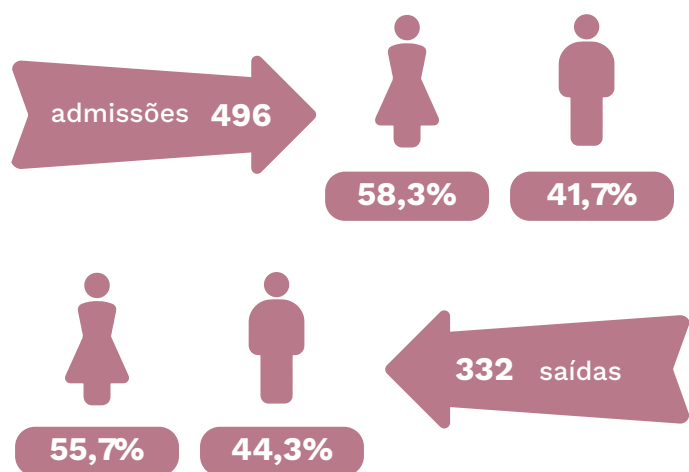


Figura 16 – Fluxo de admissões e de saídas de pessoal

Relativamente à valorização dos recursos humanos, é ainda de referir que a UC oferece alguns apoios para a assistência para transição de carreira, entre os quais a possibilidade de realizar mobilidade intercarreiras ou intercategorias para trabalhadores/as com vínculo de emprego público por tempo indeterminado. Tal refere-se a uma modificação transitória da situação funcional do/a trabalhador/a, dentro do mesmo órgão ou serviço, ou entre órgãos ou serviços diferentes, fundada em razões de interesse público, tendo em vista o aumento da eficácia dos serviços através do aproveitamento racional e da valorização dos recursos humanos da Administração Pública.

No que se refere à parentalidade, foram 188 os/as trabalhadores/as com licenças atribuídas no ano de 2024, correspondente a 56 homens a usufruir de licença de paternidade e 130 mulheres com licença de maternidade.

Por fim, destaca-se que a UC não diferencia os benefícios dos/as trabalhadores/as com relação jurídica de emprego (por tempo indeterminado ou a termo) em função do tempo de trabalho, integral ou parcial.

SAÚDE E SEGURANÇA



A Universidade de Coimbra compromete-se em proporcionar, a trabalhadores/as e a estudantes, ambientes de trabalho seguros, promotores de saúde e bem-estar,

baseados num sistema de gestão de risco profissional, e acordado numa política de saúde e segurança no trabalho assente nos seguintes princípios:

INTEGRAR A ATIVIDADE PREVENTIVA NA GESTÃO, DE MODO QUE A PREVENÇÃO INCORPORA TODAS AS ATIVIDADES QUE NELA SE DESENVOLVEM E QUE POSSAM TER REPERCUSSÕES NA SEGURANÇA, SAÚDE E BEM-ESTAR DE TRABALHADORES/AS E ESTUDANTES

DESENVOLVER, APLICAR E MANTER UM MODELO DE GESTÃO DA PREVENÇÃO DESTINADO À MELHORIA CONTÍNUA DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

ASSEGURAR O CUMPRIMENTO INTEGRAL DA LEGISLAÇÃO EM MATÉRIA DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

REFORÇAR PROGRESSIVAMENTE A CULTURA DE SEGURANÇA NO SEU SEIO

Figura 17 – Política de Saúde e Segurança no Trabalho

A UC presta assim, através dos seus Serviços de Saúde e de Gestão de Segurança no Trabalho, cuidados de saúde de qualidade à comunidade universitária - estudantes, trabalhadores/as (no ativo ou reformados/as) e familiares -, através da disponibilização de diversos serviços, agregando as valências de atividade assistencial,

enquanto apoio indireto da ação social, e de gestão da saúde ocupacional dos/as trabalhadores/as.

Para tal, dispõe de uma equipa de profissionais de saúde, com especialistas em cuidados de saúde primários e em algumas áreas clínicas consideradas prioritárias:



Figura 18 - Especialidades disponibilizadas pelo SSGST

	2024	2023
consultas	8 945	8 006
outros atos clínicos e de enfermagem	1 932	1 700

Quadro 2 - Serviços de saúde em números

Os SSGST desenvolvem programas de promoção da saúde, que procuram investir essencialmente na medicina preventiva, apostando na educação, no controlo da exposição agentes causais de doença e na identificação precoce do dano. Em 2024 continuaram a decorrer dois programas iniciados no ano anterior, em colaboração com o Laboratório de Análises Clínicas da UC. O programa de rastreio **Check-up Prevenção** oferece a toda a comunidade académica o melhor cuidado de prevenção, que inclui um conjunto base de análises clínicas base a partir das quais o/a médico/a dos SSGST avalia a necessidade de acompanhamento clínico, e contabilizou 569 requisições de análises emitidas. O **Programa Proteção +**, desenhado para o diagnóstico precoce de Infeções Sexualmente Transmissíveis (IST), gratuito para a comunidade universitária, contabilizou, em 2024, a emissão de 316 análises deste tipo requeridas.

Também se manteve o forte investimento na promoção da saúde mental dos membros da comunidade académica, através da **Unidade de Psicologia Clínica Cognitivo-Comportamental** que disponibiliza diferentes serviços de prevenção e tratamento da doença mental, destinados a crianças, adolescentes, jovens e adultos/as. Para além das consultas de psicologia clínica e de psiquiatria individuais, oferece também programas e tratamentos em grupo, empiricamente validados. A U_pC³ é uma das entidades gestoras do programa **Por ti - Programa de Promoção de Bem-estar Mental nas Escolas**, que decorre entre 2022 e 2026. Este programa visa desenvolver competências de regulação emocional que contribuam para estilos de vida mentalmente mais equilibrados nos/as jovens e nos outros públicos (professores/as, assistentes operacionais e famílias).

Ao longo do ano de 2024, foram realizadas atividades de promoção da saúde mental da comunidade académica,

entre as quais ações de formação dirigidas a voluntários/as, monitores/as e mesmo a estudantes de outras universidades, desenvolvimento e implementação da rubrica “Mente em Foco”, para a disseminação de dicas sobre saúde mental e que contou com 12 publicações nas redes sociais e no website durante o mesmo ano e eventos para estudantes de Doutoramento. Foram ainda disponibilizadas formações online gratuitas com o objetivo de ajudar os/as estudantes a desenvolver competências psicopedagógicas e de comunicação, bem como de treinar algumas estratégias para melhorar o desempenho nos estudos e a performance académica. Também nos SSGST se tem vindo a realizar um forte investimento na promoção da saúde mental, com recurso a uma equipa multidisciplinar, são desenvolvidas atividades preventivas e remediativas, adotando o modelo stepped care. É privilegiada a atividade assistencial, apostando-se também na formação, investigação e divulgação. A atividade assistencial abrange as consultas de psiquiatria, psicologia clínica e a intervenção em grupo que se subdivide em grupos preventivos e de promoção da saúde mental ou grupos psicoterapêuticos. Com o financiamento do projeto S2ES@Coimbra - *Supporting Students at Every Step*, em consórcio com a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, no âmbito do Programa para a Promoção da Saúde Mental no Ensino Superior, foi possível reforçar a aposta na prevenção e na promoção da saúde mental, bem como na inovação das respostas psicoterapêuticas. De referir que, no ano de 2024, foi ainda desenvolvida e implementada uma nova intervenção em grupo para a Insónia, designado “Insónia de A a Zzzz”, tendo sido publicado um livro de autoajuda intitulado “STOP Insónia” e a equipa de saúde dos SSGST também conduziu vários projetos de investigação e manteve a colaboração com projetos de investigação promovidos por outras entidades.

	2024	2023
RASTREIO DO CANCRO DO COLO DO ÚTERO		
citologias	114	151
lesões positivas	4	11
taxa de lesões positivas	3,5%	7,3%
SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA		
embalagens de pílulas distribuídas	630	626
anéis vaginais distribuídos	243	282
preservativos distribuídos	762	632
outros métodos anticoncepcionais distribuídos	9	26
pedidos de acesso a contraceção de emergência	4	2
PLANEAMENTO FAMILIAR		
consultas realizadas	347	348
SAÚDE MENTAL		
consultas de psiquiatria	375	382
consultas de psicologia	3 473	3 093
participantes em terapia de grupo	339	395
participantes em sessões de informação e formação	0	126
PROGRAMA DE RASTREIO CHECK-UP PREVENÇÃO		
requisições de análises emitidas	569	200
PROGRAMA PROTEÇÃO +		
requisições de análises para IST emitidas	316	70

Quadro 3 - Programas de promoção da saúde em números

No último trimestre de 2024, os SASUC iniciaram a gestão da atribuição dos cheques psicólogo e nutricionista, um programa desenvolvido pela DGES com o objetivo de reforçar o bem-estar dos/as estudantes. Este programa visa facilitar o acesso a consultas de psicologia e de nutrição, reconhecendo a importância da saúde mental e dos hábitos alimentares saudáveis e adequados no percurso académico dos/as estudantes. Foram disponibilizados à Universidade de Coimbra 6 310 códigos de cheques psicólogo e 3 155 códigos de cheques nutricionista. Cada estudante poderá receber 12 códigos de cheque psicólogo e seis de cheque nutricionista, que ficam reservados

no momento do pedido. Assim, até ao final de 2024, 441 estudantes apresentaram pedido de cheques psicólogo e 262 de cheques nutricionista, tendo sido registadas, pelos/as profissionais de saúde, 126 consultas referentes aos cheques psicólogo e 71 consultas associadas aos cheques nutricionista.

No total, recorreram aos serviços de saúde 2 937 utentes, sendo a maioria dos/as utilizadores/as estudantes (71,6%), seguindo-se trabalhadores/as (25,5%) e familiares (2,9%), realçando-se que se mantém o crescimento dos/as utentes de nacionalidade estrangeira (966 em 2023 e 1024 em 2024), que representaram 34,9% do total.

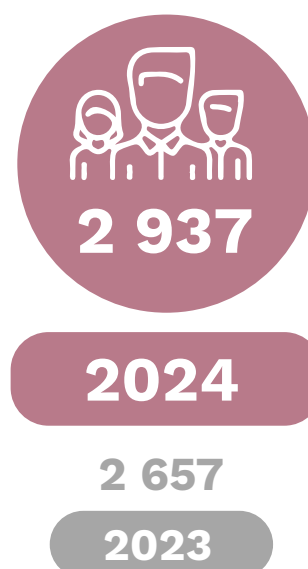


Figura 19 - Número de utentes do SSGST

A UC presta ainda, não só à comunidade académica, mas também ao público em geral, um conjunto de serviços adicionais que agregam um variado leque de ofertas em três grandes áreas: consultas de psicologia, serviços médicos de diagnóstico e análises clínicas.

No âmbito da gestão da saúde ocupacional dos/as trabalhadores/as, promove-se a vigilância da saúde, tendo em vista verificar a aptidão física e psíquica para

o exercício da atividade de todos/as os/as trabalhadores/as, bem como a repercussão desta e das condições em que é prestada na saúde dos/as mesmos/as, no cumprimento das exigências legais em matéria de segurança, higiene e saúde no trabalho. Os SSGST realizam também exames de medicina do trabalho, no âmbito de protocolos estabelecidos com organismos que integram o Grupo Público UC, totalizando 260 exames em 2024.

2024	
MEDICINA DO TRABALHO	
exames realizados	2 475
PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	
doenças profissionais	0
acidentes de trabalho	39
índice de acidentes*	1,48

*acidentes por 200 000 horas trabalhadas

Quadro 4 - Indicadores de medicina do trabalho

No exercício das responsabilidades relacionadas com a saúde no trabalho, em conformidade com a legislação em vigor, todos/as os/as trabalhadores/as devem, quando formalmente convocados/as para o efeito, comparecer às consultas de Medicina do Trabalho e colaborar com a sua realização. Estas consultas podem ser de 3 diferentes tipologias: a Consulta de Admissão - realizada antes do início da atividade laboral ou, em casos de admissão urgente, nos 15 dias seguintes -, a Consulta Periódica - efetuada de dois em dois anos para pessoas entre os 18 e os 50 anos e anualmente a partir dos 50 anos - e a Consulta Ocasional - sempre que ocorram alterações significativas nos fatores materiais do trabalho que possam ter impacto negativo na saúde, bem como no regresso ao trabalho após uma ausência superior a 30 dias por motivo de doença ou acidente. As consultas ocasionais podem igualmente ser solicitadas por iniciativa do/a próprio/a trabalhador/a, sempre que este/a considere existir motivo justificável. Após

cada avaliação, é emitida uma ficha de aptidão para o trabalho, na qual podem constar recomendações para a adaptação das condições laborais, com vista à prevenção de doenças profissionais e à redução do absentismo. Deste modo, procura-se promover a proteção da saúde nos locais de trabalho, assegurando a qualidade das condições laborais, prevenindo doenças e acidentes, protegendo contra riscos para a segurança e saúde, fomentando o bem-estar físico, mental e social e incentivando a criação de postos de trabalho compatíveis com as aptidões psicológicas e fisiológicas.

Podem, ainda, destacar-se, ao nível da capacitação em saúde e segurança do trabalho do corpo técnico, a realização ao longo do ano de diversas ações de formação internas relativas à prestação de primeiros socorros, à segurança contra e em caso de incêndio, e à saúde-mental.



DESPORTO E BEM-ESTAR



Outra das componentes fundamentais na Universidade de Coimbra no que respeita ao bem-estar é a prática desportiva. No âmbito do desporto, e tendo como objetivo proporcionar e incrementar a prática desportiva regular na população universitária, e na

comunidade em geral, respondendo a parâmetros de qualidade, de segurança e de inovação, foram desenvolvidas inúmeras iniciativas, procurando dar-se continuidade à promoção e valorização desta vertente.



Figura 20 - Modalidades desportivas disponíveis



A UC dispõe de espaços e infraestruturas desportivas qualificadas, que coloca ao serviço de toda a comunidade universitária e à sociedade em geral, com múltiplos fins - como o ensino, a investigação

na área das ciências do desporto, a prática de desporto universitário, a atividade física em contexto não formal ou as atividades de recreio e lazer -, contribuindo sempre positivamente para o bem-estar.

Figura 21 - Número de utilizadores/as das infraestruturas do Estádio Universitário

A UC continua a ser um dos espaços de ensino superior pioneiros no país na criação de vantagens para quem estuda e representa desportivamente a sua instituição de ensino ou se enquadra na prática de alta competi-

ção. No ano letivo 2023/2024 manteve-se o apoio ao desporto universitário, facilitando a conciliação entre os seus compromissos desportivos e as respetivas atividades letivas.

101	estudantes com Estatuto Atleta da UC	118
13	estudantes apoiados/as pelo PAAR-UC	21
2	estudantes com Estatuto Praticante Desportivo de Alto Rendimento	6
141	estudantes atletas em competição pela UC	202

Quadro 5 - Número de estudantes envolvidos/as no desporto universitário

Na 6.ª edição da Gala do Desporto da UC foram homenageados/as todos/as os/as estudantes atletas e equipas técnicas que se destacaram na época desportiva 2023/2024, assim como enaltecidas as personalidades, projetos e atividades desenvolvidas no âmbito do desporto universitário que conferiram à instituição relevância a nível nacional e internacional. A cerimónia de reconhecimento da época desportiva celebrou **26 títulos nacionais e quatro títulos internacionais universitários** conquistados pelos/as estudantes-atletas, equipas técnicas e dirigentes. Foram homenageados/as os/as cinco estudantes-atletas que participaram nos Jogos Olímpicos e Jogos Paralímpicos 2024, realizados em Paris.

No que respeita a programas de vida ativa e saudável dedicados à comunidade académica, destacam-se:

Jogos Universidade de Coimbra, com o objetivo de promover o desporto e a atividade física entre diversos públicos, potenciando a socialização e a aquisição de hábitos regulares de prática de atividade física e desportiva;

Campo de Férias Desportivo, um projeto transversal de carácter educativo, desportivo, recreativo e cultural, organizado para crianças e jovens, durante as pausas escolares. O programa decorreu numa perspetiva de sustentabilidade ambiental e de responsabilidade social, comportamentos transversais a todas as ações desenvolvidas pela Universidade de Coimbra. Assim, com o foco na promoção do desporto e estilos de vida saudáveis e sustentáveis, algumas das atividades desenvolvidas, passaram pelo futebol, voleibol, canoagem, tag rugby, golf, ténis, atividades em grupo, caça-ao-tesouro, piscina e ainda workshops sobre sustentabilidade;

UC+Ativa, programa de atividade física para a promoção de hábitos saudáveis no local de trabalho que coloca à disposição da comunidade UC a experimentação e prática de um leque de atividades físicas e desportivas, indo ao encontro das suas necessidades e gostos, com o objetivo de promover um estilo de vida ativo e saudável. Além da possível experimentação de 13 modalidades (Badminton, Basebol, Bilhar, Caminhada e Corrida,

Canoagem, Jiu-Jitsu, Padel, Ténis, Treino Funcional, Touch Rugby, Ténis de Mesa, Voleibol e Yoga), esta iniciativa inclui, ainda, o **Programa de Atividade Autónoma**, destinado ao público em geral. Através deste último, a UC disponibiliza, a todos/as os/as interessados/as em manter uma vida ativa e saudável, diversos programas e planos de atividade física que podem ser realizados de forma autónoma, estando divulgados planos de marcha e corrida para quatro locais diferentes na cidade de Coimbra, programas de atividade física em três níveis distintos, nove vídeos de treinos para acompanhar e atividades direcionadas ao corpo docente, investigador e técnico para que possam aproveitar as suas pausas no trabalho para se manterem ativos/as, complementando o apoio semanal de um monitor que se desloca aos serviços e departamentos aderentes;

Programa Sky Campus, programa internacional, oficializado na UC pelo projeto ON BOARD, que pretende ajudar estudantes, funcionários e professores a atingir o seu máximo potencial e a lidar com fatores que possam tornar a vida no campus mais desafiadora, como a solidão, o stress e a ansiedade, através de workshops de técnicas de meditação, respiração, yoga, inteligência emocional, liderança e aprendizagem de serviço, empiricamente validadas. O projeto tem sido objeto de estudos científicos que demonstram seus benefícios para o stress, a depressão, a saúde mental, a conexão social e a satisfação com a vida;

UC Sports Week, uma semana que pretende levar o desporto e os seus benefícios aos vários polos da UC, ligando-o também a outras áreas do saber. Na sua primeira edição, a iniciativa contemplou aulas abertas de exercício físico, conferências e mesas-redondas, entre muitas outras iniciativas - incluindo a apresentação das equipas AAC/UC participantes nas Fases Finais dos Campeonatos Nacionais Universitários de 2024 e a Rota UCicletas, um passeio que tem como objetivo promover a mobilidade sustentável e ativa e mostrar que é possível ir aos vários locais da Universidade e uni-los de bicicleta. Incluiu ainda uma mega aula de Pausa+Ativa no Pátio das Escolas, que levou mais de 200 pessoas a fazer exercício físico, durante cerca de dez minutos.

		
707	Jogos Universidade de Coimbra	2 793
334	UC + Ativa	270
10	UCicletas	18

Quadro 6 - Número de participantes em atividades e programas desportivos

A UC foi a primeira Universidade, a nível mundial, a garantir a certificação **Healthy Campus - Platinum** pela FISU, o grau mais elevado desta certificação. Alinhado com a definição de saúde pela Organização Mundial de Saúde - *state of complete physical, mental*

and social well-being and not merely the absence of disease or infirmity -, o programa tem como objetivo a implementação de um estilo de vida saudável entre a comunidade académica.



Ambiente, Sustentabilidade e Responsabilidade Social



Desporto e Atividade Física



Nutrição



Saúde Mental e Social



Prevenção de Doenças



Prevenção de Comportamentos de Risco

Figura 22 - Áreas de atuação do projeto *Healthy Campus UC*

O projeto *Healthy Campus UC* definiu como visão “promover um ambiente quotidiano que concilie de forma harmoniosa as exigências académicas e científicas

com o bem-estar físico e mental de todos/as” e definiu quatro grandes objetivos.

GARANTIR O BEM-ESTAR DA COMUNIDADE ACADÉMICA ATRAVÉS DA MELHORIA DAS CONDIÇÕES PROPORCIONADAS NOS LOCAIS DE ATIVIDADE E NOS SERVIÇOS DIARIAMENTE PRESTADOS, SENDO ESTA UMA DAS PREMISSAS DA INSTITUIÇÃO

PROMOVER AS SINERGIAS NECESSÁRIAS PARA UM CAMPUS SAUDÁVEL PERMITINDO A CONCRETIZAÇÃO DOS OBJETIVOS DEFINIDOS NO PLANO ESTRATÉGICO PARA O HEALTHY CAMPUS

REFORÇAR O TRABALHO DESENVOLVIDO NAS ÁREAS DA PROMOÇÃO DA ATIVIDADE FÍSICA, DO BEM-ESTAR, DA PREVENÇÃO DE COMPORTAMENTOS DE RISCO E DA SUSTENTABILIDADE, PELO PAPEL CENTRAL QUE SE LHES ATRIBUI PARA O SUCESSO DA MISSÃO DA UC

CONTRIBUIR PARA A CONCRETIZAÇÃO DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AGENDA 2030 DAS NAÇÕES UNIDAS

Figura 23 - Objetivos do projeto *Healthy Campus UC*

Neste âmbito, destaca-se a integração da Universidade de Coimbra na edição de 2025 do livro das boas práticas mundiais para o campus saudável - **FISU HEALTHY CAMPUS Best Practices | Edition 2025**, com 9 boas práticas reconhecidas pela FISU nos domínios da gestão do programa, atividade física e desporto, nutrição, prevenção da saúde e dos comportamentos de risco e do ambiente, sustentabilidade e responsabilidade social.

É ainda de destacar, no âmbito da promoção do bem-estar, da saúde e de estilos de vida saudáveis a criação do **GeneT: Centro de Excelência em Terapia Génica em Portugal**, o primeiro centro de investigação e inovação na área da terapia génica de Portugal, para o desenvolvimento e produção de terapêuticas para doenças graves e sem tratamento, tais como doenças raras. Também em 2024 foi lançada a **Cátedra Floriani**

em **Cuidados Paliativos** cujo objetivo central é, até 2027, apoiar e potenciar a educação, a investigação e sensibilização na área dos cuidados paliativos em Portugal. No mesmo ano, anunciou-se que o inovador programa de prevenção psicológica para promover a saúde mental materna no período pós-parto, criado pela Universidade de Coimbra, vai ser implementado no Serviço Nacional de Saúde. Testado num rigoroso ensaio clínico que contou com a participação de mais de 1 500 mulheres em Portugal, o **Be a Mom** demonstrou ter a capacidade de reduzir significativamente sintomas de depressão e ansiedade das mães no período pós-parto. No âmbito do projeto “*Let’s Talk About Children*”, coordenado em Portugal pela Universidade de Coimbra e que tem como missão promover a saúde mental de crianças oriundas de contextos familiares vulneráveis (por exemplo, famílias em que há casos de doença mental, carências económicas ou dificuldades na integração social), foi divulgado um documento que identifica os principais desafios e oportunidades para a promoção da saúde mental na comunidade escolar e que orientará um programa de capacitação de cerca de 60 profissionais que lidam com as famílias e com as crianças nos contextos educativo e da saúde. A promoção da saúde mental entre as crianças/jovens é uma prioridade a nível internacional, nomeadamente para a Organização Mundial da Saúde e para a União Europeia, que recomenda aos Estados-Membros intervenções específicas no âmbito da saúde mental na juventude e educação. Por sua vez, o Projeto **PAS GRAS: redução de**

riscos metabólicos, determinantes ambientais e comportamentais da obesidade em crianças, adolescentes e jovens adultos visa clarificar o papel do estilo de vida, saúde mental, fatores familiares, socioeconómicos e do ambiente no desenvolvimento da obesidade, e a sua interação com as características genéticas e metabólicas de cada indivíduo. Em 2024 deu início ao estudo-piloto GicO - Ginástica contra a Obesidade, cujo objetivo é desenvolver programas integrados na prevenção e tratamento de excesso de peso e obesidade em crianças e respetivas famílias, combinando atividade física, alimentação e literacia em ciência e saúde.

Uma das maiores preocupações nível global tem sido, e será, a emergência climática. Acompanhando a crescente consciencialização nacional e internacional sobre esta temática, as evidências científicas têm vindo a salientar os efeitos das alterações climáticas na saúde humana. Em 2024, a UC realizou neste âmbito, dois workshops gratuitos e abertos à comunidade: “Sistemas Ambientais e Saúde Pública: Avaliação de Riscos e Estratégias de Adaptação às Alterações Climáticas”, em parceria com a Secretaria-Geral da Educação e Ciência, e “Alterações Climáticas e Saúde Humana - Políticas Públicas e Ações”, em conjunto com a Secretaria-Geral do Ambiente e o Conselho Português para a Saúde e Ambiente. A UC foi ainda parceira da Conferência Cidade Azul sob o mote “Clima e Saúde”, promovida pelo jornal Público, em parceria também com o Município de Coimbra.



APOIO SOCIAL



A Universidade de Coimbra assume como um dos seus desígnios a promoção da cidadania ativa e esclarecida, socialmente responsável e inclusiva, preservando o direito a ter direitos, no respeito pela dignidade, pela igualdade e pelo direito à diferença, para que todos/as possam atingir o seu potencial, numa construção coletiva de objetivos e desafios comuns. É fundamental uma ação social forte, que assegure a

equidade e a promoção do sucesso escolar, que garanta o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, que assegure oportunidades de aprendizagem para todos/as, que combata as desigualdades e que melhore as condições de vida da comunidade estudantil. Para tal, a UC assegura um vasto conjunto de apoios diretos e indiretos aos/às seus/uas estudantes.

APOIOS DIRETOS

Bolsas de estudo (financiadas pela DGES)

	2023/2024	2022/2023
bolseiros/as	4 828	4 617

Quadro 7 - Número de estudantes economicamente carenciados/as bolseiros/as DGES

FUNDO DE APOIO SOCIAL*

	2023/2024	2022/2023
FAS	200	175
FAS emergência	29	26

105 748,68 €
2022/2023:
122 590,89€
2023/2024

*atribuído pela UC desde 2004, para estudantes não bolseiros/as, com manifestas dificuldades económicas e para fazer face a situações de emergência

Quadro 8 - Número de estudantes economicamente carenciados/as apoiados/as por outros apoios sociais diretos

Além das bolsas de estudo e do Fundo de Apoio Social, os SASUC, promovem e desenvolvem diversas iniciativas destinadas a apoiar estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconómica, incluindo programas de apoio financeiro emergencial, como o Fundo Solidário Next e o Fundo de Ação Social António Luís Gomes, bem como medidas de regularização de dívidas, apoio à infância e iniciativas de divulgação de apoios sociais. O Fundo Solidário Next é um projeto do Instituto Universitário Justiça e Paz, em parceria com diversas entidades da cidade de Coimbra, que visa apoiar estudantes do Ensino Superior com dificuldades socioeconómicas, atuando em situações de emergên-

cia. O Fundo de Ação Social António Luís Gomes é uma iniciativa conjunta entre a Associação Académica de Coimbra, a Universidade de Coimbra, os Serviços de Ação Social da Universidade de Coimbra e a Comissão Organizadora da Queima Fitas criada no ano letivo 2023/2024 e destina-se à atribuição de apoios financeiros extraordinários e pontuais a estudantes associados/as efetivos/as da Associação Académica de Coimbra, tendo como fim o combate ao abandono escolar e a diminuição da exposição a situações socioeconómicas de elevada vulnerabilidade. No ano letivo 2023/2024, foram apoiados/as 27 estudantes, correspondendo a um montante total de 18 219,28 €.

APOIOS INDIRETOS

para além dos serviços de saúde

PASEP (Programa de Apoio Social a Estudantes através de Atividades de Tempo Parcial)

PASEP	2023/2024	2022/2023
apoios PASEP	152	144*



* Valor atualizado face ao Relatório de Sustentabilidade de 2023
Quadro 9 - Número de estudantes apoiados/as pelo PASEP

Os resultados do programa evidenciam a sua relevância para a comunidade estudantil, disponibilizando não apenas um apoio social, mas também a integração dos/as estudantes nas dinâmicas institucionais da Universidade. Para o ano letivo 2024/2025, pretende-se continuar a expansão do programa, otimizando os processos de candidatura e reforçando a articulação com

as diversas unidades e serviços da UC, com o objetivo de incrementar a oferta de atividades e de melhorar a experiência dos estudantes participantes. Pretende-se, ainda, expandir as ofertas PASEP a entidades externas à UC, fortalecendo a ligação da Universidade ao tecido empresarial e demais instituições regionais.

ALIMENTAÇÃO	2024	2023
unidades de alimentação	16	16
lugares sentados	2 698	2 698
refeições servidas	880 250	789 374

Quadro 10 - A alimentação em números

ALOJAMENTO	2023/2024	2022/2023
residências	10	13
capacidade	1 077	1 245
alojados/as bolseiros/as	820	870
alojados/as não bolseiros/as	199	243

Quadro 11 - O alojamento em números

O alojamento dos/as estudantes deslocados/as tem ganho uma particular relevância, face ao contexto de subida dos custos habitacionais que se tem verificado nos últimos anos. No ano letivo 2023/2024, os SASUC tiveram, sob a sua gestão, 10 residências universitárias, dispersas pela cidade de Coimbra, próximas dos polos da UC ou neles integradas. A variação deste valor face a 2023 está relacionada com a suspensão do funcionamento de três residências universitárias - Alegria, Combatentes e S. Salvador - para intervenções de requalificação dos edifícios, tendo contribuído para a redução do número de estudantes alojados/as. Além

de aumentos ao nível do complemento de alojamento fora de residência, quer no número de estudantes a quem foi atribuído, quer no valor deste apoio na região de Coimbra, foi ainda lançado o **Programa Alojamento Estudantil** em 2024. Visando mitigar o impacto da escassez de vagas nas residências universitárias e o aumento dos custos habitacionais na cidade, o programa introduziu três eixos estratégicos para reforçar a resposta de alojamento destinada aos/as estudantes deslocados/as: 1) utilização da capacidade instalada das Pousadas da Juventude e da INATEL para a disponibilização de camas adicionais; 2) criação de uma

linha de financiamento para que as Instituições de Ensino Superior estabelecessem protocolos com entidades públicas, privadas e do setor social, por forma a aumentar a oferta de alojamento e 3) atribuição de 50% do valor do complemento de alojamento fora de residência a estudantes deslocados/as de agregados familiares com rendimentos per capita entre 23 e 28 IAS. Na sequência destas medidas, ao longo de 2024, os SASUC estabeleceram contactos com a Pousada da Juventude de Coimbra (Eixo 1) e com operadores privados, com vista à celebração de protocolos (Eixo 2). Além disso, foram definidos os procedimentos para a

gestão de colocações nessas unidades de alojamento externas. Relativamente ao complemento de alojamento fora de residência, manteve-se, para estudantes bolseiros/as, o limite de 60% do IAS (305,56 €) na região de Coimbra. Com a implementação do Eixo 3 do programa, este apoio foi alargado a estudantes não bolseiros com rendimento per capita entre 23 e 28 IAS, desde que cumpram os critérios de elegibilidade para a bolsa de estudo e tenham a candidatura a alojamento em residência rejeitada por falta de vaga. Para estes/as estudantes, o apoio é de até 50% do valor do complemento atribuído aos bolseiros (152,78 €).

Apoio psicopedagógico e apoio a estudantes com necessidades especiais

	2023/2024	2022/2023
APOIO PSICOPEDAGÓGICO		
estudantes acompanhados/as	98	97
ações de formação	20	21
estudantes participantes em ações de formação	789	474
APOIO A ESTUDANTES COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECÍFICAS		
estudantes acompanhados/as	299	259

Quadro 12 – A integração e o aconselhamento em números

Serviços de apoio à infância (creche e jardim-de-infância)

	2024	2023
CRECHE		
capacidade	60	60
taxa de ocupação	89,0%	86,0%
JARDIM-DE-INFÂNCIA		
capacidade	85	85
taxa de ocupação	93,0%	92,1%

Quadro 13 – Taxa de ocupação dos serviços de apoio à infância

No âmbito das atividades da Creche, pode destacar-se ainda, em 2024, a adesão ao programa “Creche Feliz - Rede de Creches Gratuitas”, uma medida do governo que garante creche gratuita para crianças até aos 3 anos abrangidas pelos 1.º e 2.º escalões de rendimentos da comparticipação familiar ou que frequentem as respostas sociais Creches, Creches Familiares nas creches da rede social e solidária, bem como amas da Segurança Social e creches da rede lucrativa e pública que integrem a bolsa de creches aderentes. Foi tam-

bém desenvolvido o projeto pedagógico anual, intitulado “O que creche na horta? - Descobrir a natureza pela voz da criança”, que se focou na sustentabilidade e na promoção de hábitos de vida saudáveis, alinhando-se com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). As crianças participaram em diversas iniciativas, como visitas a espaços verdes da cidade, oficinas de culinária saudável e exploração musical.



PLANETA



A intensa atividade diária da Universidade de Coimbra gera impactes ambientais, decorrentes do consumo de recursos nos seus campi e nos espaços edificados – muitos deles edifícios históricos classificados como património mundial da UNESCO –, das deslocações efetuadas pelos membros da comunidade académica ou dos comportamentos de todos/as e de cada um/a que nela trabalham, estudam ou simplesmente a visitam.

Desta forma, a Universidade de Coimbra tem vindo a implementar uma estratégia de sustentabilidade ambiental e de gestão eficiente de recursos, consciencializando a comunidade académica para a conservação da natureza e da biodiversidade, tal como previsto no Plano Estratégico 2023-2027.

ENSINO E INVESTIGAÇÃO

Utilizando a metodologia explicitada em Pessoas/Ensino e Investigação, a partir da informação desagregada por ODS, foram efetuadas agregações por cada um dos 5P – seguindo a associação dos ODS aos 5P (Figura 3) –, obtendo-se as representações gráficas por cada um dos



cinco pilares da Agenda 2030, que se apresentam nos respetivos capítulos. Assim, para o pilar **Planeta**, a maior expressão verifica-se nos projetos de investigação e inovação, assumindo pesos mais baixos na oferta formativa e na atividade das unidades de I&D.

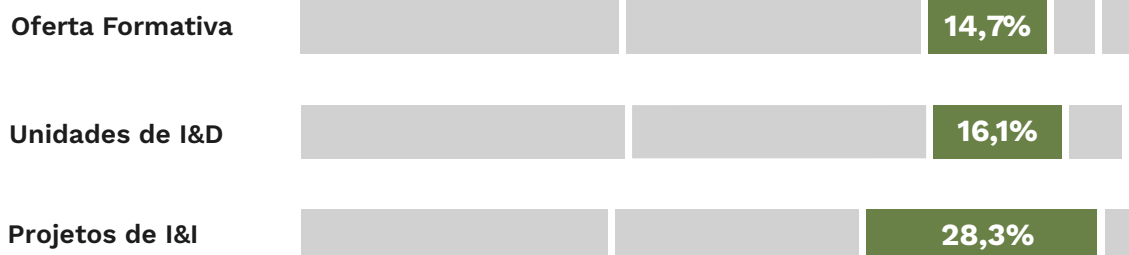


Gráfico 6 – 5P aplicados à oferta formativa, unidades de I&D e projetos de I&I – pilar Planeta

No pilar **Planeta**, são de destacar:

Cátedra UNESCO em Biodiversidade e Conservação para o Desenvolvimento Sustentável, plataforma integrada de investigação, formação, informação e comunicação de ciência nos domínios da biodiversidade, ecologia, conservação e desenvolvimento sustentável, entre Portugal e outros países lusófonos, tendo sido a primeira Cátedra da UC com o selo da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura;

Energia para a Sustentabilidade da Universidade de Coimbra (EfS-UC), iniciativa interdisciplinar de colaboração que tem por objetivo dar resposta a desafios na área da sustentabilidade energética e desenvolve a sua atividade em quatro frentes: formação avançada interdisciplinar, investigação científica em domínios interdisciplinares, transferência de conhecimento e de tecnologia para a sociedade e gestão e desenvolvimento sustentável dos polos universitários;

Licenciatura em Gestão de Cidades Sustentáveis e Inteligentes, lecionada pela primeira vez no ano letivo 2022/2023 e apoiada pelo PRR, está alinhada com a crescente necessidade de criar cidades que sejam, simultaneamente, inteligentes e sustentáveis e que permitam responder aos inúmeros desafios com que a humanidade se enfrenta, como as alterações climáticas, por exemplo;

Mestrado Europeu em Comunidades e Cidades Sustentáveis (no âmbito da Aliança EC2U), lecionado pela primeira vez no ano letivo 2022/2023, que visa garantir o desenvolvimento de competências instrumentais em análise e síntese, resolução e planeamento, permitindo que a comunidade estudantil inicie a sua carreira com conhecimentos avançados no campo da sustentabilidade em cidades e comunidades;

Mestrado em Biologia Marinha e Alterações Globais, lecionado pela primeira vez no ano letivo 2022/2023 com o objetivo de oferecer uma formação especializada, inter e multidisciplinar, a um nível avançado em diferentes áreas ligadas à Biologia Marinha, Sustentabilidade dos Recursos marinhos, nomeadamente: Valorização de Recursos Naturais e Serviços dos Ecossistemas, Recursos Genéticos, e Sistemas Alimentares Sustentáveis;

Mestrado em Recursos Biológicos, Valorização do Território e Sustentabilidade, lecionado pela primeira vez no ano letivo 2021/2022, que oferece uma especialização avançada, inter e multidisciplinar, com o objetivo de formar profissionais altamente qualificados para aumentar o conhecimento e valorizar os recursos biológicos endógenos, em particular da região Centro, assim contribuindo ativamente para a dinamização e o desenvolvimento sustentável do território;

Campus da Universidade de Coimbra na Figueira da Foz (CUCFF), visa o desenvolvimento da missão universitária nos domínios da formação, investigação e inovação, através do desenvolvimento de um conjunto de atividades transdisciplinares e projetos relacionados com o desenvolvimento sustentável, designadamente nas áreas do turismo sustentável, da economia de mar e da economia circular.

Quanto à produção científica, foi utilizada a metodologia do ano anterior, sendo extraída a informação através da plataforma *InCites*, nomeadamente as publicações do último quinquénio classificadas por ODS, afiliadas e atribuídas ao grupo de unidades que estão sinalizadas como universo UC.

As publicações que contribuem para o pilar **Planeta** da Agenda 2030 registaram uma tendência de acréscimo desde 2020 até 2024.

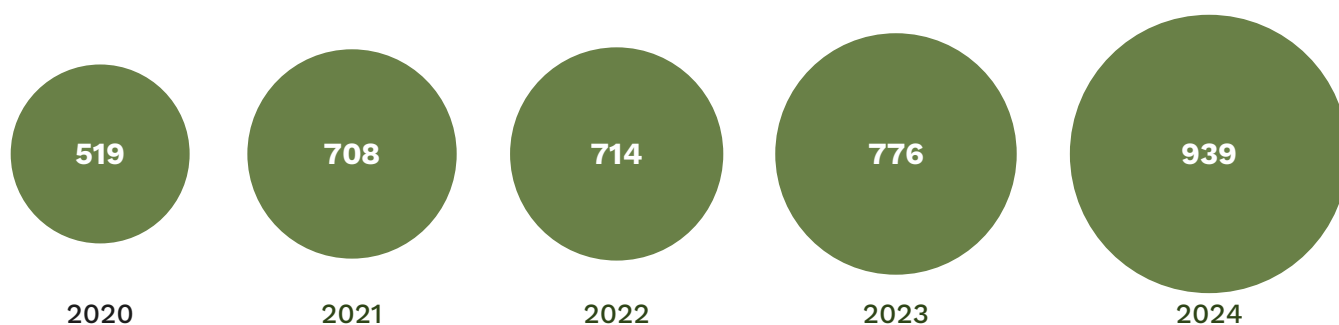


Figura 24 – Evolução das publicações no quinquénio 2020-2024 – pilar Planeta

Ainda segundo a *InCites*, as publicações no quinquénio que contribuem para o pilar **Planeta** distribuem-se por área científica de acordo com a figura seguinte (que representa apenas as seis áreas mais significati-

vas), realçando-se que cada publicação pode abranger mais do que um ODS e ser contabilizada em mais do que uma área científica.

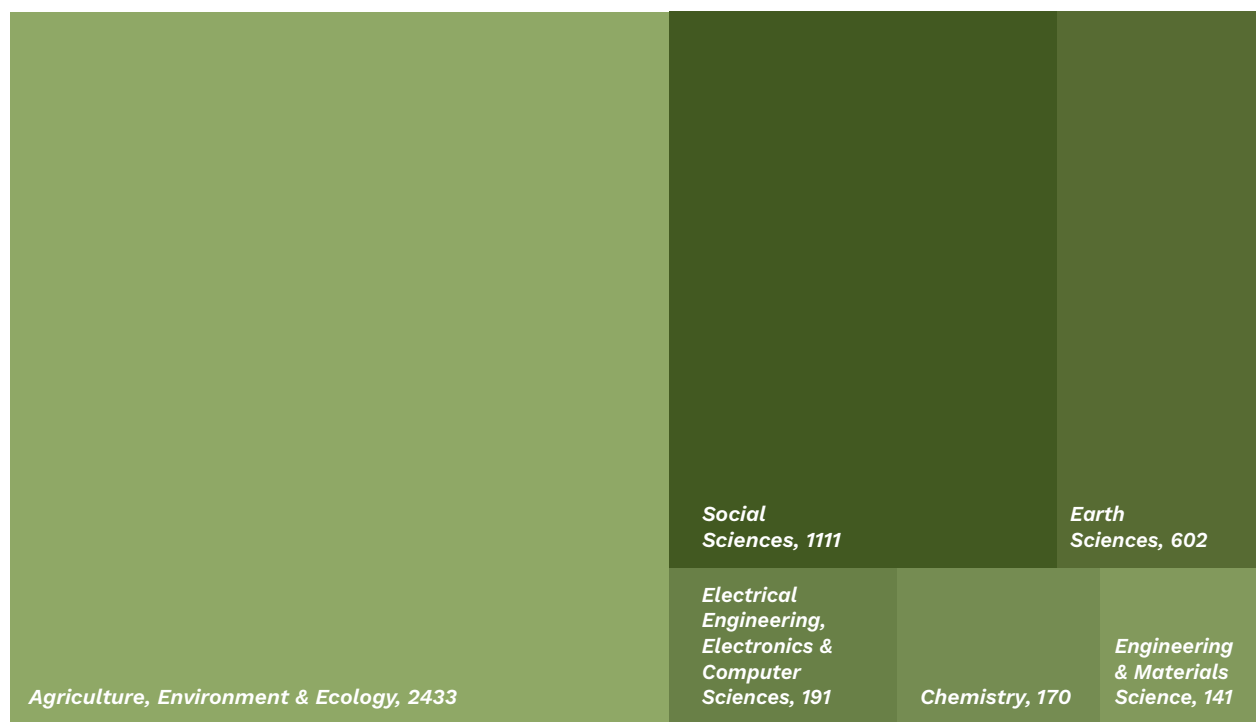


Figura 25 – Publicações no quinquénio 2020-2024 por área científica – pilar Planeta

CAMPI

A UC encontra-se geograficamente dispersa, compreendendo um vasto património edificado de infraestruturas tão diversas como dois estádios, um teatro, um jardim botânico, dois museus e 22 bibliotecas. Inserido neste ecossistema próprio e único, destacam-se também 16 unidades alimentares e 13 residências universitárias, para além da zona histórica, classificada como Património Mundial da Humanidade.

Observada a implantação geográfica da comunidade universitária - designando como tal o conjunto dos/as estudantes, docentes e investigadores/as e corpo técnico, que em 2024 correspondia a 34 376 pessoas, considerando o universo UC e SASUC - é notória a concentração no polo I, centro histórico e nevrálgico, que acolheu 50,7%. No polo II e polo III estão concentrados 37,0% do total desta comunidade, correspondendo a



20,5% e 16,5%, respetivamente. A zona de Santo António dos Olivais, que maioritariamente corresponde à FEUC, acolheu 9,2% da comunidade universitária, seguida pela área ocupada pela FCDEFUC e Estádio Universitário, em Santa Clara, com 2,9% dos/as estudantes, docentes, investigadores/as e corpo técnico.

A diversidade da sua localização geográfica e do seu património edificado vão para além das fronteiras da cidade de Coimbra, sendo de referir o Palácio de São Marcos, a cerca de 20km da cidade, o Centro de Estudos Superiores da UC, em Alcobaca, o *campus* da Figueira da Foz, o CNC, o Biocant, em Cantanhede, - o único parque de biotecnologia no país - o SERQ, na Sertã e a SEAPOW - Associação para a Economia do Mar, na Figueira da Foz.

ENERGIA



A energia elétrica é a energia mais consumida na Universidade de Coimbra, representando 77,1% do consumo total, que inclui 1,7% proveniente de produção própria com recurso a sistemas de painéis fotovoltaicos instalados na UC. O gás natural, a segunda energia

mais consumida (21,9%), é essencialmente utilizado pelos SASUC nas cantinas ou em edifícios mais recentes com caldeiras para aquecimento. Acrescem, com peso residual de 0,9% em 2024, os combustíveis fósseis líquidos utilizados para alimentar a frota interna.



Figura 26 - Densidade demográfica da comunidade universitária do GPUC em Coimbra

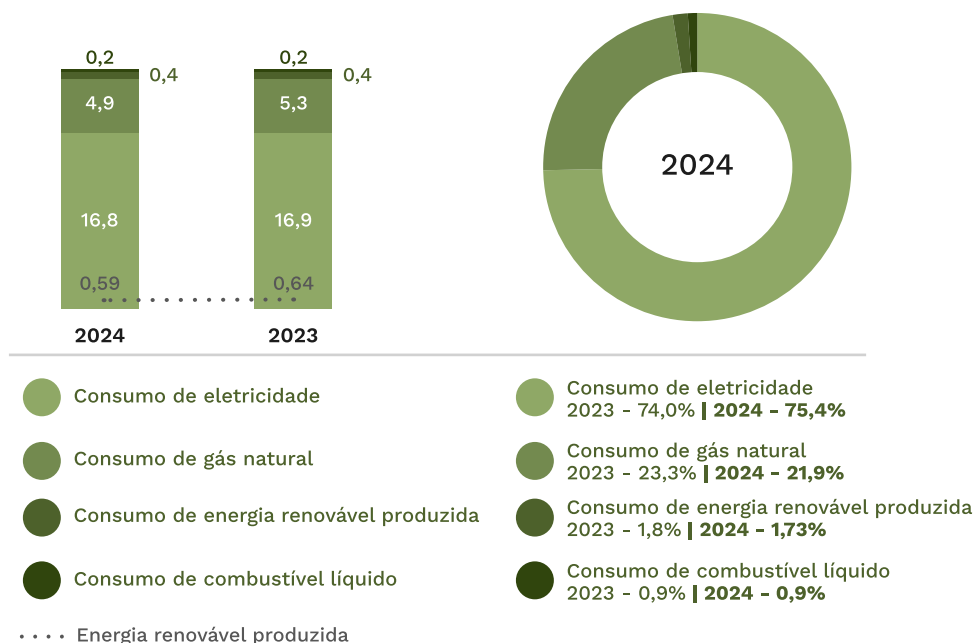


Figura 27 - Balanço energético, por tipologia de energia consumida e produzida (GWh)

Em termos evolutivos, os valores de consumo energético registaram, em 2024, uma descida face ao ano anterior de 2,1%. Em relação à análise por origem, o consumo de energia da rede elétrica de distribuição em 2024 diminuiu 0,2% face ao ano anterior e o consumo de gás natural registou uma diminuição de 7,7%. No que respeita aos combustíveis fósseis, regista-se um aumento de consumos (em litros) na ordem dos 26,1%.

O programa ECO.AP 2030 prevê a adoção de medidas de eficiência energética e de outros recursos, que fixam um conjunto de objetivos e metas, com o propósito de contribuir para a descarbonização e transição energética das atividades desenvolvidas pelo Estado, através da redução dos consumos de energia, água e materiais e respetivas emissões de GEE, verificados nas instalações afetas a edifícios, equipamentos, frotas e infraestruturas. No âmbito do programa ECO.AP 2030 para o triénio 2022-2024, a UC concretizou diversas intervenções. No pavilhão 3 do Estádio Universitário, foram executados os projetos de a substituição de iluminação, a substituição do isolamento em coberturas e fachadas, a intervenção nos sistemas de AVAC e a instalação de sistemas solares fotovoltaicos. Também foi concluída no edifício 2 da FPCEUC a substituição de

sistemas de iluminação e a intervenção nos sistemas de AVAC. No Centro de Investigação em Economia e Gestão da UC, situado no edifício principal do Instituto Geofísico, esteve em curso a empreitada para a substituição de sistemas de iluminação, a substituição do isolamento em coberturas e fachadas, a intervenção nos sistemas de AVAC e a instalação de sistemas solares fotovoltaicos. Paralelamente, a UC tem promovido, nos seus projetos de execução, a integração de Sistemas de Gestão Técnica Centralizada, com o objetivo de aumentar a eficiência na gestão dos recursos. Adicionalmente, em 2024, a UC deu um grande avanço no desenvolvimento do sistema integrado de monitorização de consumos e produção, focando-se no desenvolvimento do software e na instalação de contadores de consumo (eletricidade e gás), que permitirão realizar a monitorização dos consumos para tratamento e identificação de possíveis irregularidades nas redes (elétricas, água e gás).

Em paralelo, ao longo do ano, implementaram-se soluções para tornar os edifícios energeticamente mais eficientes, melhorando as condições térmicas, acústicas e de iluminação que permitam a redução de consumos e a utilização racional de recursos, privilegiando a produção de energias renováveis nos seus campi.



De entre várias medidas, intervenções e aquisições, salienta-se a substituição progressiva de sistemas de iluminação, bem como de janelas menos eficientes, a aquisição de eletrodomésticos com níveis de eficiência superiores ou a instalação de detetores de movimento para a iluminação das zonas comuns das residências, tendo em 2024 sido adquiridos 9. Encontram-se ainda em avaliação um conjunto de ações a implementar no futuro, nos edifícios dos SASUC, como a monitorização dos consumos de eletricidade pelos/as residentes das residências universitárias, no contexto do projeto em parceria com a UC, que visa a instalação de contadores nas residências do polo II e do polo III (Plataforma de Monitorização de Consumos) - a residência Penedo e a residência Observatório já estão preparadas para esta monitorização, por quarto/apartamento, por forma a ser fomentado o princípio do utilizador/pagador e, desta forma, consciencializar os/as utilizadores/as para a necessidade de redução dos consumos; a aplicação de sistemas ETICS (*External Thermal Insulation Composite System*) para eliminar o problema de pontes térmicas e reduzir as perdas de energia e, ainda,

retomar a certificação energética dos edifícios, nos termos da legislação em vigor.

No que respeita especificamente à potência instalada de energia fotovoltaica, apesar de não se verificar um aumento do número e da área de painéis instalados, não se registando uma evolução do indicador, continua em curso o projeto de criação de uma Comunidade de Energia Renovável. Esta pode atingir os 11 MW (13750 kVA) de potência instalada com a criação de parques fotovoltaicos no polo II e em São Marcos, que permitirão uma produção capaz de responder a parte significativa do consumo.

A produção de energia renovável observou uma diminuição para 0,59 GWh e a taxa de autoconsumo diminuiu 7,6% face ao ano anterior. No ano em análise, 64,9% da energia elétrica produzida foi utilizada internamente, tendo sido a restante injetada na rede elétrica de distribuição. Em termos de consumo interno, esta percentagem representa uma poupança de 102 753,14€ e uma redução de emissões internas de 122 toneladas de CO₂ para a atmosfera.

	2024	2023
painéis fotovoltaicos (potência instalada, em kVA)	559,6	559,6
produção interna de energia renovável (GWh)	0,59	0,64
% de energia renovável produzida consumida no total do balanço energético	1,73%	1,83%

Quadro 14 - Produção de energia renovável

Para abastecer a sua frota, a UC utilizou 27 892 litros de combustível, sendo o gasóleo o combustível mais consumido, representando 54,9% do total de consumos no ano 2024.

	2024	2023
gasóleo	15 326	16 882
gasolina	4 109	2 801
gás auto (GPL)	8 457	2 444
Total	27 892	22 127

Quadro 15 – Combustíveis fósseis consumidos, por tipologia (em litros)

Como parte do compromisso com a redução das emissões de CO₂ salienta-se ainda a substituição, de forma progressiva, da frota automóvel dos SASUC, por veículos elétricos mais eficientes e ecológicos.

EMISSÕES



O cálculo atualizado das emissões de gases com efeito estufa foi determinado com base no Protocolo GEE, fornecido pelo *World Business Council for Sustainable Development (WBCSD)* e a *World Resources Institute (WRI)*, sendo utilizada a versão mais recente, na vertente dos setores cruzados (a mais comum nas abordagens em IES). Esta versão contabiliza as diversas fontes de emissão em alguns âmbitos, os quais foram escolhidos para esta análise de acordo com a disponibilidade de dados na UC, correspondendo também às fontes de impactes ambientais dominantes:

âmbito 1 - combustões estacionárias: considerou-se o consumo de gás natural e o consumo de combustível fóssil (UC e SASUC);

âmbito 2 - emissões indiretas: considerou-se o consumo de energia elétrica (UC e SASUC), adquirida na rede elétrica de distribuição, subtraindo-se a produção interna de energia renovável.

O âmbito 3, de relato opcional e que quantifica a emissão indireta de GEE, não foi ainda calculado pois a recolha de dados existente não permite uma análise fidedigna.

Para o presente relatório, aferiu-se não só a produção direta de dióxido de carbono (CO₂), mas também o seu equivalente em termos de metano (CH₄) e de óxido nitroso (N₂O).

De acordo com os valores obtidos através do Protocolo GEE, no ano de 2024 estima-se que a emissão de GEE em termos equivalentes tenha registado um decréscimo de 213,5 toneladas de CO₂, o que terá levado a uma diminuição de 3,3% da pegada carbónica. Este último decréscimo coloca a pegada de carbono 6,4% abaixo dos valores obtidos antes da pandemia COVID-19.

Sendo o âmbito 2 a maior parcela das emissões de GEE, o decréscimo no consumo de eletricidade da rede, observado em 2024, terá sido o maior responsável na alteração da quantidade de GEE emitida.

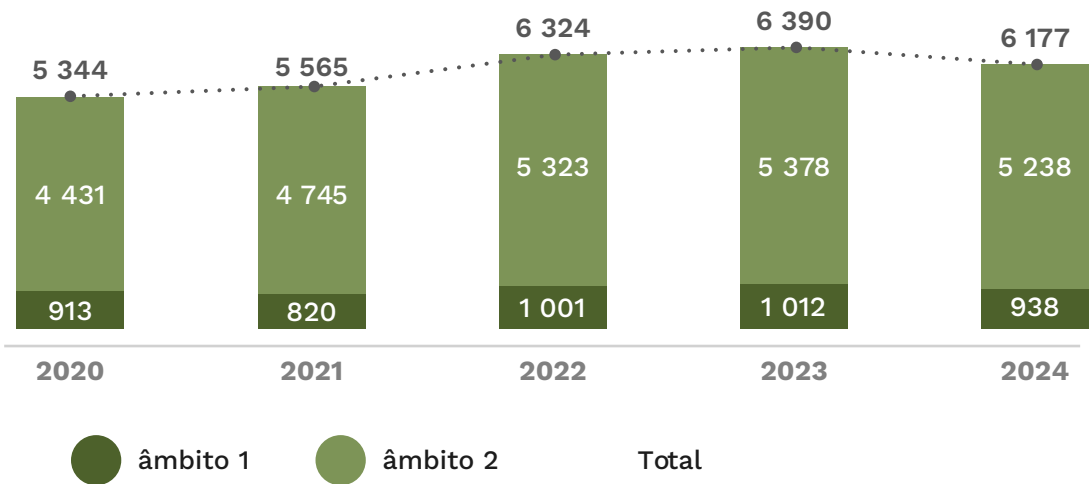


Gráfico 7 – Pegada carbónica total (ton CO₂ E)

Calculando os valores médios de energia e de emissões de GEE, por membro da comunidade académica, desagregados pelas principais localizações da UC, conclui-se que os valores mais elevados se verificam no polo III, confirmando a tendência registada no ano anterior. Em termos globais, estima-se que a pegada de carbono per capita média tenha diminuído 1,8%.

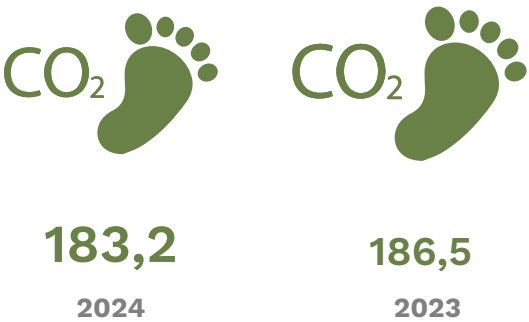


Gráfico 8 – Pegada carbónica total, per capita (kg CO₂ E)

	Energia (kWh/per capita)		Emissões GEE (kgCO ₂ /per capita)	
	2024	2023	2024	2023
polo I	495	454	166	150
polo II	490	612	162	203
polo III	725	749	271	278
fora dos polos	364	401	169	204

Quadro 16 – Indicadores de intensidade ambiental per capita, por polo

A estimativa das emissões perigosas foi efetuada com base no consumo de combustíveis fósseis, nomeadamente o gás natural e o combustível líquido, o que possibilitou a determinação da emissão total de materiais particulados, de óxidos com nitrogénio (NOx)

e também de compostos orgânicos voláteis (VOC). Consta-se que, utilizando como referência o ano de 2023, se verifica uma diminuição da quantidade destas emissões, observando-se um valor mais expressivo na quantidade de NOx, emitido que equivale a 11,5%.

	2024	2023
matéria particulada (kg)	47	50
NOx (kg)	742	838
VOC (kg)	39,9	43,1

Quadro 17 – Outras emissões gasosas significativas

MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

A criação de incentivos em prol da mobilidade sustentável integra uma das preocupações da UC ao definir uma estratégia de sustentabilidade ambiental e energética nos *campi*, conforme preconizado pelo Plano Estratégico 2023-2027. Apoiar a transição para meios de locomoção mais sustentáveis não só contribui para a redução das emissões de GEE, como promove a qualidade de vida da comunidade académica.

Em 2024, os resultados da auscultação à comunidade UC através do questionário [A UC e o Desenvolvimento Sustentável](#) permitiram obter alguma informação relativa às deslocações pendulares casa-Universidade efetuadas pelos/as respondentes. A grande maioria dos/as trabalhadores/as respondentes utiliza o automóvel (a combustível) com maior frequência, sendo a deslocação a pé a segunda, seguida do transporte público. Relativamente ao corpo estudantil a forma de deslocação mais frequente é a pé seguida do automóvel (a combustível) e do transporte público.

A amostra foi ainda questionada relativamente à sua disponibilidade para utilizar formas de deslocação mais sustentáveis, caso considerasse ainda não as utilizar, verificando-se uma grande abertura para o fazer, quer da parte do corpo trabalhador, quer da parte da

comunidade estudantil. De forma geral, as formas de deslocação mais sustentáveis que os/as respondentes mais consideram vir a utilizar são o transporte público, seguido do automóvel elétrico, de andar a pé e da bicicleta, porém a preferência por cada tipologia varia consoante as circunstâncias.

Vários programas têm vindo a ser disponibilizados à comunidade universitária para apoiar na adoção de meios de deslocação mais sustentáveis e ativos, entre os quais se destacam:

UCicletas, projeto de cedência e utilização temporária de bicicletas da UC aberto a toda a comunidade académica e que tem como objetivo a promoção de hábitos de atividade física e desportiva com o recurso a um meio de transporte alternativo. Em 2024 foram disponibilizadas 28 bicicletas, das quais 20 são elétricas;

3Cs - Cycling, Campus & City, projeto que irá decorrer até 2025 e pretende promover a sustentabilidade através do desporto, desenvolvendo estratégias que possibilitem às comunidades optar, cada vez mais, por meios de deslocação ativos e ecológicos, com principal enfoque na utilização da bicicleta, nas deslocações entre o campus e a cidade. O projeto propõe-se a identificar boas práticas e recolher os dados de um grupo piloto



que será a base de análise das medidas a implementar. Para isso será utilizada a ferramenta 3Cs e serão implementadas estratégias que contribuam para a alteração de comportamentos e para a sensibilização da importância da adoção de estilos de vida saudáveis e sustentáveis. Durante o projeto, serão ainda identificadas as melhores rotas e quais as necessidades infraestruturais para o alcance destes objetivos. O projeto culminará com a publicação do Manual 3Cs e com a realização de uma estafeta ecológica e ativa que terá como ponto de partida Coimbra e que passará por todos os países envolvidos. No âmbito deste projeto foi desenvolvida a aplicação MUV Game, que conta com um indicador que monitoriza as emissões de CO₂ e contabiliza as deslocações sustentáveis, atribuindo pontos aos utilizadores que optam por estas soluções de transporte. Esta foi utilizada, em 2024, aquando do lançamento do Challenge da Universidade de Coimbra que procurou promover a mobilidade sustentável, incentivando a comunidade académica a adotar meios de transporte como as deslocações a pé, de bicicleta, em transportes públicos, entre outros;

Ecovia Park & Ride, a Universidade de Coimbra celebrou acordo com a CMC com objetivo de obter atrativas condições de acesso a toda a Comunidade UC, possibilitando melhores condições de mobilidade. Assim, a UC comparticipa em 50% o custo do Passe Rede Geral + [Entidade - UC], podendo aderir todos/as os/as utilizadores/as dos estacionamento no Polo I, a quem tenha sido atribuído um lugar e que abduquem do mesmo, ou aqueles/as que, tendo solicitado um lugar de estacionamento, o mesmo não lhe tenha sido atribuído. O objetivo é contribuir para a redução das deslocações a carro, criando vantagens adicionais para a utilização de transportes públicos.

A Universidade de Coimbra tem vindo ainda a investir nas infraestruturas que podem facilitar a adoção de modalidades de deslocação mais amigas do ambiente. Existem postos de carregamento de viaturas elétricas em seis edifícios da FCTUC (polo II), no edifício

da Faculdade de Medicina e Reitoria (polo I) e na Faculdade de Farmácia (polo III), com um total de 26 fichas de carregamento, verificando-se um aumento de 63% em relação ao ano anterior. Continuam a existir adicionalmente, dois postos com um total de oito fichas de carregamento nas vias públicas dos polos I e II, cuja gestão é externa à UC, totalizando 34 fichas nos campi.

Ao nível da sensibilização e informação da comunidade sobre a temática da mobilidade sustentável, pode-se destacar, em 2024 iniciativas como a campanha, dirigida a jovens estudantes, de promoção e divulgação do MetroBus, um novo meio de transporte em desenvolvimento em Coimbra. Esta campanha, organizada pelo Metro Mondego e o Exploratório - Centro Ciência Viva da Universidade de Coimbra além de dar a conhecer o primeiro veículo da frota, desenvolveu também um conjunto de iniciativas com o objetivo de sensibilizar esta população estudantil para a importância de uma mobilidade sustentável, e para informar e esclarecer sobre a natureza, as características e os objetivos do Metrobus, incluindo os benefícios esperados para o ambiente. A UC associou-se ainda ao passeio de bicicleta *Kidical Mass* que, com o objetivo de promover a mobilidade sustentável através de uma manifestação cultural, procurou dar visibilidade à necessidade e vontade das famílias usarem modos ativos nas suas deslocações diárias, exigindo a melhoria da infraestrutura ciclável e a pacificação das ruas, principalmente nas envolventes escolares. A *Kidical Mass* é organizada pelo grupo Coimbr'a Pedal e contou ainda com o apoio da CMC e da Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais. Ainda no âmbito da mobilidade sustentável, a UC organizou, em parceria com a CMC, o movimento Coimbr'a Pedal e a Associação pela Mobilidade Urbana em Bicicleta (MUBi), um debate sobre a estratégia de Coimbra para promover a mobilidade em bicicleta e os seus desafios culturais, políticos e técnicos. Após este debate realizou-se ainda uma viagem intermodal entre Coimbra e a Figueira de Foz em que se partiu de bicicleta e regressou de comboio.

ÁGUA E EFLUENTES

A maior parte da água consumida na UC é, naturalmente, proveniente da rede pública de abastecimento, destacando-se que no Jardim Botânico e no Palácio de São Marcos se procede à captação e ao armazenamento de água da chuva para efeitos de rega.

Durante o ano de 2024, o consumo total de água sofreu uma redução de 2,0% em relação ao ano anterior.

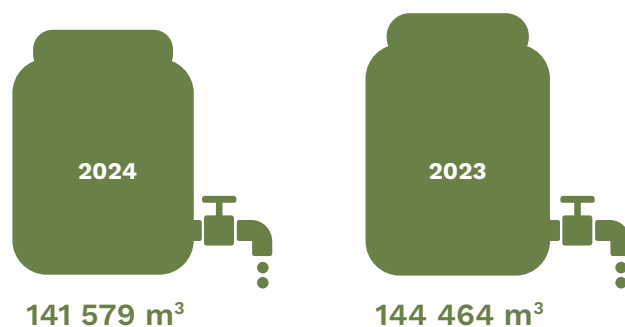


Figura 28 – Consumo total de água

Calculando os valores médios de consumo *per capita*, desagregados pelas principais localizações da UC, conclui-se que os valores mais elevados se registam fora dos polos, influenciados pelos consumos registados no Estádio Universitário e na FCDEFUC.

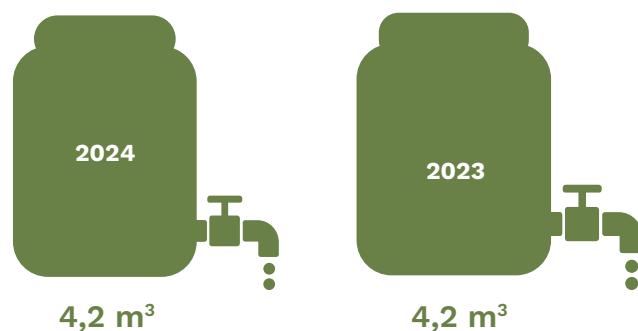


Figura 29 - Consumo de água per capita

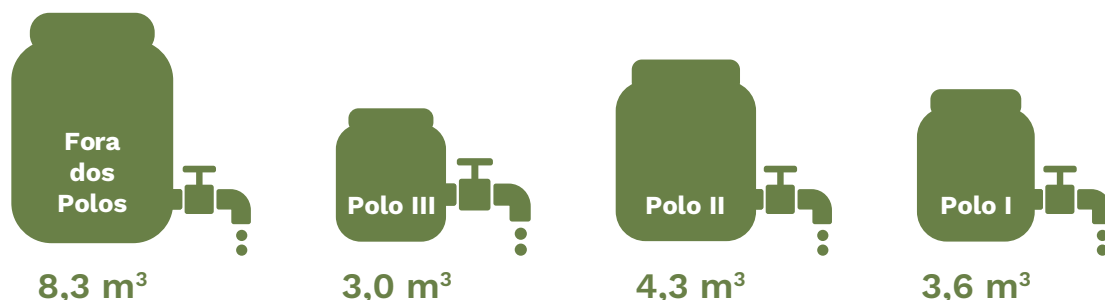


Figura 30 - Consumo de água per capita, por polo

Destaca-se ainda o conjunto de 42 bebedouros purificadores de água nas instalações afetas aos SASUC, garantindo a disponibilização gratuita de água potável à comunidade académica em todos os seus campi.

No âmbito das medidas implementadas com vista a um menor impacte ambiental, continua a proceder-se à substituição gradual de torneiras por torneiras mais eficientes. Destaca-se, ainda, a implementação, nas residências, com vista à redução dos consumos de água,

de redutores de caudal de águas sanitárias em todas as torneiras e chuveiros. Após avaliação dos resultados obtidos, prevê-se que, no futuro, a solução seja replicada nos restantes edifícios dos SASUC. Encontram-se ainda em avaliação um conjunto de ações a implementar no futuro, como a instalação de autoclismos de descarga dupla nas instalações sanitárias, quer em substituições, quer em novas instalações.

RESÍDUOS

Dada a diversidade de atividades desenvolvidas na UC, envolvendo âmbitos muito específicos como a investigação ou a vertente clínica, a produção de resíduos é também ela muito diversa e heterogénea.

Para o reporte de 2024 em relação aos resíduos, manteve-se a metodologia do ano anterior, em linha com o previsto no Regime Geral de Gestão de Resíduos, no Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos e no Plano Estratégico para os Resíduos Não Urbanos.

Em 2024, foram produzidas 736 toneladas de resíduos. Observando o perfil do tratamento de resíduos constata-se que 526,2 toneladas eram resíduos urbanos de recolha indiferenciada - correspondentes a 71,5% do total de resíduos - tendo como destinos principais a deposição (em aterro das frações não valorizáveis ou a deposição direta), de acordo com o regime de gestão



de resíduos em Portugal. Após uma alteração contratual do operador de resíduos, que incluiu a introdução de fatores de sustentabilidade nos critérios de adjudicação nos procedimentos contratuais, existiu uma alteração na metodologia de apuramento do valor dos resíduos urbanos de recolha indiferenciada. Em 2024 o valor das toneladas produzidas destes resíduos foi determinado através do método de pesagem efetiva, em vez de ser apurado por estimativa, o que o permite calcular com maior rigor.

Os restantes 21,3% resíduos urbanos de recolha seletiva e 7,2% resíduos não urbanos, foram adequadamente encaminhados para parceiros de recolha e tratamento. Estes resíduos ascenderam a 210,1 toneladas, o que representa um aumento de 25,0% na sua produção face ao ano anterior. Do total de resíduos produzidos, 164,8 toneladas foram encaminhadas para valorização, verifi-

cando-se uma redução de 23,7% face ao ano anterior, para a qual contribuiu a dificuldade de aferir o peso dos resíduos urbanos de recolha indiferenciada encaminhados para valorização pela entidade de recolha, em comparação com 2023, decorrente da mudança contratual verificada, e 571,6 toneladas foram eliminadas (onde se incluem todos os resíduos hospitalares e de risco biológico e alguns resíduos químicos e laboratoriais). Verificou-se ainda um incremento de resíduos

químicos e laboratoriais decorrente de uma mais cuidada e eficiente separação de algumas unidades orgânicas de investigação da UC, bem como da eliminação definitiva de passivos do Departamento de Química.

Comparativamente, os resíduos de recolha seletiva, na sua maioria encaminhados para valorização, aumentaram 41,2%, enquanto os resíduos não urbanos reduziram 6,8%, face ao ano de 2023.

	2024	2023
resíduo total/ <i>per capita</i> (kg)	21,8	16,7
resíduos indiferenciados/ <i>per capita</i> (kg)	15,6	11,7

* Valores de 2023 e 2024 apurados com metodologias distintas
Quadro 18 - Indicadores de intensidade dos resíduos, per capita (kg)

Por tipologia, destacam-se o papel e cartão e os resíduos hospitalares, que representam 58,9% e 62,3% no total de resíduos urbanos de recolha seletiva e no total de resíduos não urbanos, respetivamente.



Gráfico 9 - Resíduos, por tipologia (ton)

No que respeita a medidas implementadas, em 2024, foram reaproveitados alguns materiais de outros edifícios, como as antigas caixilharias do Colégio de São Pedro, substituídas em 2022, para a construção do novo quiosque de atendimento do Turismo da Universidade de Coimbra, instalado sob o pórtico principal do edifício dos Departamentos de Física e de Química da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (Polo I). Para preservar a sua autenticidade, estas estruturas são reutilizadas no estado original, oferecendo uma perspetiva de circularidade e de prolongamento do ciclo de vida dos materiais.

A instalação de ecopontos para separação dos principais resíduos urbanos está em linha com o preconizado no

PE.UC que entende ser essencial investir na redução, reutilização e reciclagem dos resíduos, criando condições para que a comunidade universitária possa fazer uma efetiva e correta separação de resíduos, no sentido de aumentar a proporção de resíduos separados. Manteve-se instalado o ponto de recolha permanente no Polo I destinado a pilhas, baterias, tinteiros ou toners e pequenos eletrodomésticos e equipamentos eletrónicos, o que representa uma solução disponível para toda a comunidade académica para o encaminhamento responsável destes resíduos.

Destacam-se, ainda, mais um conjunto de iniciativas dos SASUC no âmbito da sustentabilidade ambiental, orientadas para a redução do impacto ambiental dos serviços prestados, na vertente de redução da produ-

ção de resíduos. O Espaço Costura tem como objetivo dar resposta às solicitações da comunidade universitária, na confeção e nos arranjos de vestuário, de forma célere, a custos reduzidos, bem como acomodar as múltiplas necessidades e solicitações internas, promovendo a reutilização, através da transformação de peças têxteis danificadas em novos artigos. Para além da recorrente transformação de lençóis em fronhas, de edredons em almofadas, foram, igualmente, elaboradas pegas de cozinha, reciclando alguns cobertores dados como irrecuperáveis para esse fim. São reutilizados tecidos para produção de novos materiais utilizados na atividade diária dos SASUC, como, por exemplo, almofadas para as Residências Universitárias, sacos de pano para transporte de roupas, entre outros. Em 2024, foram alvo de reparações, recuperações e/ou arranjos 658 artigos têxteis incluindo, entre outros, toalhas, almofadas, cobertores, lençóis, fronhas e forras, batas, aventais e calças. É também disponibilizado o aluguer de hábitos talares, para a prestação de provas para

doutoramento, bem como para cerimónias de índole académica, bem como existe um banco de trajes académicos, tendo sido alugados 197 hábitos talares e emprestados 85 trajes académicos em 2024.

O Regulamento Geral de Prevenção e Gestão de Resíduos da Universidade de Coimbra (Despacho 266/2022 de 29 de dezembro) cria um conjunto de regras, orientações e procedimentos a implementar na UC para uma gestão de resíduos responsável, adequada e norteada pelos princípios de sustentabilidade e pelas boas práticas ambientais, a aplicar em todas as instalações/campus da UC, definindo, também, alguns deveres dos elementos da comunidade académica como utilizadores/as. Assim, a UC almeja reduzir anualmente as taxas de resíduos produzidos, aumentar a separação de resíduos com vista à valorização e tratamento mais adequado com custos mais reduzidos e minimizar as emissões de dióxido de carbono equivalente (CO₂eq) associados ao transporte e tratamento.

BIODIVERSIDADE

A UC dispõe de espaços únicos, que, pela sua especificidade e contributo para a biodiversidade, merecem uma referência destacada.



JARDIM BOTÂNICO

Localizado no coração da cidade de Coimbra desde 1772, por iniciativa do Marquês de Pombal, o **Jardim Botânico da Universidade de Coimbra** estende-se por cerca de 12 hectares e tem como missão a investigação, a conservação da biodiversidade, a educação e divulgação de ciência, com especial enfoque na sensibilização para o conhecimento e importância da diversidade vegetal, das alterações climáticas e da utilização sustentável de recursos. O JBUC conta com 1684 espécies de plantas registadas, sendo o inventário um processo permanentemente em curso. Este registo, em comparação com o ano anterior, corresponde a um aumento de 5,4% no número de espécies catalogadas. Desde março de 2023, é possível realizar [visitas virtuais](#) ao JBUC, explorando e revisitando as suas histórias e coleções. Destacam-se alguns indicadores de 2024 do JBUC, que evidenciam um contributo direto para a ação da UC no âmbito do pilar **Planeta** dos 5P:

9271 visitantes ao Jardim, acompanhados em visitas guiadas;

14 parcerias para o desenvolvimento de atividades de sensibilização e educação para a conservação, biodiversidade e sustentabilidade, como, por exemplo, a Escola Secundária Avelar Brotero no âmbito do projeto com a biblioteca escolar “O Jardim em Viagem”, o Instituto Nacional de Investigação e Desenvolvimento

Agrário de São Tomé e Príncipe no âmbito da cooperação institucional com o Jardim Botânico Nacional Luis Grandvaux Barbosa e o Hospital Pediátrico de Coimbra no âmbito do projeto de criação de um jardim de bem-estar, sendo a variação anual deste indicador decorrente do começo e término de projetos em parceria;

54 ações didáticas com foco na sustentabilidade, como, por exemplo, o voluntariado JBUC com alunos/as da UC, o atelier de serviço educativo “As plantas e a cultura” e a ação “Há Ciência no Jardim” a propósito da celebração do Ecology Day;

33 ações de conservação, como, por exemplo, a sementeira de *Victoria cruziana*, a integração nas coleções do Jardim Botânico, para conservação *ex situ*, de *Succisella carvalhoana*, integração de *Avellara* na coleção para conservação *ex situ*, sendo esta última uma planta endémica do oeste da Península Ibérica atualmente considerada como “Criticamente Em Perigo” e extinta na natureza em Portugal, o que a torna a planta mais rara da coleção;

214 espécies conservadas *ex situ* e *in situ*, com destaque *Succisella carvalhoana*, *Leuzea longifolia*, *Dianthus cintrani* subsp. *Cintrani*;

reutilização de 70% dos resíduos produzidos no âmbito da atividade do Jardim;

102 participantes na iniciativa UC.Plantas, com 60 árvores plantadas. Esta é uma iniciativa de promoção da biodiversidade integrada nas atividades de receção aos/às novos/as estudantes, que consiste no convite à adoção, durante o ano letivo, de uma planta da flora nativa do território nacional, sendo posteriormente devolvidas ao JBUC e plantadas em espaços verdes da região.

HERBÁRIO

O **Herbário da Universidade de Coimbra** contribui desde 1880 para o estudo da biodiversidade, contando atualmente com cerca de 800 000 espécies de plantas, algas, fungos e líquenes provenientes de todo o mundo, sendo a maior coleção biológica portuguesa.

Cerca de 13,9% de toda a coleção do COI encontra-se digitalizada e está disponível em acesso aberto no **catálogo online**. Os/as cidadãos/ãs, através da plataforma colaborativa “**EXPLORATOR - Explore o mundo das plantas**”, também contribuem na informatização de exemplares. É ainda organizado um programa de voluntário para a digitalização da coleção com os/as alunos/as da licenciatura em Biologia. Também no âmbito da digitalização de coleções, o Herbário participa na iniciativa global WeDigBio (Worldwide Engagement for Digitizing Biocollections).

ALGOTECA

A **Algoteca de Coimbra** (ACOI - *Coimbra Collection of Algae*) é um centro de recursos biológicos microbianos com experiência em ficologia, desenvolvendo estudos fundamentais e aplicados com microalgas e cianobactérias e fornecendo produtos e serviços de alta qualidade. Tem como principal objetivo promover a sustentabilidade e melhorar a qualidade de vida através das microalgas, facilitando o acesso a uma enorme diversidade de microalgas e cianobactérias, bem como aos compostos naturais associados, respondendo a desafios da academia e da indústria.

Com mais de **4 000 estirpes vivas de microalgas e cianobactérias**, maioritariamente de ecossistemas portugueses, a ACOI detém **uma das maiores coleções de microalgas vivas**.

Destacam-se alguns indicadores de 2024, que evidenciam o contributo direto da ACOI para a ação da UC no âmbito do pilar **Planeta** dos 5P:

Destacam-se alguns dados de atividade de 2024 do COI:

- consultas no catálogo *online*: **30 000 visualizações de página**, a que correspondem **2 300 utilizadores**;
- material consultado por visitantes: **700 exemplares**;
- registos disponíveis no catálogo *online*: **110 819 exemplares**;

referindo-se, ainda, os seguintes exemplares de particular interesse:

Voacanga madureirae, nova espécie de planta descrita para a ciência, nativa dos Camarões e das ilhas do Golfo da Guiné, Príncipe (São Tomé e Príncipe) e Bioko (Guiné Equatorial);

***Verbascum rotundifolium* subsp. *haenseleri* (Boiss.) Murb.**, novidade corológica para Portugal Continental.

depósito de **3 novas espécies** de microalgas;

novas colheitas para **isolamento de estirpes de microalgas de ambientes marinhos** (diatomáceas e dinoflagelados);

participação em **2 projetos financiados**: *Integrated Research Infrastructure Services for Climate Change risks* (IRISCC); *Research Infrastructure Services for Sustainable Aquaculture, Fisheries and the Blue Economy* (AQUASERV);

dinamização/participação em **14 atividades de divulgação e comunicação de ciência**;

criação e integração no **grupo de trabalho sobre recursos biológicos no âmbito da infraestrutura EMBRC**;

integração da **coleção ACOI** no Consortium of European Taxonomic Facilities (CETAF).

COLEÇÃO DE CULTURAS DE BACTÉRIAS

A [University of Coimbra Bacteria Culture Collection](#) é a primeira coleção portuguesa de bactérias registada e reconhecida pela *World Federation of Culture Collections*. É uma estrutura que tem por objetivo a conservação da biodiversidade e recursos genéticos, identificar, preservar, caracterizar e distribuir estirpes bacterianas de referência. É ainda membro de cinco organismos de referência, entre os quais o *Portuguese Micro Biological Resource Centre Network* e o Roteiro Nacional de Infraestruturas de Investigação. Contém bactérias isoladas de diversos ecossistemas terrestres e aquáticos, tão diversos como ambientes hospitalares e áreas vulcânicas submarinas, e também bactérias isoladas em associação com outros seres vivos nomeadamente rãs, nemátodos e humanos. Tem um acervo consolidado para a disponibilização de recursos confiáveis e relevantes tanto para a comunidade científica como para a indústria e possui 261 estirpes, disponíveis em catálogo [público](#), divididas em 6 coleções diferentes e com uma panóplia de 42 serviços para o auxílio da comunidade interna e externa. Em 2024, a UCCCB foi reconhecida pela WIPO - World Intellectual Property Organization como Autoridade Depositária Internacional de microrganismos envolvidos em patentes ao abrigo do Tratado de Budapeste, representante do Governo Português.

Destacam-se alguns indicadores de 2024, que evidenciam o contributo direto da UCCCB para a ação da UC no âmbito do pilar **Planeta** dos 5P:

depósito de 8 estirpes segundo o Tratado de Budapeste e parte de processos patenteados;

depósito de novas estirpes provenientes de **13 entidades** diferentes;

dinamização de eventos científicos, como a organização do workshop “Como potenciar a infraestrutura nacional PtmBRCN/MIRRI-PT” e da mesa-redonda “Qual o papel das coleções de culturas biológicas na sociedade e no futuro” e **participação** no LabSummit e no Inovação@UC 2024;

dinamização da **Rede Lusófona de Microbiologia**, lançamento do seu [site oficial](#) e organização da livestream “**Conexões (Luso)Microbianas**”, no âmbito das comemorações do Dia Internacional do Microrganismo apoiado pela FEMS;

participação em **5 eventos de divulgação científica**;

apoio à investigação na área da **biodiversidade microbiana** através 1) do fornecimento de 28 bactérias em placa com colónias isoladas para as aulas dos alunos de estágio do Mestrado em Microbiologia e Biotecnologia Microbiana durante junho de 2024 e 2) do fornecimento de estirpes a 2 investigadores fora da UC.

No âmbito da investigação desenvolvida na UC em prol da biodiversidade, em 2024 foi descoberta nova espécie de orquídea de Madagáscar (*Solenangis*

impraedicta). Esta espécie encontra-se ameaçada de extinção, devido à destruição do seu habitat associada à exploração mineira e, potencialmente, à colheita ilegal de plantas para o lucrativo comércio internacional de orquídeas, pelo que, de forma a protegê-la não foram divulgadas as coordenadas exatas dos locais onde ocorre na natureza e para assegurar a sua conservação em jardins botânicos por todo o mundo e satisfazer a futura procura desta espécie em coleções particulares, iniciou-se já a produção de sementes para propagação da espécie em cultivo.

Encontra-se também em desenvolvimento uma nova aplicação - *APP Citizeen* - para potenciar a utilização de ambientes verdes e azuis urbanos (rios, ribeiros e suas margens) pelos cidadãos, no âmbito do projeto *PHArA-ON, Pilots for Active and Healthy Agein*, criada pelo MARE, Cáritas Diocesana de Coimbra e *Our Watch Leads*. Em 2024 realizou-se um teste da mesma que convidou os/as cidadãos/as a contribuir para a investigação científica, utilizando a aplicação para o mapeamento das ribeiras urbanas de Coimbra e da sua biodiversidade.

Além das supramencionadas, é ainda possível destacar em 2024 as seguintes iniciativas em prol da preservação e restauração da biodiversidade:

Plantação de 250 árvores na mata do Observatório Geofísico e Astronómico da UC, realizada em dezembro de 2024, para continuação de reflorestação de áreas afetadas pelo furacão Leslie (2018). A mata do Observatório, no Alto de Santa Clara, perdeu, na sequência do furacão Leslie, mais de 50% do seu coberto arbóreo de cedros (que tinham sido plantados na década de cinquenta do séc. XX, após a inauguração do recinto que contém o edifício principal e as cúpulas astronómicas). A oferta das 250 árvores pela Imprensa da UC - integrada no compromisso da IUC relativamente à neutralidade carbónica através da iniciativa “Árvores por livros” - permitiu iniciar a recuperação da vegetação, em moldes ecológicos (através da plantação de espécies autóctones como o sobreiro, o carvalho-cerquinho, a oliveira, o zimbro e o azevinho). Com esta iniciativa IUC compromete-se a compensar o impacto ambiental resultante da produção de livros impressos, repondo anualmente o número de árvores correspondente ao papel usado nas impressões das obras que edita.

Atividades de controlo de plantas invasoras que decorrem maioritariamente no polo II da Universidade de Coimbra, com a colaboração de vários grupos de voluntários/as. Estas ações de voluntariado são promovidas pelo [Laboratório Espécies Invasoras em Portugal](#) do [Centro de Ecologia Funcional](#) da UC, que tem como objetivo compreender os processos de invasão e os seus impactos, assim como a gestão e controlo de plantas exóticas invasoras, constituindo um investimento robusto na sensibilização e divulgação pública, incluindo ciência cidadã.

Também se investiu na sensibilização e envolvimento da comunidade para com a biodiversidade, através de diferentes iniciativas, entre as quais:

Lançamento da Aplicação FITCount em versão portuguesa, no âmbito do projeto PolinizaÇÃO - Plano de Ação para a Conservação e Sustentabilidade dos Polinizadores, cujo objetivo, como o nome indica, é criar um Plano de Ação para aumentar o conhecimento sobre os insetos polinizadores e as causas e consequências ao nível nacional do seu declínio, para os conservar e promover as suas populações e serviços de polinização. Para alcançar este objetivo, em estreita articulação com a Rede Colaborativa para a Avaliação, Conservação e Valorização dos Polinizadores e da Polinização (polli.NET), o projeto vai identificar e implementar ações concretas de conservação, enquanto mobiliza e consciencializa a sociedade sobre a importância vital destes agentes na biodiversidade e na produção alimentar. A aplicação FITCount é, assim, uma ferramenta que possibilita aos cidadãos monitorizar de forma simples as interações planta-polinizador, em prol do preenchimento da lacuna da falta de dados relativos aos polinizadores selvagens em Portugal. Além da aplicação, qualquer pessoa pode [contribuir](#) para o projeto através do website Biodiversity4All ou usando a aplicação móvel iNaturalist.

Juntos pelas ribeiras da cidade de Coimbra, um evento que, no Dia Nacional da Consciencialização sobre as Mudanças Climáticas, visou conhecer as perceções gerais dos/as cidadãos/ãs de Coimbra sobre as ribeiras urbanas, a sua importância funcional para a sustentabilidade das cidades e a mitigação dos efeitos das alterações climáticas, e enquanto locais que contribuem para a conservação da biodiversidade, bem como apresentar oportunidades para estes/as contribuírem para a monitorização regular da qualidade das ribeiras urbanas e dos seus ecossistemas. Ocorreu no âmbito do projeto de investigação OneAquaHealth, cujo objetivo consiste em melhorar a sustentabilidade e a integridade dos ecossistemas de água doce em ambientes urbanos.

Celebração do Dia Marítimo Europeu, que incluiu uma atividade de ciência cidadã, no âmbito do projeto Viajantes do Oceano, que pretende determinar a presença de espécies marinhas que possam colonizar objetos de plástico perdidos nas praias. A iniciativa inseriu-se nos eventos de celebração do “European Maritime Day in my country - 2024 (EMD2024)”, que têm como objetivo sensibilizar e envolver a comunidade, em particular, os/as jovens para a importância dos oceanos, consciencializando para a importância das atividades no mar, como por exemplo, turismo costeiro, pesca, vela, navegação, energia renovável offshore, aquacultura, entre outras, para os/as cida-

dãos/ãs e economias da União Europeia.

Workshop de introdução à observação de aves, que ensinou a identificar aves e a sua importância nos ecossistemas. Foi organizado com a Câmara Municipal de Coimbra.

Plantas invasoras em Coimbra - O que cada um de nós pode fazer?, um passeio e uma conversa no UC Exploratório, aberta à comunidade e gratuita, sobre espécies nativas, exóticas e invasoras, passando pelos vários conceitos, formas de controlo de plantas invasoras, incluindo controlo biológico, dando particular enfoque ao papel que cada um/a de nós pode e deve desempenhar na prevenção e mitigação das plantas invasoras. Foi uma atividade em parceria com o Centro de Ecologia Funcional do Departamento de Ciências da Vida da Universidade de Coimbra e a Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Coimbra.

Projeto BlueWave, que tem vindo a realizar várias atividades relacionadas com a preservação ambiental e do oceano, com o intuito de que as jovens gerações se tornem agentes de mudança. Além de incentivar os/as jovens a agir de forma consciente em relação ao oceano e a desenvolver soluções inovadoras para os desafios que este enfrenta, contribuindo, desta forma, para a sensibilização da comunidade escolar e para a promoção de uma maior consciencialização sobre a importância da proteção dos ambientes marinhos, o projeto envolveu também os/as professores/as através da sua capacitação e transmissão de ferramentas didáticas, garantindo a qualidade do ensino.

No âmbito do Plano Estratégico 2023-2027 e, em particular da linha de orientação estratégica “Promover a conservação da natureza e da biodiversidade”, foi definida a meta de alcançar 1 intervenção estruturante que garanta a requalificação e a conservação dos espaços verdes, por polo da UC (polo I, II e III) e na Quinta de São Marcos. Em 2024, foi efetuada uma intervenção profunda no Palácio de S. Marcos para eliminação de espécies invasoras, nomeadamente espanta-lobos (*Ailanthus altissima*) e acácias (*Acacia* spp.), bem como para desbastar a regeneração natural de ciprestes (*Cupressus* spp.) de forma a garantir uma distância mínima entre árvores de aproximadamente 3 a 4 metros. A invasão por espécies exóticas é uma grave ameaça à biodiversidade e ao funcionamento dos ecossistemas. Neste âmbito, uma investigação liderada pela Universidade de Coimbra concluiu em 2024 que a invasão das florestas ribeirinhas por acácias afeta as comunidades aquáticas nos ribeiros, sendo a mimosa (*Acacia dealbata*), uma das principais espécies invasoras na Região Centro de Portugal, especialmente na bacia do rio Mondego, onde ocupa já áreas significativas.

	2024	2023
Ações didáticas sobre biodiversidade	79	142
Participantes UC.Plantas	102	86
Árvores plantadas	310	308
Espécies conservadas/catalogadas	115294	113949
Novas espécies de plantas e microalgas	6	5

Quadro 19 - Indicadores globais de biodiversidade

No âmbito da conservação e uso sustentável dos oceanos, mares e recursos marinhos, a Universidade de Coimbra desenvolve investigação científica e ações de impacto através de várias unidades e redes de I&D com forte especialização na área. Destacam-se, entre outras, o [Centro de Ciências do Mar e do Ambiente \(MARE\)](#), a [Rede de Investigação Aquática \(ARNET\)](#) e o grupo de investigação [Recursos Marinhos, Conservação e Tecnologia](#) do Centro de Ecologia Funcional, cuja atividade produz conhecimento essencial para a proteção dos ecossistemas aquáticos e a gestão sustentável dos recursos marinhos.

Entre os projetos de investigação coordenados pela UC e diretamente alinhados com este ODS, evidenciam-se:

OneAquaHealth - Protecting Urban Aquatic Ecosystems to Promote One Health

Projeto focado na monitorização ambiental de indicadores de alerta precoce que permitam avaliar o equilíbrio entre sistemas naturais e populações humanas. O objetivo é apoiar a tomada de decisão informada e promover a sensibilização e participação da comunidade.

H2OforAll - Innovative Integrated Tools and Technologies to Protect and Treat Drinking Water from Disinfection Byproducts (DBPs)

Projeto dedicado à identificação das principais fontes e do destino dos subprodutos da desinfecção da água, através do desenvolvimento de tecnologias de monitorização rápidas, económicas e precisas. Inclui também a modelação da propagação destes compostos nos sistemas de distribuição de água potável, reforçando a segurança e qualidade da água.

SISdATA - System to Increase Security/Sustainability in the Domain of Atlantic Traditional Aquaculture

Projeto que está a desenvolver um sistema de informação inovador para apoiar a aquicultura na região atlântica. O sistema visa fornecer dados relevantes para otimizar operações de explorações aquícolas tradicionais, aumentar a sua resiliência a fenómenos meteorológicos extremos e reduzir impactos de poluição da água, contribuindo para uma economia azul mais sustentável.

Para além da investigação científica, a UC reforça o seu contributo para o ODS 14 através da recente criação do **Campus da Universidade de Coimbra na Figueira da Foz**, orientado para a formação, investigação e inovação nas áreas do turismo sustentável, da economia do mar e da economia circular. Este novo polo representa um compromisso estratégico da UC com o desenvolvimento de conhecimento e soluções que valorizem os recursos marinhos e promovam a sustentabilidade das zonas costeiras.

ALIMENTAÇÃO

O apoio alimentar à comunidade académica sempre foi uma das grandes preocupações da UC: enquanto a grande maioria dos serviços congéneres do país tem optado pela concessão, a UC tem mantido, com visível sucesso, a implementação direta destes serviços tão relevantes no âmbito dos apoios indiretos da ação social no ensino superior. Trata-se, seguramente, da face mais visível da ação social indireta, dada a utilização das múltiplas unidades alimentares por todos os grupos da comunidade académica, dos diferentes polos. No ano de 2024, registou-se um acréscimo de 11,5% relativamente a 2023, tendo sido servidas mais de 880 mil refeições.



Em 2024 foram consumidas 961,64 toneladas de géneros alimentares, entre produtos sólidos e líquidos, servidos no seu estado natural ou incorporados nos alimentos confeccionados, o que permite antever um considerável impacte ambiental.

Por tipologia de produto, destacam-se os produtos hortícolas e as leguminosas (28,9%), seguidos da carne, pescado e ovos (23,2%), das bebidas (12,4%), dos cereais, grãos e derivados (11,6%) e da fruta, esta última com um peso de 10,9%. Realça-se que para a contabilização de bebidas são consideradas a água embalada e outras bebidas disponibilizadas, não incluindo a água proveniente da rede de distribuição e consumida à refeição, por não ser possível isolar este valor.

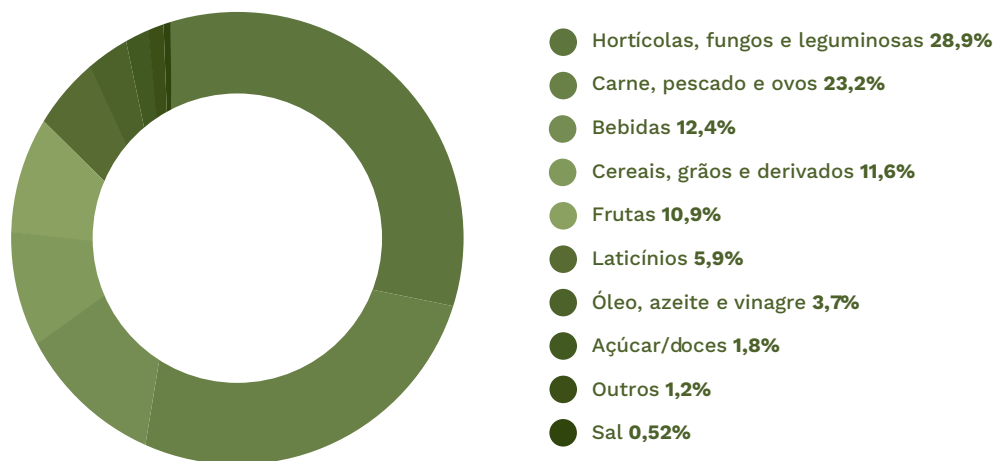


Gráfico 10 - Géneros alimentares consumidos, por tipologia

Destaca-se também a produção de alguns géneros alimentares, cultivados na Quinta de São Marcos - na envolvente do Palácio de São Marcos -, e situada num meio rural a uma curta distância de Coimbra. A Quinta conta com 17 hectares, dos quais 13 são ocupados por mata e os restantes correspondem a infraestruturas e terrenos de cultivo. Para manutenção e limpeza da mata é utilizado o pastoreio animal, permitindo o controlo sustentável da vegetação e otimização de recursos financeiros.

Os bens alimentares resultantes da produção agrícola, consumidos nas unidades alimentares dos SASUC, atingiram as 2,08 toneladas, tendo um peso residual de 0,22% no consumo anual. São cultivadas 39 tipologias de bens alimentares, destacando-se a produção de abóbora e de tomate de várias espécies e de limão. Agrupando por tipologias, as hortícolas e leguminosas têm um peso de 0,12% no total consumido, e as frutas 0,10%.

No processo de aquisição de géneros alimentares são aplicados critérios ambientais e de proximidade na seleção das entidades fornecedoras, incentivando a adoção de práticas sustentáveis em toda a cadeia de fornecimento. São tidos em conta fatores como: origem e impacto ambiental, estatuto de agricultura familiar e ainda qualidade certificada de modo de produção biológico.

A segurança alimentar é também uma preocupação continua dos SASUC, que, mais que fornecer alimentos seguros, procura que estes sejam nutritivos e saudáveis de uma forma contínua no tempo. Este trabalho começa com a elaboração de ementas e é um cuidado que continua desde a receção das matérias-primas até à confeção, obtido através de testes e análises laboratoriais, até ao acompanhamento nas unidades de restauração. Nestas últimas, a segurança é também feita com constantes medições de temperaturas, óleos ou na refrigeração. Em 2024, o seminário “Os novos desafios da Segurança Alimentar” foi organizado pelos Serviços de Ação Social e pela Faculdade de Farmácia da UC debatendo temáticas como a segurança alimentar, a sustentabilidade alimentar, a mitigação dos novos riscos, as novas tendências da alimentação, a inovação e o papel da indústria. A segurança alimentar na Universidade de Coimbra assenta numa abordagem integrada que se inicia logo na elabo-

ração das ementas. A Direção de Serviços Alimentares dos SASUC integra o Núcleo de Planeamento, Nutrição e Controlo Alimentar, responsável por assegurar práticas de controlo de qualidade e segurança alimentar. Este núcleo atua nas áreas da bioquímica, nutrição e controlo da qualidade, garantindo a conformidade com os princípios de higiene, segurança e boas práticas alimentares em todas as unidades de restauração. A promoção da nutrição constitui igualmente uma prioridade institucional. Em 2024, os SASUC passaram a assegurar a gestão da atribuição dos cheques nutricionista, medida que visa facilitar o acesso da comunidade estudantil a consultas de nutrição, reconhecendo a importância de uma alimentação equilibrada para o bem-estar e sucesso académico. No total, foram disponibilizados 3 155 códigos de cheques nutricionista à Universidade de Coimbra, tendo 262 estudantes solicitado a sua utilização. As/os profissionais de saúde registaram 71 consultas realizadas ao abrigo deste programa, reforçando o compromisso da UC com a promoção da saúde, prevenção de riscos alimentares e melhoria dos hábitos nutricionais da comunidade estudantil.

No âmbito do combate ao desperdício alimentar e à adoção dos princípios da economia circular, destaca-se a campanha “Menos é Igual a Mais”, iniciada em 2015 e que, para além de uma permanente comunicação com a comunidade, assenta em três ideias-base e num vasto conjunto de medidas de produção e consumo responsáveis: adoção de métodos de confeção promotores de eficiência na utilização dos alimentos, adaptação da quantidade oferecida às necessidades individuais e monitorização do desperdício, que vai sendo comunicada à comunidade universitária. O consumidor foi um dos focos principais das ações implementadas através da sensibilização da comunidade UC para a necessidade de consumos responsáveis: adaptação da quantidade de comida servida em cada prato às necessidades individuais; realização de palestras e workshops; criação e disponibilização, à comunidade UC, de [livro digital](#) com receitas práticas de aproveitamento de sobras, fomentando o combate ao desperdício alimentar em casa; e elaboração de um questionário on-line, dirigido à comunidade UC, sobre

o desperdício alimentar nas cantinas, para identificar áreas de melhoria e adaptar as práticas de alimentação nas mesmas. Várias destas iniciativas foram realizadas no âmbito da campanha “Cozinha sem desperdício” que assinalou o Dia Mundial da Alimentação.

Quanto ao desperdício, considerando as refeições servidas por ano, com recurso ao indicador índice de restos, afere-se a relação entre o consumido e o oferecido, servindo igualmente como suporte à avaliação da satisfação (desperdício por utente (g)/peso da refeição (g)). Mais concretamente, o IR é um indicador de qualidade, pelo que a sua adoção permite medir a qualidade das refeições servidas e a correta adaptação da ementa às necessidades e satisfação da população Universitária. Assim, quando o IR é baixo, é possível concluir que os pratos servidos correspondem às expectativas e preferências dos/as utentes e, consequentemente, indica valores de desperdício baixos. Os valores obtidos das medições do IR em 2024 revelam um nível ótimo de desperdício nas cantinas da UC, contabilizando-se uma percentagem de 2,9% (IR<5%).



Figura 31 – índice de restos nas cantinas (percentagem de desperdício alimentar no nível ótimo)

Ainda no âmbito da alimentação, em 2024 a Faculdade de Psicologia da Universidade de Coimbra iniciou o projeto de criação de uma horta comunitária, onde se pode produzir hortícolas, ervas aromáticas e até flores comestíveis. Pretende-se envolver toda a comunidade, desde

estudantes, passando por funcionários/as, docentes e investigadores/as, quer na produção e recolha de produtos que sirvam, tanto a comunidade interna, como instituições com as quais a faculdade se relaciona, quer através de atividades abertas à comunidade.

Em novembro do mesmo ano, foram, ainda, inaugurados os **Mercadinhos da Margem Esquerda**, uma iniciativa do UC Exploratório, em parceria com a União de Freguesias de Santa Clara e Castelo de Viegas, o Gabinete para o Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Coimbra e a Coimbra Mais Futuro e que envolve também entidades sociais de Coimbra com produções agrícolas próprias, visando contribuir para o envolvimento do público com a ciência de maneira prática e significativa, aproximando os produtores locais de um público interessado em conhecer mais sobre o que consome. Realizaram-se 2 mercados em 2024 e foi inaugurado o ponto de venda permanente Sustento, numa parceria estabelecida com a Green2You. Com esta iniciativa, além de ser possível encontrar uma grande variedade de produtos alimentares de qualidade e comprar diretamente a quem os produz, são frequentemente organizadas sessões informativas sobre variados temas e workshops. Atualmente, os Mercadinhos da Margem Esquerda realizam-se todos os segundos domingos de cada mês.

Por fim, o projeto **CONVIVÍUM** liderado pela UC, que reúne 15 instituições de seis países europeus e cinco parceiros de três países, tem como objetivo promover ações de preservação do património alimentar, alinhadas com os valores do programa New European Bauhaus: beleza, sustentabilidade e inclusão e pretende explorar as culturas alimentares como património vivo e o modo como a alimentação reflete as transformações sociais e contribui para o bem-estar local. Os principais desafios que o CONVIVÍUM procura enfrentar incluem as alterações climáticas, a crise agrícola e a falta de literacia alimentar. Para isso, propõe soluções práticas, como a requalificação de paisagens culturais, a revitalização de hortas comunitárias e a promoção de eventos culturais que incentivem a partilha e a convivência.

MATERIAIS CONSUMÍVEIS

Alguns materiais consumíveis têm elevados impactos ambientais – como é o caso do papel, dos tinteiros para impressão, das lâmpadas e dos equipamentos eletrónicos –, pelo que importa analisar o seu consumo.

Resultado das atividades exercidas, sobretudo ao nível administrativo e de gestão, os consumíveis de escritório – como papel e tinteiros – são dos materiais mais consumidos. A Universidade de Coimbra tem efetuado um enorme esforço no sentido da transição digital, através da desmaterialização de todos os processos que possam ser executados digitalmente, tendo sido reduzida, nos primeiros anos do ciclo estratégico 2019-2023 e de forma muito significativa, a quantidade de

papel utilizada. Verifica-se que, em 2024, o consumo de papel (em resmas), bem como o de tinteiros e toners, registou um acréscimo face ao ano anterior. Este aumento foi mais expressivo no caso do papel, explicando-se, sobretudo, pelo facto de se proceder, em determinados anos, a uma aquisição de maior volume para reposição de stock em armazém.

Importa, contudo, salientar que, apesar deste acréscimo, a aquisição de papel em 2024 permanece inferior ao verificado em 2019 (15010) e abaixo da meta estabelecida para 2023 (11827-16557), evidenciando uma trajetória global de redução face aos níveis de referência anteriores.





Figura 32 – Aquisições de papel e de tinteiros e toners

Quando são estabelecidos concursos para a aquisição de papel de cópia e impressão são exigidos requisitos de natureza social ou ambiental, nomeadamente critérios de contratação pública ecológica, entre os quais a detenção de certificação de gestão florestal FSC (*Forest Stewardship Council*), PEFC (*Programme for the Endorsement of Forest Certification*) e rótulo ecológico ISO 14024 (tipo I), devidamente comprovados, por parte da(s) empresa(s) fornecedora(s). Nos contratos de aquisição de serviços de impressão, cópia e digitalização através de equipamentos multifuncionais e impressoras e respetiva manutenção e fornecimento de consumíveis é exigida uma certificação ambiental e de qualidade, devidamente comprovadas, bem como um comprovativo de que tem um sistema certificado de recolha de resíduos. É necessário disponibilizar recipientes apropriados para recolha das embalagens e dos consumíveis já utilizados nas instalações da UC, devendo proceder à remoção e tratamento dos mesmos (reutilização, reciclagem ou eliminação) de acordo com a legislação em vigor, emitindo a respetiva Guia de Acompanhamento de Resíduos.

O consumo de lâmpadas tem um impacto muito significativo, não só do ponto de vista dos materiais utilizados, como da energia que consomem na sua fase de utilização. Consciente desse impacto, as aquisições de lâmpadas LED para substituição das lâmpadas convencionais, demonstra o compromisso com a eficiência energética e redução do consumo de eletricidade. Durante o ano de 2024, registou-se uma redução de 51,2% na aquisição de lâmpadas, sendo que 87,1% das aquisições foram LED, traduzindo o investimento realizado em lâmpadas mais eficientes e amigas do ambiente.

Em termos de medidas com impacto na vertente de materiais, e ainda que não seja possível quantificar, algumas unidades possuem serviços de recuperação de bens, nomeadamente de mobiliário (carpintaria) e de equipamentos tecnológicos. Os SASUC possuem uma equipa de manutenção - que inclui eletricitistas, canalizadores, carpinteiros, entre outros - para dar apoio às suas infraestruturas, o que permite reabilitar, recuperar e reutilizar alguns materiais, contribuindo para a redução de desperdício e para a implementação de princípios de economia circular. Destacam-se, ainda, mais um conjunto de iniciativas dos SASUC orientadas para a redução do impacto ambiental dos serviços prestados, nas vertentes da redução de consumos e da adoção de critérios e medidas ambientais, em alinhamento com a Estratégia Nacional de Compras Públicas Ecológicas 2030 (ECO360) e com a Resolução de Conselho de Ministros 141/2018, que promove uma utilização mais sustentável de recursos na Administração Pública através da redução do consumo de papel e de produtos de plástico, de redução das emissões de CO₂ e de sensibilização para a sustentabilidade ambiental. No âmbito da promoção do uso sustentável do plástico, introduziram-se alterações em contratos públicos e a substituição de alguns produtos a adquirir, nomeadamente, a aquisição de água em embalagens cartonadas *TetraPak*, de copos de cartão e paletinas de madeira para café e de embalagens para *takeaway* em cartão e alumínio e substituíram-se, nas máquinas de *vending* de bebidas, os copos e paletinas de plásticos por copos de cartão e paletinas de madeira. Foi também continuada a produção de sacos pano para acondicionamento de roupas, substituindo os sacos de plástico.

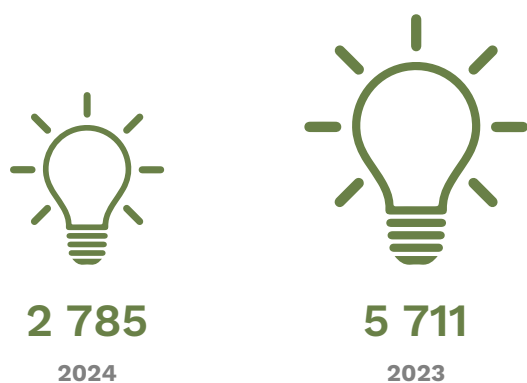


Figura 33 – Aquisição de lâmpadas

POLÍTICAS AMBIENTAIS



A Universidade de Coimbra assume a política dos 6R como pilar da sua estratégia na transição para uma economia circular.

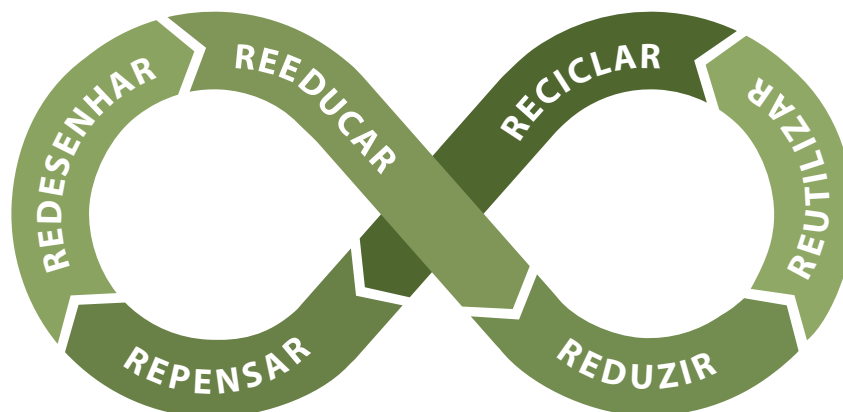


Figura 34 - Estratégia no combate à economia linear

No âmbito da segunda edição do Pacto Institucional para a Valorização da Economia Circular na Região Centro a UC desenvolve três ações:

conceber e desenvolver o plano de sustentabilidade da UC, incluindo ações em prol da promoção da economia circular, garantindo a sua monitorização contínua (vertente de sensibilização e envolvimento social);

incentivar a formação, o desenvolvimento de projetos académicos e a produção científica, no âmbito da economia circular, por parte de estudantes, docentes e investigadores/as (vertentes de sensibilização e envolvimento social e da capacitação para a economia circular);

incrementar a recolha de resíduos produzidos, diretamente, nas operações da Universidade ou, indiretamente, pela vida no Campus (ex.: residências), promovendo a sua reutilização, a sua reciclagem ou outra forma de valorização, e estabelecendo parcerias com organizações de economia social e empresas (vertentes da valorização de subprodutos e resíduos e da extensão do ciclo de vida: reutilização, remanufatura, recondicionamento).

A monitorização destas ações, elaborada em 2024, mas relativa a 2023, evidenciou que já se encontravam cumpridas as metas definidas em relação a duas destas ações. Relativamente ao incentivo da formação, do desenvolvimento de projetos académicos e da produção científica verificou-se, respetivamente face ao 2022, um aumento de 73,4% de estudantes inscritos/as em cursos no âmbito da sustentabilidade ambiental, um aumento de 1,3% de publicações associadas ao ODS 12 e um aumento de 37,5% de projetos aprovados, associados ao ODS 12. No âmbito da implementação

da recolha de resíduos produzidos, verificou-se um aumento de 56,5% de resíduos separados para valorização e aumento de 28,6% das parcerias estabelecidas.

Além do cumprimento com a legislação vigente de natureza social e ambiental, além das medidas que já foram anteriormente identificadas, destacam-se outras como o princípio do utilizador-pagador nas lavandarias self-service nas residências universitárias, visando a promoção de consumos responsáveis pelos/as utilizadores/as dos serviços, e a definição de critérios de sustentabilidade em diferentes tipologias de contrato, sinalizando a importância da adoção de práticas mais sustentáveis na cadeia de abastecimento, tal como nos contratos de empreitada de obras públicas, de aquisição de serviços de Coordenação de Segurança em Obra e Gestão Ambiental e de Resíduos, de aquisição de material de limpeza e higiene, de aquisição de serviços de limpeza, de aquisição de serviços de jardinagem e limpeza de espaços exteriores, de aquisição de serviços de manutenção de AVAC e de aquisição de combustíveis rodoviários.

A existência de critérios sustentáveis também se verifica nos contratos de concessão de exploração de espaço, consoante as atividades desenvolvidas. A título de exemplo, no âmbito de bares, cafés e reprografias, são exigidos a remoção/separação e tratamento dos resíduos resultantes da respetiva atividade. Já no âmbito da concessão de espaço para máquinas de *vending* , é exigido o cumprimento das normas ambientais aplicáveis em vigor, que incluem preocupações ao nível da limitação das emissões de compostos orgânicos voláteis (COV) resultantes da utilização de solventes orgânicos em determinadas tintas e vernizes e em

produtos de retoque de veículos solventes orgânicos, da gestão das embalagens e resíduos e da redução do consumo de papel e de produtos de plástico.

Ainda no âmbito da promoção da sustentabilidade das Compras Públicas destaca-se a adesão da UC ao Centro Green Deal em Compras Públicas, uma iniciativa da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro I.P. (CCDR Centro) destinada a entidades públicas da região, tendo como objetivo promover a economia circular. Durante a vigência deste acordo - entre setembro de 2024 e junho de 2025 - as entidades signatárias vão beneficiar de um programa de capacitação e de apoio à implementação de procedimentos de aquisição de bens e serviços compatíveis com os princípios da economia circular.

A Universidade de Coimbra é membro fundador do Pacto Português para os Plásticos, uma plataforma colaborativa e de inovação que junta 50 organizações (Governo, diferentes agentes da cadeia de valor dos plásticos, instituições de ensino e ONG). A promoção do uso sustentável do plástico pela comunidade académica tem assim constituído uma preocupação, tendo sido introduzidas alterações e contratos de fornecimento, constituindo exemplos a aquisição de água em embalagens cartonadas, de copos de cartão e palhetas de madeira para café, de palhinhas de papel e de embalagens em cartão e alumínio, bem como a produção de sacos de pano para acondicionamentos variados, promovendo a reutilização de tecidos e de outros materiais têxteis para a produção de novas peças e a substituição dos sacos de plásticos utilizados até então.

A UC aposta em contratos de economia circular de recolha de óleos usados que servem de matéria-prima à produção de produtos de higiene e limpeza ecológicos, assim como, na aquisição desses mesmos produtos. Neste âmbito da economia circular, a EcoXperience, uma *startup* portuguesa incubada na UC que integra o universo da marca Mistolin e que transforma óleos alimentares usados em produtos de limpeza upcycling, é a primeira marca, a nível mundial, a fazer a valorização de um resíduo - óleo alimentar - para obtenção de produtos de limpeza ecológicos - 100% biodegradáveis e com reduzido impacto ambiental.

A Universidade de Coimbra apoiou a realização do evento regional Circular 24, dedicado à inovação sustentável. Promovido pela Associação Motus, em parceria com o UC Exploratório, Giesta's e Green2You, teve como objetivo democratizar a sustentabilidade, promovendo o debate construtivo e a cocriação de soluções para um futuro mais sustentável. Contou com cerca de 20 expositores locais, oferecendo produtos amigos do ambiente e produzidos de forma circular; oficinas, palestras, rodas de conversa, e performances que abordaram temas como Economia do Bem Estar, Agricultura Urbana, Alimentação e Vegetarianismo, Liberdade e Justiça, Tecnologia, Música, entre outros, apostando na formação e sensibilização junto das

entidades parceiras e dos/as participantes do evento e para diversas idades. Desde 2022 que o Circular recebe o selo de Ecoevento da ERSUC, que qualifica as iniciativas que apresentam objetivos focados na promoção da prevenção e redução de quantidades de resíduos produzidos, a separação de embalagens e a recolha seletiva e respetivo encaminhamento para reciclagem das quantidades recolhidas.

Em 2024, o UC Exploratório foi um dos vencedores do programa EDP Energia Solidária 2024 com o projeto "Verd'o Parque Learning Labs: a energia e a sustentabilidade na ótica da economia circular" em parceria com a Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Coimbra, selecionado para financiamento pela Fundação EDP. O projeto visa promover a literacia da população sobre as temáticas da economia circular e da transição energética justa, focando-se nas populações mais jovens e em pessoas com vulnerabilidade mental ou em situações de exclusão social. Será implementado no espaço físico do UC Exploratório através de um conjunto de "laboratórios vivos", que integram atividades de cariz prático, experimental e gratuito, orientadas para temáticas específicas (energias renováveis, economia circular, sustentabilidade, etc.), oferecendo assim oportunidades de aprendizagem inclusiva e equitativa em contextos informais.

Destacam-se ainda alguns dos projetos de investigação com impacto ambiental. Nomeadamente o projeto europeu **BioRural**, que procura promover soluções de base biológica em pequena escala atualmente disponíveis, com vista a reforçar a bioeconomia nas zonas rurais europeias. No âmbito do mesmo, em 2024 foi organizado um concurso internacional na área da bioeconomia circular que visou recolher ideias originais que permitissem acrescentar valor a subprodutos/resíduos da atividade económica-produtiva associada à bioeconomia e que, atualmente, não são utilizados de forma eficiente. Também foi lançado o **BioRural Toolkit**, uma plataforma inclusiva *online* ligada à bioeconomia circular que inclui tutoriais *online*, resumos práticos, planos de negócios, diretrizes políticas e de investigação, assim como outputs dos workshops de capacitação, através de fichas técnicas e conteúdo audiovisual. Ainda no âmbito da economia circular, **DyeLoop: Circular technologies for textile dyeing**, visa propor soluções inovadoras para tingir tecidos, utilizando tecnologias circulares distintas para reutilizar os corantes e reduzir significativamente o consumo de água e energia. A tecnologia tornará possível separar o corante da água contaminada após o tingimento, permitindo a sua recuperação e reutilização. Prevê-se que isto reduza os custos em mais de 50% em comparação com o processo convencional de tingimento de têxteis atualmente utilizado, melhorando a eficiência energética e recuperando os compostos utilizados na fase de tingimento. A equipa de investigação irá também explorar novas soluções biotecnológicas para a produção de têxteis mais sustentáveis. Outro exemplo é o projeto

BeSafeBeeHoney: Beekeeping Products Valorisation and Biomonitoring for the Safety of Bees and Honey, que visa, através de uma abordagem inter e multidisciplinar, a produção e transferência de evidências científicas inovadoras capazes de defender a saúde das abelhas e apoiar uma apicultura sustentável num contexto de alterações climáticas. Centra-se também na recuperação e valorização dos produtos derivados do mel das colmeias e na sua utilização para proporcionar novas oportunidades de mercado sustentáveis e económicas, alinhando-se com a estratégia “Do prado ao prato” em prol de um sistema alimentar justo, saudável e respeitador do ambiente, e, simultaneamente, da subsistência dos/as agricultores/as. Vai além das colaborações científicas tradicionais, reunindo investigadores/as e intervenientes não científicos, incluindo organizações governamentais e não governamentais, intergovernamentais e pequenas e médias empresas, tendo vindo a crescer desde a sua aprovação. O projeto **Optimizing Energy Efficiency With PCM Integration In Portuguese Residences**, visa promover a eficiência energética dos edifícios em Portugal e na UE através da integração de materiais de mudança de fase (*phase-change materials*) nas suas paredes, permitindo uma regulação eficiente da temperatura. Os primeiros estudos-piloto sugerem um potencial de poupança de energia até 18%. No contexto da Europa, **SPLASH-EU - SuPporting a civic community of Advocacy for a healthy ocean Habitat in Europe** tem como objetivo promover o envolvimento cívico com a conservação marinha, fomentando e empoderando uma comunidade de defensores/as do oceano através de uma plataforma digital escalável. Esta plataforma visa incentivar e facilitar a ação coletiva sobre a sustentabilidade dos oceanos em toda a Europa e, com apoio em várias línguas, garantirá que cidadãos/as de diferentes origens possam interagir com os oceanos e protegê-los. Por fim, os Espaços Verdes e Azuis Urbanos estão entre os elementos mais relevantes nas paisagens urbanas, desempenhando um papel crucial na promoção do bem-estar ao longo da vida, coesão social e no combate às consequências da ausência de saúde das populações urbanas, além de contribuir para a sustentabilidade ambiental e a resiliência climática. Assim, o objetivo principal do projeto **Better living green and blue spaces for healthier and equitable cities** é criar e transferir conhecimento para um planeamento e governança mais sustentáveis dos Espaços Verdes e Azuis Urbanos, tendo em conta a construção de cidades mais saudáveis e equitativas, através de um estudo de caso exploratório em Coimbra. A abordagem proposta integra uma forte participação de *stakeholders* locais, garantindo uma triangulação de conhecimento e prática.

Também ao nível da investigação, desde 2022 a UC passou a integrar a **Rede GreenLabs Portugal** de laboratórios de investigação pertencente à rede Europeia SELs - *Sustainable European Laboratories Networks* através do GreenLabsCIBB. Esta iniciativa visa a promoção diária de práticas sustentáveis de modo a reduzir a pegada ecológica, mas mantendo

sempre a qualidade de excelência da investigação. Em 2024, assinalou o 2.º aniversário com a divulgação das medidas implementadas e de indicadores-chave monitorizados. Através desta iniciativa já foi reduzido o lixo diário associado à investigação, incentivando práticas de redução, reutilização e reciclagem de materiais, foi incentivada a prática de compras (produtos/equipamentos) mais ecológicos, foi apelada a impressão consciente de documentos, foi incentivada a prática de viagens sustentáveis, foi promovida a realização de eventos ecoconscientes e foram apoiados estudos de quantificação dos diferentes lixos produzidos. Outra das iniciativas do GreenLabsCIBB é a implementação de estratégias para reutilização de materiais excedentes, resultantes da atividade científica e social dos seus investigadores. Estes materiais que anteriormente iam para o lixo comum ou para a reciclagem acabando por não serem valorizados, passaram a ter uma segunda vida. Assim, foi criado um ponto de recolha destes materiais em cada um dos três Polos e os materiais excedentes passaram a ser direcionados para outros locais e a ter outros destinos ou nova utilização. Alguns desses materiais passaram a ser recolhidos de forma seletiva para reciclagem e valorização:

- **2392 placas de gelo** foram entregues a outras entidades que as necessitavam, como CHUC, Banco de Sangue, Clubes Desportivos, Escolas e Associações;
- **744 Kg de caixas de esferovite** foram recuperados e reciclados;
- **35 chapéus-de-chuva** estragados foram transformados em roupa sustentável;
- **1500 rolos de cartão** foram aproveitados pelo Biotério e salas de comportamento animal;
- **281 Kg de cápsulas de café** contribuíram para a doação de 78 toneladas de arroz para o Banco Alimentar;
- **547 canetas e marcadores** foram entregues para recarga e reutilização.

Foi ainda criado um ponto de recolha para reciclagem ou reutilização de tampinhas, tinteiros e pilhas.

Também em 2024, duas investigadoras do Instituto de Investigação Clínica e Biomédica de Coimbra (iCBR) da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra e do Centro de Inovação em Biomedicina e Biotecnologia (CiBB), organizaram uma campanha de recolha solidária de óculos usados em vários pontos da UC, no âmbito do Dia Mundial da Visão. Sob o mote “Dê uma nova vida aos seus óculos usados e ajude a melhorar a qualidade de vida de comunidades carentes”, ao recolher os óculos a iniciativa permitiu, em colaboração com a loja “Mais Ótica”, do centro comercial Fórum Coimbra, aproveitar as armações, para que, depois de ajustados, os óculos pudessem ser doados a projetos sociais que visam melhorar a qualidade de vida de comunidades carentes. A campanha teve também um carácter da promoção da sustentabilidade, promovendo o reaproveitamento de óculos.



PROSPERIDADE

No que concerne à dimensão económica da sustentabilidade, apresentam-se alguns indicadores que mostram os impactos da atividade da UC nas condições económicas das suas partes interessadas e nos sistemas económicos a nível local, nacional e global. Tal encontra-se em linha com o preconizado no Plano Estratégico 2023-2027, em que se prevê elevar a responsabilidade da governança, a excelência operacional e as ferramentas de gestão, otimizando os gastos gerais de funcionamento e através de iniciativas estratégicas de combate ao desperdício, desmaterialização de procedimentos e respetivos ganhos de eficácia.



ENSINO E INVESTIGAÇÃO

De acordo com a metodologia explicitada em Pessoas/ Ensino e Investigação, a partir da informação desagregada por ODS, foram efetuadas agregações por cada um dos 5P - seguindo a associação dos ODS aos 5P (Figura 3) -, obtendo-se as representações gráficas por cada um dos cinco pilares da Agenda 2030 (Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias), que se apre-



sentam nos respetivos capítulos. Assim, na atividade das unidades de I&D e nos projetos de investigação e inovação, o pilar **Prosperidade** é o que apresenta maior expressão, assumindo um peso ligeiramente mais baixo na oferta formativa (onde surge na segunda posição, com o pilar Pessoas a apresentar o maior peso na oferta formativa da UC).

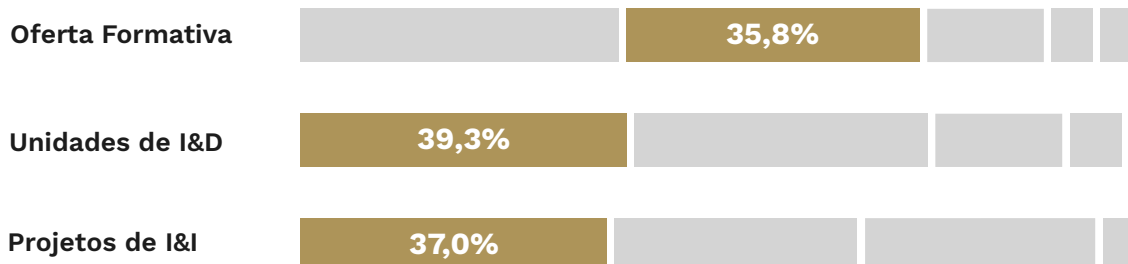


Gráfico 11 - 5P aplicados à oferta formativa, unidades de I&D e projetos de I&I - pilar Prosperidade

No pilar **Prosperidade**, destaca-se o Mestrado Europeu em Cidades e Comunidades Sustentáveis, acreditado pela A3ES em 2021, lecionado pela Universidade de Coimbra, a Universidade de Poitiers (França) e a Universidade de Turku (Finlândia), com início no ano letivo 2022/2023. Este curso, criado no âmbito da Aliança EC2U e lecionado em inglês, visa formar futuros/as profissionais nacionais e internacionais nos domínios do ambiente, energia, planeamento urbano e recursos naturais, proporcionando aos/às estudantes o desenvolvimento de competências instrumentais em análise e síntese, resolução e planeamento e a aquisição de conhecimentos avançados na área da sustentabilidade em cidades e comunidades. Também neste ano letivo, iniciou a nova Licenciatura em Gestão de Cidades Sustentáveis e Inteligentes, apoiada pelo

PRR, alinhada com a crescente necessidade de criar cidades que sejam, simultaneamente, inteligentes e sustentáveis e que permitam responder aos inúmeros desafios com que a humanidade se enfrenta, como as alterações climáticas, por exemplo.

Quanto à produção científica, foi utilizada a mesma metodologia do ano anterior, sendo extraída a informação através da plataforma *InCites*, nomeadamente as publicações do último quinquénio classificadas por ODS, afiliadas e atribuídas ao grupo de unidades que estão sinalizadas como universo UC.

De seguida, podem ser consultadas as publicações que contribuem para o pilar **Prosperidade** da Agenda 2030 e a sua evolução no quinquénio:

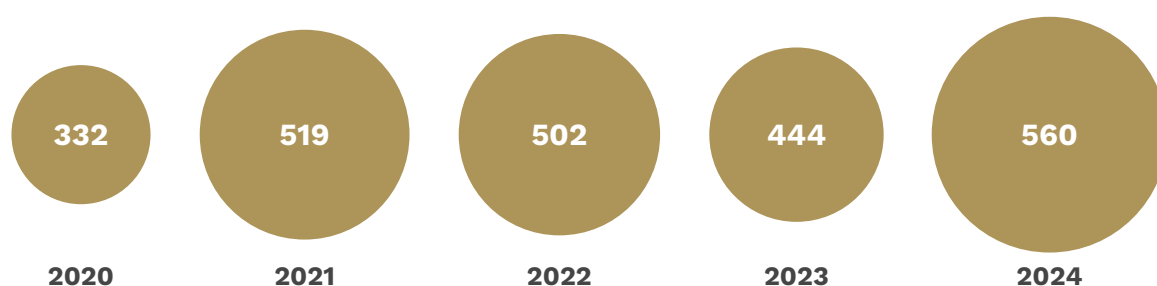


Figura 35 - Evolução das publicações no quinquénio 2020-2024 - pilar Prosperidade

Ainda segundo a *InCites*, as publicações no quinquénio que contribuem para o pilar **Prosperidade** distribuem-se por área científica de acordo com a figura seguinte (que representa apenas as seis áreas mais significati-

vas), realçando-se que cada publicação pode abranger mais do que um ODS e ser contabilizada em mais do que uma área científica.

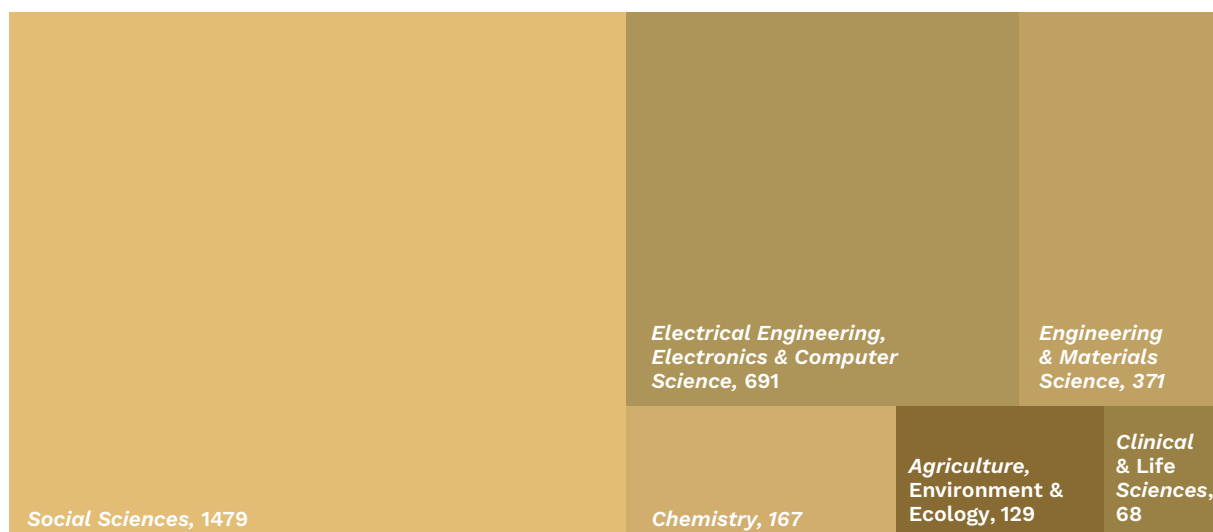


Figura 36 - Publicações no quinquénio 2020-2024 por área científica - pilar Prosperidade

DESEMPENHO ECONÓMICO



Em 2024, o perímetro de consolidação do Grupo Público Universidade de Coimbra, conforme detalhado no Relatório de Gestão e Contas Consolidado, abrangeu 17 entidades, para além da UC e dos SASUC.

Universidade de Coimbra • Serviços de Ação Social da Universidade de Coimbra • ICNAS Pharma, Unipessoal, Lda. • UC NEXT Unipessoal, Lda. • UC Exploratório - Centro Ciência Viva da UC • Centro de Estudos Sociais • Centro de Neurociências e Biologia Celular • IPN - Associação para a Inovação e Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia • Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial • IPN - Incubadora • Associação para o Desenvolvimento da Engenharia Civil • Centro de Estudos de Direito do Ordenamento, do Urbanismo e do Ambiente • Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra • Instituto de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico para a Construção, Energia, Ambiente e Sustentabilidade • Associação UC Tecnimede - Investigação, Desenvolvimento

Tecnológico e Internacionalização • SerQ - Centro de Inovação e Competências da Floresta • IATV - Instituto do Ambiente, Tecnologia e Vida • SEAPOW - Associação para o Desenvolvimento da Economia do Mar • UC ADVANCED - associação para o Desenvolvimento da Universidade de Coimbra

No quadro seguinte, é possível observar o valor económico acumulado pelo GPUC, calculado pela diferença entre o valor económico direto gerado (rendimentos) e o distribuído (gastos). Descontando a este valor os impostos, rendimentos/gastos financeiros e interesses não controlados no resultado, uma vez que não traduzem propriamente criação de valor financeiro, é possível obter o valor económico líquido (ou efetivamente gerado). O valor económico retido é calculado pela diferença entre o valor económico líquido e o custo capital investido. Seguiu-se, assim, a mesma metodologia do ano anterior para a apresentação de resultados de desempenho económico, relevantes para o contexto das finanças sustentáveis.

€	2024		2023	
valor económico direto gerado				
Transferências correntes – Orçamento do Estado (OE)	109 922 782	35,6%	102 798 282	38,5%
Transferências correntes – financiamento competitivo	121 638 269	39,4%	90 096 199	33,8%
Propinas e taxas	29 940 534	9,7%	28 984 140	10,9%
Vendas e prestações de serviços	33 203 944	10,8%	31 289 207	11,7%
Outros rendimentos	14 078 418	4,6%	13 539 202	5,1%
Total	308 783 945	100,0%	266 707 030	100,0%
valor económico direto distribuído				
Gastos com o pessoal	159 890 486	62,0%	149 896 931	61,9%
Fornecimentos e serviços	44 537 311	17,3%	42 533 189	17,6%
Transferências e subsídios concedidos	23 513 783	9,1%	19 422 480	8,0%
Outros gastos	29 906 035	11,6%	30 459 086	12,6%
Total	257 847 616	100,0%	242 311 686	100,0%
valor económico acumulado			24 395 344	
Valor Económico Líquido	50 673 944		24 181 510 *	
Custo Capital Investido	15 048 920		15 323 897	
Valor Económico Retido	35 625 024		8 857 614 *	

* valores revistos face ao Relatório de Sustentabilidade de 2023
Quadro 20 – Cálculo do valor económico líquido e retido

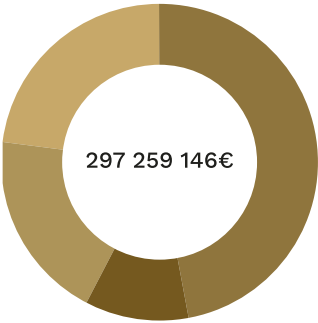
O valor económico líquido (ou efetivamente gerado) ascendeu no exercício de 2024 a 50,67M€, refletindo um aumento de 26,49M€ face a 2023. Por sua vez, o valor económico retido pelo GPUC ascendeu no exercício de 2024, a 35,63M€, apresentando um acréscimo aproximado de 26,77M€ face ao apresentado no exercício anterior, justificado pelo aumento do custo do capital investido.

Do total do valor económico direto gerado pelo GPUC, 20,4% deriva de rendimentos próprios, designadamente propinas e vendas e prestações de serviços. Atendendo à natureza pública das duas maiores entidades do GPUC (UC e SASUC) mas também ao facto de ser uma instituição de ensino superior, a maior parte do valor económico direto gerado (39,4%) provém de valores correntes transferidos de outras Administrações Públicas (FCT) e Fundos Europeus - parcelas correspondentes a financiamento competitivo, seguido

de rendimentos de transferências correntes do OE, (35,6%) -, a que acrescem ainda as transferências de capital (incluídas nos outros rendimentos).

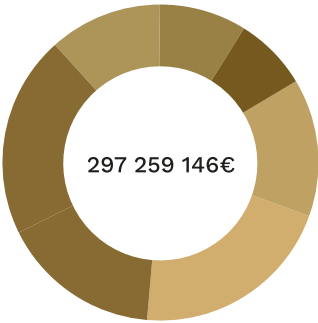
Numa outra perspetiva, podemos observar o detalhe da origem de fundos e da tipologia da receita - apenas para as duas entidades do perímetro de consolidação das administrações públicas (perspetiva orçamental) -, reforçando-se a conclusão sobre o elevado peso das receitas gerais de OE (47,0%), seguido de fundos europeus (22,9%) e de receitas próprias (19,5%), e de transferências das administrações públicas (10,7%), correspondentes a financiamento competitivo nacional, nomeadamente proveniente da FCT. Por tipologia, é possível obter uma maior desagregação, por exemplo no que respeita às transferências correntes ou ao valor de transferências de capital, decorrentes da contratualização e atividade desenvolvida no âmbito de projetos e atividades cofinanciadas.

ORIGEM DE FUNDOS



- Receitas gerais – OE
139 708 782€
- Transferências ad. públicas
31 727 883€
- Receitas próprias
57 828 029€
- Fundos europeus
67 994 452€

TIPOLOGIA DA RECEITA



- Propinas e taxas
26 877 363€
- Vendas e prestações de serviços
22 606 071€
- Transferências de capital – projetos (FCT e FE)
41 730 261€
- Transferências correntes – projetos (FCT e FE)
61 318 363€
- Transferências correntes – OE
109 922 782€
- Outras receitas
34 804 310€

Figura 37 - Origem e tipologia de receita (UC e SASUC)

Observando os indicadores de 2024, constata-se que se mantém alguma dependência financeira dos valores recebidos do Governo, por via do OE. Verifica-se um aumento da receita cobrada no que respeita aos fundos europeus que apresentaram um aumento de 53,1% face a 2023, e às transferências de outras administrações públicas (como é o caso da FCT) um aumento de 73,9%. Quanto às receitas próprias, registaram um acréscimo

de 3,5%, reduzindo o seu peso relativo face ao total de receita cobrada (de 25,3% para 19,5%).

Considerando ainda um indicador complementar, constata-se que, do total de despesa paga em 2024, 72,9% foi financiada por fundos governamentais ou europeus (essencialmente via OE, FCT e Fundos Europeus), tendo os remanescentes 27,1% sido suportados por receitas próprias.



M€



Gráfico 12 - Execução de despesa por origem de fundos (UC e SASUC)

Quanto ao valor económico direto distribuído, destaca-se que 62,0% respeita a gastos com pessoal; destes gastos 81,0% são distribuídos aos/as trabalhadores/as (valores brutos de salários, subsídios de férias e de Natal, subsídio de alimentação, ajudas de custo e outros abonos), sendo os restantes 18,9% correspondentes

a encargos adicionais, sobretudo contribuições obrigatórias para sistemas de proteção social, que se irão repercutir em benefícios, fundamentalmente futuros, dos/as trabalhadores/as - maioritariamente pensões de reforma, mas também assistência por doença, apoio à parentalidade, apoio no desemprego,...).



Gráfico 13 - Gastos com o pessoal

As referidas contribuições obrigatórias para os sistemas de proteção social são encargo de cada entidade, e correspondem, para os dois sistemas de proteção social (Caixa Geral de Aposentações e Segurança Social - Regime Geral), a 23,75% da remuneração bruta dos/as trabalhadores/as. Adicionalmente, cada trabalhador/a efetua a sua própria contribuição, sendo-lhe descontado o correspondente a 11% da sua remuneração bruta. Em Portugal, de acordo com a legislação aplicável às entidades das administrações públicas, constata-se que não existem planos de benefícios adi-

cionais definidos para os quais as entidades patronais tenham a obrigatoriedade de contribuir.

Ainda quanto aos gastos com pessoal, podemos concluir que registaram um acréscimo de 6,7% face a 2023, refletindo, por um lado, novas contratações, aumentos salariais e valorizações de posicionamento remuneratório.

A seguir a gastos com pessoal, a rubrica de fornecimentos e serviços apresenta um peso de 17,3% face ao total de gastos de 2024.

PRESENÇA NO MERCADO



Observando os dados de 2024, os/as trabalhadores/as em tempo integral (ou a tempo parcial, mas com a remuneração convertida a remuneração a tempo integral) com remuneração bruta mais baixa na UC e nos SASUC auferiam um valor de 821,83€ mensais, correspondente ao valor da Base Remuneratória da Administração Pública para 2024 e à Retribuição Mínima Mensal Garantida. No entanto, a referida remuneração era auferida por apenas 2,9% dos/as trabalhadores/as, não constituindo, portanto, uma parcela muito significativa. Realça-se que se registou uma redução face aos 3,5% verificados no ano anterior, o que representa uma evolução positiva, com uma menor proporção de

trabalhadores/as colocados/as no patamar remuneratório mais baixo. Especificamente no universo de trabalhadores/as que recebem a remuneração bruta mais baixa 71,3% são trabalhadoras e 28,7% trabalhadores. Destaca-se ainda que este indicador apresenta pesos relativos muito diferentes entre as duas entidades, UC e SASUC - respetivamente 0,2% e 2,7%.

Calculando a remuneração média dos/as trabalhadores/as da UC, não considerando as contribuições obrigatórias para sistemas de proteção social e outros encargos sociais, constata-se que este valor era consideravelmente superior à remuneração mínima.

€	2024	2023
anual	30 202	29 302
mensal (14 meses)	2 157	2 093

Quadro 21 – Remuneração média (UC e SASUC)

Considerando os regimes de contratação de pessoal e o sistema remuneratório da Administração Pública, podemos afirmar que não existe disparidade de salários entre homens e mulheres: para a mesma posição, na mesma categoria, a remuneração é igual.

Um dos indicadores utilizados para avaliar a presença positiva da instituição no mercado local é a proporção de dirigentes e de trabalhadores/as que pertencem (e são recrutados) à comunidade local, contribuindo para ampliar o benefício económico para essa comunidade e melhorando a capacidade para compreender as necessidades locais. Tendo em conta o universo de 66

dirigentes a exercer funções na UC e nos SASUC, constata-se que a larga maioria (93,9%) reside no distrito de Coimbra, considerado como conceito de “local” para este efeito, 4,5% residem no distrito de Aveiro e 1,5% no distrito da Guarda. A mesma tendência verifica-se no universo dos/as trabalhadores/as da UC e SASUC: num total de 3 734 trabalhadores/as, 83,7% residem no distrito de Coimbra, 5,1% no de Aveiro, 2,1% no de Leiria, 1,37% no de Viseu, 0,40% na Guarda e 0,27% no de Castelo Branco, distribuindo-se os restantes 7,02% por distritos não contíguos a Coimbra.



IMPACTOS ECONÓMICOS



O investimento realizado pela UC em infraestruturas ascendeu, em 2024, a 17,88M€. Deste montante, 16,66M€ respeita a investimento em bens de capital, compreendendo despesas de construção e grandes

intervenções de conservação ou reparação, e 1,22M€ a despesas relativas a trabalhos de reparação, conservação e beneficiação de bens móveis e imóveis, adjudicados a empresas ou profissionais autónomos.

€	2024	2023
INVESTIMENTO – BENS DE CAPITAL	16 657 669	16 205 763
aquisição	0	0
construção	7 092 096	11 106 430
conservação ou beneficiação	9 565 573	5 099 333
FUNCIONAMENTO – SERVIÇOS	1 220 267	1 436 942
reparação de bens	1 220 267	1 436 942
Total	17 877 936	17 642 705

Quadro 22 - Investimento em infraestruturas

Ciente da sua responsabilidade na valorização e dinamização do património de valor inestimável, foram planeadas, iniciadas e/ou concretizadas ao longo do ano na UC, várias intervenções de reabilitação e recuperação, decorrentes do planeamento e de investimentos já previstos. Em termos de valorização e reabilitação do património edificado, destacam-se, em 2024: as empreitadas concluídas do edifício 2 da FPCEUC e do edifício central Polo III, bem como a fase I da reabilitação do edifício II do Campus da Universidade de Coimbra na Figueira da Foz. A par destas, com o objetivo de melhorar as condições oferecidas e de modernizar as infraestruturas disponibilizadas, destacam-se as empreitadas concluídas das salas híbridas do Polo I, do laboratório Factory Lab, a reconversão do espaço para instalação da sala híbrida do bloco de ensino da FEUC, a *Blackbox* na antiga cantina dos Grelhados e a sala de ensaio e sala de estudo do Edifício C do Complexo da AAC. À semelhança do ano anterior, encontrava-se em curso um conjunto significativo de empreitadas, que mantém vivo o papel da UC enquanto guardiã de um património mundial reconhecido pela UNESCO, destacando-se de entre as múltiplas empreitadas já concluídas, a empreitada para a criação de acessibilidades e reabilitação do lanternim, no Colégio de Jesus, a reabilitação do Colégio de Santa Rita para acomodar e Entidade da Transparência, a empreitada para a construção de um Quiosque de Turismo no Pátio entre o edifício das Físico-Químicas, a empreitada da Casa do Jardineiro, através da aplicação de portões e rede elétrica de distribuição de energia no JBUC e a empreitada para conservação e restauro do património integrado e móvel das Salas das Armas, Amarela e Azul, no Paço das Escolas. Em fase de conclusão encontrava-se ainda a construção do UC Biomed, edifício “ecologi-

camente responsável” que albergará laboratórios e plataformas tecnológicas de apoio à investigação da UC, com destaque para o complexo Multidisciplinary Institute of Ageing. Destaque ainda para a elaboração do projeto e posterior construção do edifício do GeneT (*Gene Therapy Center of Excellence Portugal*), um polo de investigação e inovação na área da terapia genética para o desenvolvimento de terapêuticas para doenças graves e sem tratamento, bem como a reabilitação dos blocos de investigação da FEUC.

Nos impactos económicos, destaca-se que as transferências e subsídios concedidos (Quadro 20) correspondem a valores maioritariamente transferidos para “Famílias”, num montante global de 11,10M€ (47,2% da rubrica), por via do pagamento de bolsas e prémios, um importante valor transferido da UC para a sociedade.



11,10M€

Figura 38 - Montante de bolsas e prémios concedidos

Realça-se ainda que o GPUC apresentou gastos em donativos e quotizações que ascenderam a cerca de 0,34M€ em 2024, representando apoios e contribuições para entidades externas à UC, do nível local ao nível internacional.

€	2024	2023
donativos	705	100
quotizações	339 387	296 430
Total	340 092	296 530

Quadro 23 - Apoios e contribuições para entidades

Outro impacto económico indireto significativo diz respeito ao número de estudantes captados/as para a região de Coimbra que utilizam produtos e serviços locais. No ano letivo 2023/2024, 20,2% dos/as estudantes que frequentaram a Universidade de Coimbra nos cursos conferentes de grau tinham nacionalidade estrangeira, incluindo estudantes com o estatuto de estudante internacional, estudantes em mobilidade e estudantes em regime normal. Dos/as estudantes de

nacionalidade portuguesa, e atendendo em particular aos cursos de licenciatura e de mestrado integrado, há que considerar que apenas 28,0% dos/as colocados/as na UC na 1.ª fase do CNA para o ano letivo 2023/2024 tinham uma escola do distrito de Coimbra como escola secundária de origem; ou seja, pelo menos 72,0% dos/as novos/as estudantes nacionais destes ciclos de estudos eram deslocados/as.

COMPRAS

O total de encomendas de bens e serviços efetuadas pela UC e pelos SASUC no ano de 2024 contabilizou um total de 88,24M€, valor apurado sem IVA com base em todas as notas de encomenda emitidas pelas duas entidades no ano económico em análise. As compras



efetuadas pela UC e pelos SASUC têm assim uma dimensão muito significativa, realçando-se que, em algumas tipologias, estão já a ser adotadas medidas de sustentabilidade ambiental (como referido no capítulo dedicado ao pilar **Planeta**).

€	2024	2023
UC	84 099 972	76 468 689
SASUC	4 729 792	4 224 696
Total	88 829 764	80 693 385

* Valores de 2023 e 2024 apurados com metodologias distintas
Quadro 24 - Montante de encomendas de bens e serviços

Por entidade, as aquisições da UC representaram 95,3% do total em 2024, sendo o peso dos SASUC pouco expressivo (4,7%).

Efetuada a identificação da origem geográfica das empresas fornecedoras nacionais, tendo por base as moradas constantes da base de dados (sede ou filiais, consoante os casos), conclui-se que, de um universo de 88,24M€ de notas de encomenda emitidas, 31,95€

correspondem a empresas fornecedoras locais, isto é, com sede no distrito de Coimbra, representando 36,2% do total. Este distrito é, portanto, onde se encontram as empresas fornecedoras responsáveis pelo maior montante de encomendas. No que respeita a distritos limítrofes, destaca-se Guarda e Aveiro, mas com uma reduzida expressão de 4,0% e 2,4%, respetivamente. O Porto representou 23,1% do total e Lisboa 30,3%, confir-

mando-se como distritos onde se encontram empresas fornecedoras com elevada responsabilidade pelo montante de encomendas. Isto deve-se ao número de empresas de grande dimensão com sede/filial nestes

distritos - por exemplo, empresas de telecomunicações ou de energia -, ou empresas cujos bens e serviços diferenciados, essenciais para o desenvolvimento das atividades da UC, se encontram aí localizadas.

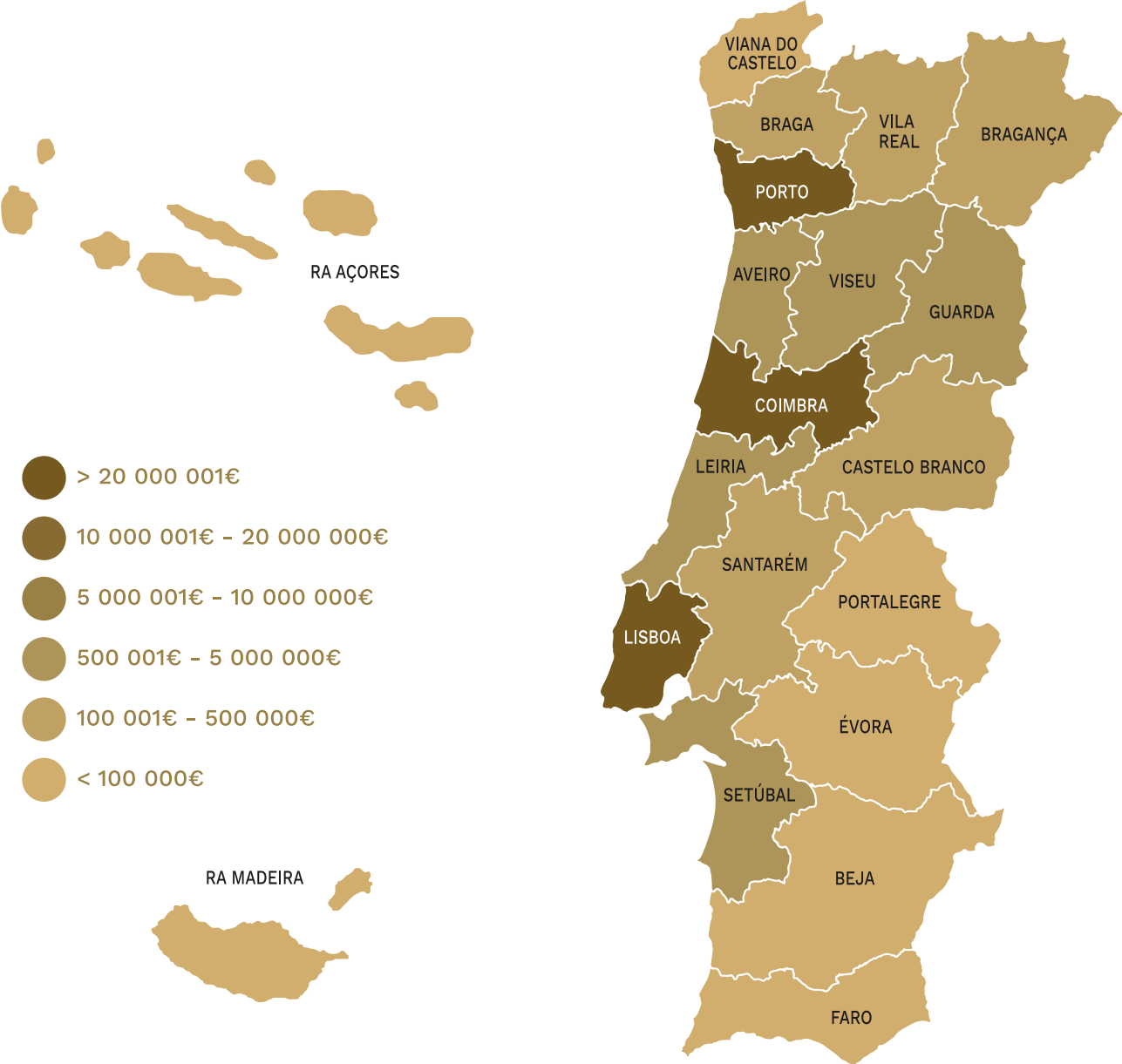


Figura 39 - Encomendas de bens e serviços por distrito das empresas fornecedoras

Embora com escalas muito diferentes, as compras da UC e dos SASUC são efetuadas em todo o país, incluindo as regiões autónomas, contribuindo assim positivamente para o desenvolvimento económico nacional, em geral. Contudo, é possível verificar que é dada preferência a fornecedores locais (com origem no distrito de Coimbra), reduzindo os custos de transporte, as emissões de GEE associadas à cadeia de fornecimento e a promoção do desenvolvimento económico da região.

Observando em particular a aquisição de géneros alimentares, dada a especificidade desta tipologia de

produtos, onde se incluem os frescos e perecíveis, verifica-se que as empresas fornecedoras dos SASUC têm essencialmente origem em Coimbra (47,4%) - fornecedores locais -, o que se traduziu num aumento de 191 970,34€ de investimento na região, face ao ano anterior. Acresce ainda que o conjunto de distritos limítrofes de Coimbra representa, no total, um peso de 25,8% com destaque para Aveiro (19,2%). Dada a tipologia de produtos, é essencial que a sua aquisição seja efetuada por proximidade, garantindo a sua frescura e a redução do desperdício, contribuindo, ainda, para a promoção da economia local e regional.

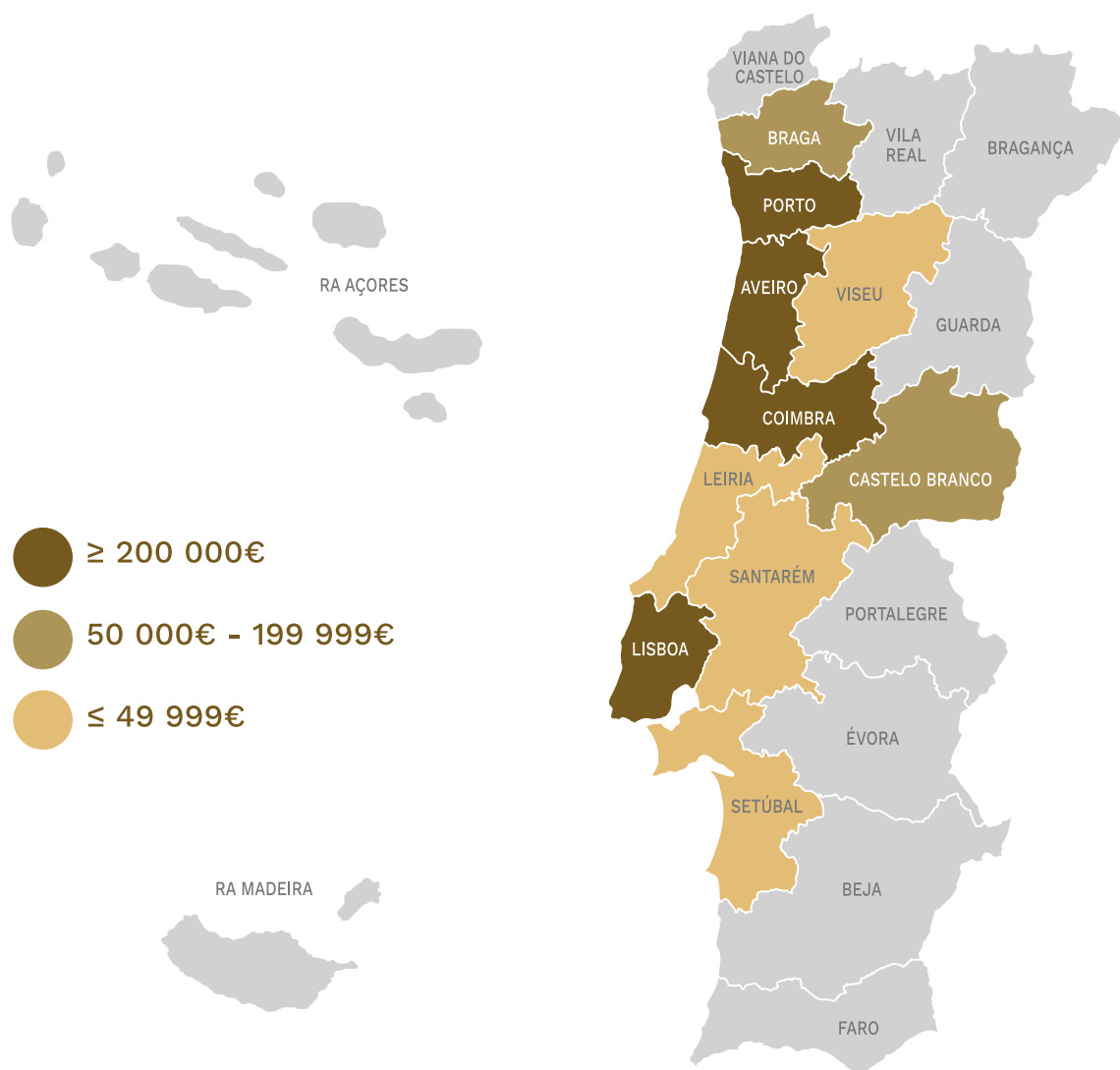


Figura 40 - Encomendas de produtos alimentares por distrito das empresas fornecedoras



PAZ

A UC tem a obrigação de disseminar a informação e promover a sustentabilidade em todas as suas dimensões através de um comportamento responsável que respeite as tradições e acompanhe, em simultâneo, a efervescência das novas gerações e os desafios que as acompanham. Na linha da tradição do humanismo europeu, a UC, como instituição desde sempre aberta ao mundo, à cooperação entre os povos e à interação entre culturas, no respeito pelos valores da independência, da tolerância e do diálogo, proclamados na Magna Carta das Universidades Europeias, tem desenvolvido, ao longo dos tempos, um compromisso com os valores fundamentais de direitos humanos, pressupondo que todas as pessoas têm direito à educação.

Assim, em conformidade com os valores defendidos pela UC e, inteiramente alinhados com a Declaração Universal dos Direitos Humanos, a educação deve visar a plena expansão da personalidade humana e o reforço dos direitos e das liberdades fundamentais, favorecendo a compreensão, a tolerância e a amizade entre todas as nações e todos os grupos raciais ou religiosos, bem como o desenvolvimento das atividades das Nações Unidas para a manutenção da paz.

ENSINO E INVESTIGAÇÃO



Utilizando a metodologia explicitada em Pessoas/ Ensino e Investigação, a partir da informação desagregada por ODS, foram efetuadas agregações por cada um dos 5P - seguindo a associação dos ODS aos 5P (Figura 3) -, obtendo-se as representações gráficas por

cada um dos cinco pilares da Agenda, que se apresentam nos respetivos capítulos. Assim, para o pilar **Paz**, a maior expressão verifica-se na atividade das unidades de I&D, seguida da oferta formativa, assumindo um peso mais baixo nos projetos de investigação e inovação.

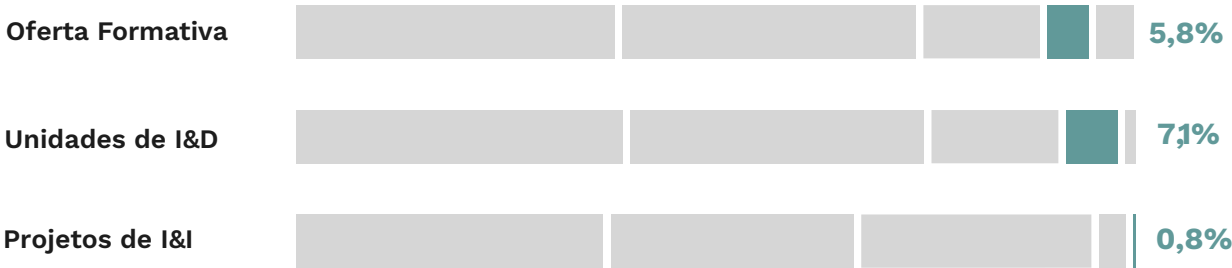


Gráfico 14 - 5P aplicados à oferta formativa, unidades de I&D e projetos de I&I - pilar Paz

Com recurso à mesma metodologia de extração de informação utilizada no ano anterior, via InCites, o valor de publicações afiliadas na UC que contribuem para o pilar **Paz** da Agenda 2030 apuradas em 2024 foi de 20 publicações.

As publicações do quinquénio 2020-2024 que contribuem para o pilar **Paz** distribuem-se essencialmente pelas quatro áreas científicas representadas na figura seguinte.



Figura 41 - Publicações no quinquénio 2020-2024 por área científica - pilar Paz

Com o firme compromisso em prol do desenvolvimento integral, e da promoção e defesa da dignidade de todos os seus membros, a UC orienta-se pelos princípios fundamentais da igualdade, da proporcionalidade e da liberdade. Tais princípios, pilares de uma prática ancorada na promoção dos direitos humanos, consubstanciam na responsabilidade de cada sujeito e da organização, na criação e salvaguarda de condições concretas (materiais, sociais, académicas e legais) para o seu exercício, tendo por base um sentido de justiça e de compromisso coletivo.

Os principais cursos na área dos direitos humanos são:

- Mestrado em Relações Internacionais - Estudos da Paz, Segurança e Desenvolvimento
- Doutoramento em Democracia no Século XXI
- Doutoramento em Direitos Humanos nas Sociedades Contemporâneas
- Doutoramento em Discursos: Cultura, História e Sociedade
- Doutoramento em Estudos Feministas
- Doutoramento em Governação, Conhecimento e Inovação
- Doutoramento em Pós-Colonialismos e Cidadania Global
- Doutoramento em Relações Internacionais - Políticas Internacionais e Resolução de Conflitos
- Doutoramento em Sociologia - Relações de Trabalho, Desigualdades Sociais e Sindicalismo
- Doutoramento em Sociologia do Estado, do Direito e da Justiça

O IGC/CDH, o primeiro centro universitário de ensino e investigação na área dos direitos humanos em Portugal, dedica especial atenção às atividades de investigação e publicação em direitos humanos, sendo também particularmente ativo no ensino pós-graduado, com a realização de variados cursos, entre eles:

- Curso em Operações de Paz e Ação Humanitária
- Programa de Estudos em Direitos Humanos
- Pós-Graduação em Conflitos Armados e Direitos Humanos
- Pós-Graduação em Direitos Humanos
- Pós-Graduação em Direitos Humanos e Tribunais
- *European Master's Programme in Human Rights and Democratization*
- Programa de Pós-Doutoramento em Democracia e Direitos Humanos

No âmbito do IGC/CDH foi desenvolvido em 2024, um Seminário em Direitos Humanos e Sustentabilidade, visando a promoção do debate sobre direitos humanos e sustentabilidade, contando com a participação de investigadores e juristas, que durante o dia apresentaram reflexões sobre a temática. Também em 2024, no decorrer dos 75 Anos das Convenções de Genebra, foi desenvolvida uma conferência abordando a temática do Direito Internacional Humanitário enquanto desafio contemporâneo.

O IGC/CDH também presta serviços de apoio técnico e consultadoria, incluindo estudos, avaliação externa e apoio à redação legislativa, na área dos direitos humanos e do direito internacional humanitário e dos conflitos armados. É Observador Consultivo da CPLP e tem como parceiros e destinatários entidades públicas e privadas, civis e militares, nacionais e estrangeiras.

A promoção da cidadania ativa e esclarecida, socialmente responsável e inclusiva convoca o desenvolvimento de princípios e de políticas internas que reforcem a integração da igualdade e da diversidade nos mais diversos níveis da sua atuação, que robusteçam o preceito de que para situações idênticas, tratamento idêntico, que contribuam para a consciencialização da comunidade e que conduzam a uma maior salvaguarda da equidade e da diversidade. Neste contexto, após a aprovação, em 2020, da [Carta de Princípios para a Igualdade, Equidade e Diversidade da Universidade de Coimbra](#) - que integra 10 princípios estruturantes das práticas e políticas, tendo como fio condutor a orientação assumida no combate às desigualdades e na eliminação de desequilíbrios e barreiras, garantindo a igualdade de oportunidades de acesso e de fruição de direitos, e em linha com os ODS das Nações Unidas - a UC reforçou o seu compromisso e empenho na promoção de uma cultura organizacional mais justa e inclusiva com o [PIED.UC 2019-2024](#), que envolve toda a instituição e que tem como principal objetivo combater as desigualdades e promover a equidade no meio académico. O Plano estrutura-se em torno de nove objetivos estratégicos com metas e objetivos específicos que são acompanhados, avaliando impactos.

Em 2024, a igualdade de género manteve-se na agenda da UC, com o projeto [GendER@UC](#) EEA Grants, desenvolvido ao longo dos últimos três anos pelo III da UC, promovendo uma conferência final de apresentação de resultados. O projeto visou contribuir para uma cultura académica mais inclusiva e diversificada, removendo barreiras e incentivando a participação equilibrada de investigadores/as nas equipas, na gestão de recursos e na tomada de decisões, e promovendo um conhecimento mais inclusivo, representativo e socialmente relevante. Ao longo do triénio de duração do GendER@UC foram organizados diversos workshops e oficinas interdisciplinares de formação, com a parti-

cipação de cerca de 350 pessoas e variadas ações de sensibilização. Além disso, foram também desenvolvidas algumas ferramentas como, por exemplo, o guia para a organização de eventos científicos inclusivos, o manual de comunicação inclusiva na investigação, o guia para procedimentos de recrutamento e seleção e o guia com diretrizes sobre como integrar a dimensão de género nos processos e conteúdos de investigação das unidades de I&D.

Também no domínio da igualdade de género, o projeto **Inspira-Balance** dedicado à promoção do equilíbrio de género na informática continuou a sua atividade em 2024. Este projeto inclui um programa de mentoria destinado a mulheres da comunidade estudantil e/ou científica na área da informática, interessadas em reforçar competências. Ao longo do ano, foram organizados sete eventos e foi criado o prémio Fouding Inspiring Futures, uma iniciativa nacional de reconhecimento, visibilidade, e premiação de projetos criados e liderados por mulheres no ramo das Tecnologias da Informação e Comunicação, ativas quer na academia, quer no tecido empresarial, em Portugal. Ao todo, foram premiados seis projetos.

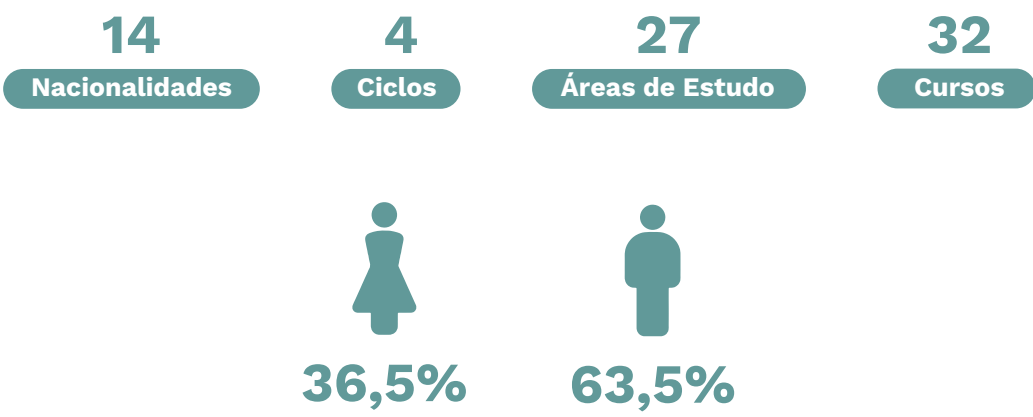
Também em 2024, no âmbito da promoção da igualdade de género e dos direitos das mulheres, a UC, através da Academia Sino-Lusófona, o Fundo das Nações Unidas para a População e a Associação para a Cooperação sobre População e Desenvolvimentos realizou um Seminário, por forma a assinalar o Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres. O seminário sob o tema “**Saúde, Direitos Sexuais e Reprodutivos**”, contou com a participação

de oradoras de Portugal, Moçambique, Guiné-Bissau e Cabo Verde, promovendo uma reflexão conjunta e transnacional.

Visando dar destaque ao percurso e as áreas de interesse de várias investigadoras da Universidade de Coimbra, em 2024 manteve-se a rubrica mensal **Mulheres da UC na Ciência**, contando com 8 episódios ao longo do ano civil.

Analisando a diversidade de género em órgãos de governo e de gestão da UC e das suas unidades - conforme elencado no capítulo dedicado ao pilar **Pessoas** - e ainda dos/as trabalhadores/as em exercícios de cargos dirigentes, constata-se que 47,8% são do sexo feminino (87 em 182).

A UC continua a apostar numa política de promoção de inclusão social e proteção de minorias, garantindo o direito à diferença e a ter direitos, assegurando igualdade no acesso e nas condições para o sucesso. No âmbito do apoio a refugiados/as, a UC articula os seus esforços com entidades estrategicamente vocacionadas, como sejam o Conselho Português para os Refugiados, a Plataforma de Apoio aos Refugiados, a Cruz Vermelha Portuguesa, o Instituto da Segurança Social, a CMC, a AAC e a Fundação Assistência, Desenvolvimento e Formação Profissional de Miranda do Corvo. O processo de Acolhimento e Integração de Refugiados na Universidade de Coimbra, foi novamente reconhecido a nível internacional, tendo sido uma das iniciativas finalistas na 10ª Edição dos *International Green Gown Awards 2024*, na categoria *Benefitting Society*.



Quanto às ações desenvolvidas internamente para acolhimento e integração de estudantes internacionais, foram abertas duas linhas de atendimento permanente via *WhatsApp* (uma para candidatos/as e estudantes e outra para colégios) e uma linha de atendimento permanente via *Wechat* (em chinês) e foi criado um grupo *WhatsApp* exclusivo para os/as novos/as estudantes com o objetivo de integração e atendimento. Foi organizada a Semana de Acolhimento e Integração da UC para novos/as estudantes e foram realizadas 41 sessões de acolhimento para estudantes internacionais e respetivos pais.

A Universidade de Coimbra acolhe nas suas instalações a POSCOHR, associação dedicada à promoção da investigação científica e conhecimento académico em torno da promoção e proteção dos direitos humanos, nomeadamente, na prestação de apoio na reabilitação, tratamento e reinserção de vítimas de tortura e outros tratamentos ou penas cruéis, desumanos ou degradantes. Atua, em particular, em todos os países de língua oficial portuguesa, integrantes da CPLP, e nos observadores associados (Geórgia, Japão, Maurícia, Namíbia e Senegal).

A POSCOHR promove, ainda, a realização de eventos, seminários, colóquios e outras atividades de índole científica e cultural, destacando-se os cursos Pós-Graduação em Direitos Humanos, Saúde e Justiça: Desafios Globais e Sustentabilidade e Pós-Doutoramento em Direitos Humanos, Saúde e Justiça.



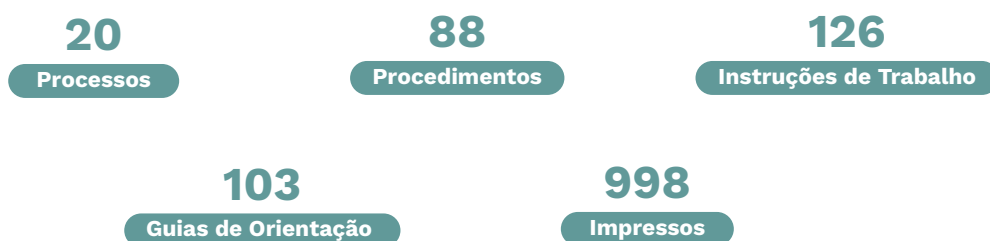
A Academia para o Encontro de Culturas e Religiões, criada com o objetivo de promover o estudo da história das diferentes culturas e tradições religiosas mundiais, estimulando o diálogo cultural e inter-religioso, reforça a sua importância na medida em que 20,9% dos/as estudantes da UC são de nacionalidade estrangeira.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

A UC orienta-se pelos padrões europeus de **qualidade** no ensino superior, cumprindo as demais determinações que se encontram em vigor a nível nacional em matéria de IES e sua avaliação, alinhada com os referenciais para sistemas internos de garantia da qualidade e, em especial, nos processos de apoio à governação



central, de acordo com os requisitos da ISO 9001:2015. Este modelo estimula o alinhamento entre estratégia, gestão e operacionalização, suportando-se na aplicação da abordagem por processos, do ciclo PDCA (Plan - Do - Check - Act) e da gestão de riscos e oportunidades, princípios transversais ao funcionamento da UC.



Para avaliar a sua intervenção como IES em vários âmbitos e recorrendo ao benchmarking nacional e internacional, a UC monitoriza ativamente a sua classificação em 15 *rankings*. A participação em rankings tem permitido ajudar a identificar áreas a melhorar, tanto no que se refere ao desempenho da instituição, como no que se refere aos instrumentos de monitorização desse mesmo desempenho.

Considerando que a sustentabilidade é a resposta para o desafio das nossas vidas - o de deixarmos um Mundo mais justo e seguro para as gerações futuras -, a Universidade de Coimbra assumiu um compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas, explicitamente espelhado na visão do pilar Desafios Societais do quadro de referência estratégica.

Pelo quinto ano consecutivo, a Universidade de Coimbra é considerada a instituição de ensino superior mais sustentável em Portugal e a 5.^a do mundo, de acordo com o *ranking* global *THE Impact Rankings 2024*, sendo a instituição de ensino superior mais sustentável do sul da Europa e dos países lusófonos. A edição de 2024, contou com a participação de 1 963 IES a nível mundial, o maior número desde o início deste ranking. A UC destacou-se no cumprimento do ODS 2 - Erradicar a fome, sendo a 27.^a melhor instituição do mundo no trabalho em prol deste objetivo, no ODS 3 - Saúde de Qualidade (81.^a posição), no ODS 9 - Indústria, Inovação e Infraestruturas (49.^a posição) e no ODS 17 - Parcerias para a Implementação dos Objetivos (60.^a posição).



Figura 42 - Posição da UC no *THE Impact Rankings 2024*

UNIVERSIDADE 5 ESTRELAS

FIVE-STAR UNIVERSITY



Figura 43 - Performance da UC no QS Stars

No âmbito do *QS World University Rankings*, a UC integra o grupo restrito das universidades mundiais que detêm a classificação 5 *QS Stars*, que corresponde a uma pontuação máxima de cinco estrelas no global e nas principais dimensões em análise.

A Universidade de mantém-se como uma das instituições de ensino superior mais bem posicionadas a nível nacional que contribui para enfrentar os maiores problemas ambientais, sociais e de governação do mundo, de acordo com o prestigiado *QS World University Rankings: Sustainability 2025*, cujos dados foram publicados em 2024. A nível mundial, a Universidade de Coimbra ocupa a 227.^a posição, em mais de 1 700 instituições avaliadas.

O Provedor do Estudante, órgão da Universidade, desempenha um importante papel no fomento da consciencialização dos/as estudantes sobre o direito de receber um serviço público de qualidade, eficiente e respeitoso e, igualmente, no seu encorajamento a participar na melhoria desse serviço através do seu empenhamento pessoal e da sua capacidade crítica.

No exercício da sua função de defesa e promoção dos direitos e interesses legítimos dos/as estudantes da UC, o Provedor do Estudante recebeu, em 2024, 265 comunicações, observando-se um acréscimo de 44,8% face às 183 comunicações do ano anterior.

Das 265 comunicações recebidas, 249 (94,0%) foram apresentadas individualmente e 16 (6,0%) foram provenientes de grupos de estudantes ou de instituições representativas de estudantes. Quanto às comunicações individuais, verifica-se que 144 (57,8%) das situações foram reportadas por estudantes do sexo feminino e 105 (42,2%) foram reportadas por estudantes do sexo masculino.

Salienta-se que das 265 comunicações de foro individual, em três delas não foi possível apurar o ciclo de estudos ou curso correspondente. Assim, das 262 em que essa informação é disponibilizada, 136 foram feitas por estudantes inscritos/as em cursos de 1.º ciclo (51,9%), seguindo-se 56 inscritos/as em doutoramentos (21,4%), 42 em mestrado (16,0%), 18 em mestrado integrado (6,9%) e 10 em cursos não conferente de grau (3,8%). Quanto à nacionalidade, a maioria dos/as autores/as de comunicações são estudantes nacionais (157; 59,2%),

sendo os restantes de outras nacionalidades, distribuídas da seguinte forma: 24 (9,1%) de Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), com estatuto de equiparados/as a nacionais; 84 (31,7%) de diversas outras nacionalidades, com estatuto de estudante internacional ou em situação de mobilidade *incoming*.

As comunicações registadas versaram sobre 313 situações, dizendo essencialmente respeito a pedidos de apoio (194; 62,0%), seguindo-se os pedidos de consulta de informações (61; 19,5%), as reclamações (57; 18,2%) e houve apenas 1 sugestão (0,3%). Comparativamente a 2023, realça-se que em 2024 se registou, em termos percentuais, uma diminuição nas reclamações (24,8%, em 2023 vs. 18,2%, em 2024). No entanto, no que concerne aos pedidos de apoio, observou-se um acréscimo destes, de 26,1 p.p., passando de 35,9%, em 2023, para 62,0% em 2024. O incremento neste indicador pode ser entendido como sinal das dificuldades económicas que têm sido enfrentadas por certos segmentos de estudantes, sobretudo de países PALOP e estudantes não nacionais de outras proveniências, como a Nigéria, mas também de famílias nacionais, que viram os seus rendimentos decrescer em virtude do aumento do custo de vida. Quanto aos motivos que estavam na origem das 265 comunicações registadas em 2024, perfez-se um total de 620 assuntos, uma vez que a sua maioria era de carácter multidimensional. Neste indicador, observou-se um acréscimo de 71,3% comparativamente aos dados de 2023.



Figura 44 - Número de comunicações ao Provedor do Estudante

A UC possui ainda um canal privilegiado de avaliação e contacto, o SIM@UC, acessível através das páginas do universo uc.pt e assente numa plataforma web destinada à receção, tramitação e monitorização de

elogios, sugestões e reclamações, permitindo a sua apresentação não só no próprio local de atendimento, mas também a distância.

	2024	2023
Livro Amarelo	41	41
SIM@UC	368	445
Provedor do Estudante	57	74
Total	466	560

Quadro 25 - Número total de reclamações

Ao nível da **ética e integridade**, a Universidade valoriza o trabalho dos/as seus/uas professores/as, investigadores/as, estudantes e pessoal técnico, empenhando-se em oferecer a todos/as um ambiente que combine o rigor intelectual e a ética universitária com a liberdade de opinião, o espírito de tolerância e de humildade científica, o estímulo à criatividade e à inovação, bem como o reconhecimento e a promoção do mérito a todos os níveis.

De entre os mecanismos para orientações e preocupações referentes a ética, convicta de que a corrupção e os riscos associados são um sério obstáculo ao normal funcionamento das instituições, destaca-se que a UC possui, desde 2019, o seu **PPRGCIC.UC**. A sua entrada em vigor foi precedida pela realização, em maio do mesmo ano, de uma ação de sensibilização do Conselho de Prevenção da Corrupção, entidade administrativa independente que funciona junto do Tribunal de Contas.

Este plano visa o reforço das competências dos agentes públicos, no que respeita à prevenção dos riscos identificados no exercício das suas funções, e tem como objetivo a identificação das principais áreas que potenciam a ocorrência de atos de corrupção, os riscos daí decorrentes e os controlos que a UC deve instituir no sentido de mitigar a probabilidade dessas ocorrências. Além de ser uma ferramenta de apoio que está disponível para toda a comunidade da UC, pretende alinhar a cultura da instituição com o respeito pela conduta ética e vincar o compromisso institucional na prevenção e combate à corrupção e infrações conexas.

Ainda neste domínio é importante referir que também o SG.UC tem subjacente o pensamento baseado em risco, com o objetivo de identificar potenciais ameaças e pontos fracos, eliminando ou minimizando o seu impacto, bem como identificar e potenciar as oportunidades que vão surgindo.

A versão do PPRGCIC.UC, aprovada em julho de 2024, resulta de um processo participado por todas as unidades e serviços da UC e visou conformar o PPRGCIC.UC com o Regime Geral de Prevenção de Corrupção (RGPC) e assegurar a sua simplificação para reforçar a sua função de instrumento dinâmico de gestão de riscos na UC.

Ao longo do ano de 2024, procedeu-se à monitorização do grau de implementação das medidas para colmatar ou eliminar os riscos previstos no PPRGCIC.UC e foram elaborados os relatórios de avaliação intercalar e anual.

No âmbito das medidas no PPRGCIC.UC e da dinamização dos instrumentos de reforço da integridade organizacional, destacam-se as seguintes atividades e iniciativas:

- dinamização de cinco sessões de acolhimento e integração de trabalhadores/as dos corpos docente, investigador e técnico, que contou com 78 participantes;
- realização da Conferência “Ética e Integridade - Juntos para promover uma cidadania ativa e socialmente responsável”, com a participação de 129 pessoas (iniciativa associada ao mês da Anticorrupção);
- anúncio de uma unidade curricular transversal subordinada à temática da ética, que constituirá formação opcional ou adicional, para todos os cursos conferentes de grau integrados na oferta formativa, a iniciar no ano letivo 2025/2026 (iniciativa associada à semana da Ética e Compliance).

Estas iniciativas têm por objetivo a sensibilização nas dimensões da ética, prevenção da corrupção e compliance, com o objetivo de maximizar o envolvimento da comunidade UC para que todos/as possam ser agentes de mudança e de reforço da integridade organizacional, e no sentido de agir em permanência para o reforço da eficácia do PPRGCIC.UC. Por fim, é de realçar que não existem a reportar casos confirmados de corrupção na UC.

Ainda neste âmbito o Gabinete de Auditoria e Prevenção de Riscos de Gestão (GAPRG) integrou, em representação da UC, grupos de trabalhos que contribuíram para a criação da coleção “Ética e Integridade”, no âmbito da iniciativa conjunta da APEE – Associação Portuguesa de Ética Empresarial e da United Nations Global Compact Network Portugal para apoiar as pequenas e médias empresas (PME) na implementação do Regime Geral da Prevenção da Corrupção (RGPC).

No contexto desta colaboração, o GAPRG participou na preparação dos guias de elaboração do Plano de Prevenção da Corrupção, conceção de Códigos de Ética e de Conduta e implementação do Canal de Denúncia. A UC promove a salvaguarda dos direitos dos/as utilizadores/as, ao nível da **proteção, privacidade e segurança de dados e informação administrativa**. Neste âmbito, promove medidas para o cumprimento do RGPD, destacando-se a divulgação de várias **recomendações** e **pareceres** do EPD.

No sentido das boas práticas e do alinhamento do tratamento de dados com a legislação em vigor, o EPD informa e aconselha os/as responsáveis pelo tratamento de dados, bem como os/as trabalhadores/as que tratem os dados, a respeito das suas obrigações nos termos do RGPD.

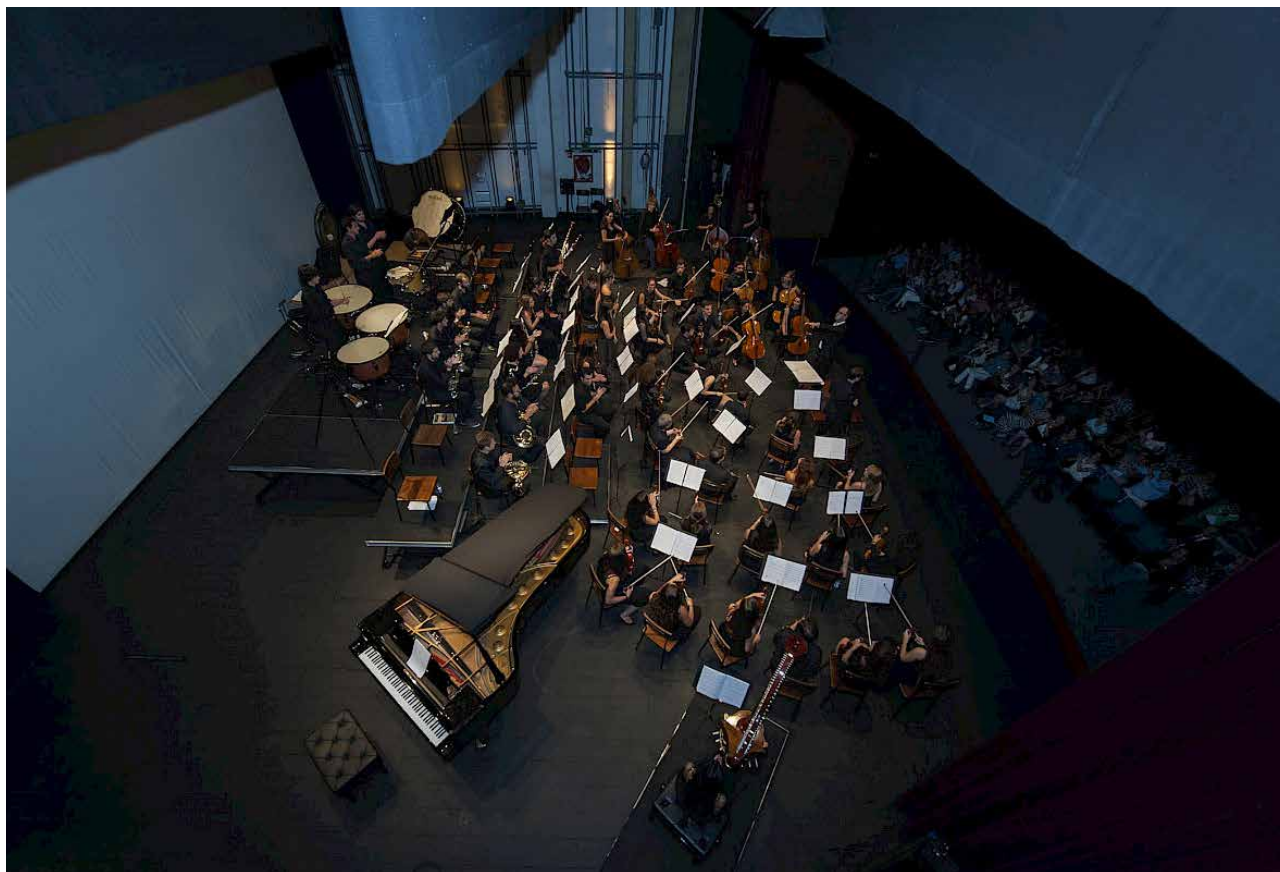
Neste contexto, o **Regulamento de Utilização de Recursos de Tecnologias da Informação e da Comunicação da Universidade de Coimbra**, publicado em 2021, estabelece os princípios norteadores e as

regras de uma utilização aceitável e responsável dos recursos de tecnologias de informação e comunicação colocados à disposição dos/as respetivos/as utilizadores/as, tendo em vista a prossecução da missão e das atribuições da UC, a salvaguarda da reputação desta e a segurança da informação por ela detida, bem como a segurança e proteção dos dados dos/as respetivos/as utilizadores/as.

Para dar cumprimento do disposto no artigo 8.º do Regime Geral de Prevenção da Corrupção e nos termos do Regime Geral de Proteção de Denunciantes de Infrações, a UC disponibiliza uma plataforma eletrónica para submissão de denúncias, na plataforma **“Canal de Denúncia”**, na qual é possível ao/à denunciante aceder a informação sobre o estado de desenvolvimento da denúncia, bastando, para o efeito, introduzir, na mesma plataforma, o código obtido aquando da submissão.

Refira-se ainda que, com vista a uma melhor gestão dos processos relativos aos tratamentos de dados pessoais, na UC é utilizado o *software* “Portal RGPD”, de modo a efetuar os registos de tratamentos de dados pessoais realizados pela instituição (enquanto responsável pelo tratamento de dados pessoais). Estes registos de atividades permitirão, entre outros, identificar os/as responsáveis por prestar informação em cada tratamento de dados pessoais.

Por fim, os principais mecanismos internos para a gestão, reporte e qualidade na tomada da decisão da UC podem ser encontrados nos Anexos.



A valorização social e cultural do património, nas suas vertentes material e imaterial, integra uma das linhas estratégicas da UC no âmbito do pilar Desafios Societais, com particular destaque para os compromissos associados ao reconhecimento da Universidade de Coimbra - Alta e Sofia como Património Mundial, que posicionou a UC num restrito grupo de cinco universidades distinguidas pela UNESCO.

No âmbito cultural, a Cátedra UNESCO - Cátedra Diálogo Intercultural em Patrimónios de Influência Portuguesa tem como principais eixos de ação a investigação, a formação avançada e a cooperação para o desenvolvimento no âmbito dos designados patrimónios vivos - a paisagem e a língua -, com o objetivo de contribuir para a construção de alternativas integradas às agendas hegemónicas da globalização. De referir, que a Cátedra UNESCO em Diálogo Intercultural em Patrimónios de Influência Portuguesa passou a funcionar sob a égide da Academia Sino-Lusófona da UC.

Nome do evento	Iniciativas	Público
Ciclo de Música <i>Orphika</i>	36	8400
Semana Cultural	58	6719
Concerto de Abertura do Ano Letivo (Bárbara Tinco e Big Bang Rags)	1	5500
Ciclo de Teatro e Artes Performativas <i>Mimesis</i>	33	2363
Comemorações dos 500 anos do Nascimento de Luís de Camões	1	2100
Concerto do Dia do Trabalhador (Cuca Roseta)	1	762
Abertura Sinfónica do Ano Letivo (Orquestra Académica da UC)	1	437
Sons da Cidade 2024	6	357

Quadro 26 - Eventos culturais e audiências

Durante o ano de 2024 foram realizados diversos eventos de preservação do património cultural, destacando-se:

- A 26ª edição da **Semana Cultural**, sob o tema “Voz” - numa clara associação à estreita relação entre construção das comunidades de cidadãos/ãs ativos/as e o uso da voz como garante de liberdade de expressão e de ação - contando com 6719 participantes, distribuídos/as pelas 58 iniciativas realizadas. O evento ficou marcado pela comemoração dos 50 anos da Revolução do 25 de Abril de 1974, que se tornou marco importantíssimo na fusão da história da Universidade com a sua tradição de defesa de causas estruturantes da liberdade e da democracia.
- a 6ª edição do **Ciclo de Música Orphika**, um ciclo para a cultura e ciência aberta que assenta em pilares estruturantes - preservar e valorizar a criação e a prática artísticas; promover a investigação; valorizar a formação e qualificação de amadores/as e profissionais das artes, contribuindo para a diversidade e qualidade da programação



cultural da Universidade, da Cidade e da Região - mostrou, mais uma vez, a capacidade que a música tem de visitar outros mundos, propondo nela uma “imersão total”. O programa do ciclo contou com 36 concertos, que juntaram 8400 espectadores/as, com a preocupação de cobrir as múltiplas sensibilidades dos/as espectadores/as.

- o **Ciclo de Teatro e Artes Performativas *Mimesis*** com a 5.ª edição sob a temática da “Voz”, seguindo o tema escolhido para a Semana Cultural. O Ciclo integrou 33 iniciativas, com 2363 participantes, reforçando aquela que é a importância histórica da UC nos diversos domínios de atuação artística, nomeadamente a expressão dramática. É de destacar o envolvimento não só da comunidade académica, mas também criadores/as artísticos/as da cidade e da região bem como a sua crescente integração em redes nacionais e internacionais, que muito valorizam a cultura e estimulam a inovação e o diálogo com a ciência.



- Ainda no campo das coorganizações, é de mencionar a segunda edição do **Festival do Novo Bauhaus Europeu**, desenvolvido sob o tema “Convergências” e que teve lugar nas instalações do Itecons, junto ao polo II, na forma de Evento Satélite, com a coorganização de quatro entidades parceiras, entre as quais a UC. Este evento teve por objetivo ser palco para uma ampla participação e construção coletiva de um futuro mais sustentável, abordando diferentes perspetivas. As dinâmicas realizadas ao longo das duas edições adicionam outras dimensões ao Pacto Ecológico Europeu, permitindo que diferentes pessoas, de diferentes contextos, contribuam para uma transformação da sociedade europeia.

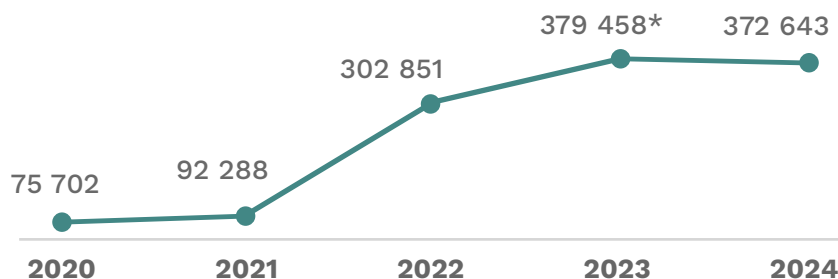
- A Reitoria coorganizou ainda dois eventos que importa destacar, pela sua relevância, e que contaram com a participação de mais de 95 300 pessoas. São eles: a quinta edição do **AnoZero - Bial de Coimbra**, com a participação de 95 000 visitantes, que juntou cerca de 40 artistas em diferentes espaços da cidade onde se evocou O Fantasma da Liberdade, tema inspirado num filme do cineasta espanhol Luis Buñuel, datado de 1974. O Paço das Escolas foi um dos lugares escolhidos para instalar um dos projetos da Bial, nomeadamente do artista Yonamine, que pretendeu criar uma analogia entre o Paço das Escolas e “uma janela ampla sobre o Mondego”. Este evento foi distinguido com os Prémios Plano Nacional das Artes, na categoria “Fruição e Mediação”; e a segunda edição do **Fórum Esfera(s)** que decorreu durante três dias na Universidade de Santa Cecília (Brasil) com o objetivo central de promover o intercâmbio cultural e a disseminação do conhecimento entre comunidades. Este evento contou com 350 participantes que debateram temas importantes como a cultura, a sustentabilidade e responsabilidade social das novas gerações.

- Em 2024, a UC acolheu o arranque oficial das **Comemorações do V Centenário do Nascimento de Luís de Camões**, cujo programa comemorativo incluiu o espetáculo gratuito “Eram tudo memórias de alegria”, com a atuação da cantora Teresa Salgueiro, do *Quórum ballet*, do grupo Inquietação da Secção de Fados da Associação Académica de Coimbra e do Coro dos Antigos Orfeonistas da UC - todos com interpretações inspiradas na poesia camoniana -, com ligação entre as *performances* pela recitação de versos de Camões, no Paço das Escolas, a 10 de junho - Dia de Portugal, Camões e das Comunidades Portuguesas. O programa comemorativo incluiu ainda, no mesmo dia, a inauguração, pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, da exposição camoniana “Camões. Letras impressas (1572-2024)”, na Biblioteca Joanina, e uma cerimónia académica dedicada ao poeta, na Sala dos Capelos. As comemorações dos 500 anos do nascimento de Camões reafirmam o compromisso da UC em promover a literatura, a história e a cultura lusófonas. A exposição e o programa de atividades celebraram Camões como um poeta universal, cuja obra transcende barreiras culturais, temporais e geográficas.



A atuação da UC na área do turismo assenta no desenvolvimento de condições e na implementação de medidas que permitam uma atividade turística de qualidade e, em simultâneo, uma oferta patrimonial e cultural mais atrativa, diversificada e integrada, articulada com a cidade e a região, assegurando a preservação do património existente e coexistindo de forma sustentável com a vivência diária da academia.

O número de visitantes do circuito turístico teve um ligeiro decréscimo (1,8%), face a 2023, não obstante o valor registado (372 643) ser já muito próximo do valor registado em 2019 (pré-pandemia), refletindo o dinamismo da atividade turística na UC.



* Valor atualizado face ao Relatório de Sustentabilidade de 2023

Gráfico 15 - Número de visitantes ao circuito turístico

Mantendo uma oferta diversificada, e tendo como base uma perspetiva de sustentabilidade, com propostas assentes na qualidade da oferta e na qualidade da experiência, adaptadas aos novos tempos, é possível realçar no âmbito do circuito turístico:

- Dinamização do XI Workshop Guias Intérpretes;
- Realização do programa **UC by Night**, bem como do *UC by Night* e *Back to work* (destinada à comunidade UC);
- Dinamização da iniciativa Férias de Natal UC Junior;
- Participação na Bolsa de Turismo de Lisboa;
- Organização da iniciativa “Férias Curiosas” no Museu da Ciência;
- “Jardim Etnobotânico” o mais recente projeto do JBUC, na descoberta do uso das plantas no nosso dia-a-dia;
- Comemorações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas;

- Exposição temporária no JBUC, relativa ao sucesso evolutivo dos cravos e cravinas, inserida no âmbito das Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril de 1974;
- Organização de Récitas, concertos realizados todas as quartas-feiras na Capela de São Miguel;
- Visita gratuita ao MCUC para os/as novos/as estudantes;
- Participação no 1º Curso de Intervenção em Emergências no Património Histórico;
- Promoção da app UC ONE, através de guiões em língua gestual portuguesa - celebração do Dia Nacional da Língua Gestual;
- Menção honrosa à exposição “Éfe-Érre-Á - momentos da Vida Académica”, na categoria de Coleção Visitável pela Associação Portuguesa de Museologia;
- Participação na Mostra UC - Semana de Acolhimento e Integração de novos/as estudantes;
- Acesso gratuito ao Gabinete de Física - celebração do Dia Mundial do Turismo;
- Participação nas atividades do projeto “Coimbra a Brincar”;





PARCERIAS



A implementação de medidas e ações sobre matérias de sustentabilidade são, em primeira instância, do foro individual, mas verdadeiramente eficazes a nível global se forem assumidas e tomadas em conjunto, no coletivo de todos os agentes e parceiros, permitindo pensar, inovar e implementar em rede.

Alinhado com o forte compromisso assumido pela Universidade de Coimbra quanto ao desenvolvimento sustentável, o Plano Estratégico 2023-2027 dá particular atenção às parcerias, estabelecendo linhas estratégicas que se centram no desenvolvimento e intensificação de sinergias, do nível local ao nível internacional, permitindo reforçar a presença da UC no(s) território(s).

ENSINO E INVESTIGAÇÃO



De acordo com a metodologia explicitada em Pessoas/ Ensino & Investigação, a partir da informação desagregada por ODS, foram efetuadas agregações por cada um dos 5P - seguindo a associação dos ODS aos 5P

(Figura 3) -, obtendo-se as representações gráficas por cada um dos cinco pilares da Agenda 2030 (Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias), que se apresentam nos respetivos capítulos.

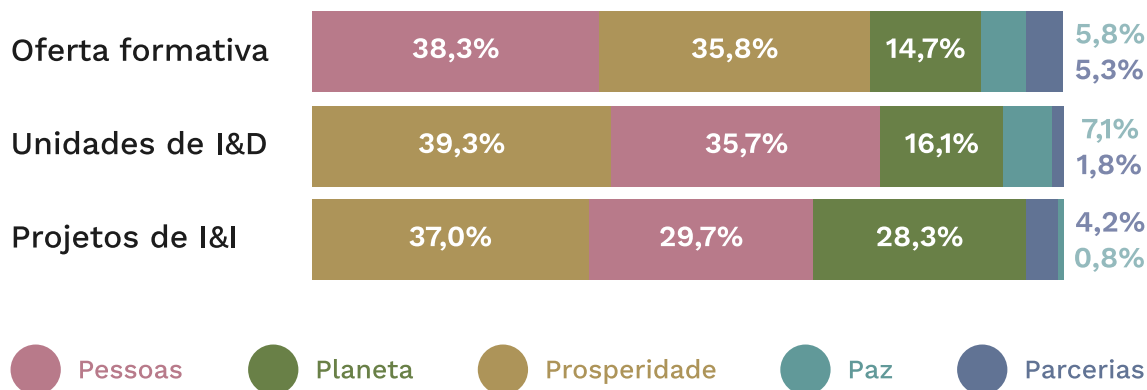


Gráfico 16 - 5P aplicados à oferta formativa, unidades de I&D e projetos de I&I - pilar Parcerias

Neste capítulo, opta-se por apresentar os gráficos integrais, com a distribuição da oferta formativa, das unidades de I&D e dos projetos de investigação e de inovação por todos os P, dada a importância do pilar **Parcerias** para a concretização de todos os restantes. Assim, e independentemente da classificação específica de contributos para o P em análise, é fundamental a intensificação de parcerias e de redes colaborativas estratégicas que contribuam para o desenvolvimento sustentável, a todos os níveis.

Ao nível da oferta formativa, apresenta-se como exemplo de envolvimento a iniciativa EfS-UC, que oferece programas de formação avançada - Doutoramento em Sistemas Sustentáveis de Energia e Mestrado em Energia para a Sustentabilidade - com carácter marcadamente interdisciplinar e com forte interação com a indústria e a sociedade em geral, tanto do ponto de vista dos sistemas urbanos como dos sistemas de produção industrial e de energia, dos edifícios e dos transportes. Este envolvimento de empresas consubstancia-se, por exemplo, através do Conselho Externo de Aconselhamento e Aferição, do desenvolvimento de oportunidades de cooperação com empresas e da realização dos Encontros Iniciativa EfS-UC, Estudantes e Empresas.

Destaca-se, ainda, o Mestrado Europeu em Comunidades e Cidades Sustentáveis, no âmbito da Aliança EC2U - Campus Europeu de Cidades Universitárias, lecionado conjuntamente pela Universidade de Coimbra, pela Universidade de Poitiers (França) e pela Universidade de Turku (Finlândia) e a Licenciatura em Gestão de Cidades Sustentáveis e Inteligentes, apoiada pelo Plano de Recuperação e Resiliência. No

total, os cursos contaram, no ano letivo 2023/2024, com estudantes de 15 nacionalidades diferentes, incluindo a portuguesa. É ainda de referir que, em 2024, a aliança EC2U cresceu, com a integração da nova universidade, a Universidade Johannes Kepler de Linz, na Áustria.

Uma verdadeira universidade de investigação integra redes de investigação de referência e estabelece parcerias inovadoras e de excelência com o tecido empresarial, o que contribuirá para dar resposta aos desafios sociais. Estes desafios, temáticos por natureza, exigem respostas consistentes, que apenas uma abordagem por via de áreas estratégicas interdisciplinares permitirá. O aumento de parcerias, a participação em redes de referência e o reforço e diversificação de projetos científicos são vetores importantes de atuação. A produção de conhecimento com elevado impacto para a sociedade passa necessariamente pela dinamização do ecossistema de inovação e de empreendedorismo da UC, num trabalho a desenvolver em conjunto com parceiros privilegiados e estratégicos.

Contribuindo para estes objetivos, foram criadas as áreas estratégicas da Universidade de Coimbra, que agregam domínios científicos em que dispõe de massa crítica considerável, permitindo-lhe apresentar a sua capacidade de investigação científica de uma forma diferenciada, podendo ser, em simultâneo, domínios científicos emergentes com visível expansão internacional. As áreas estratégicas são inclusivas e representativas do ecossistema científico da Universidade, e estão alinhadas com os desafios sociais, contribuindo para lhes dar resposta.



Figura 45 - Áreas estratégicas da UC

No que respeita a parcerias no âmbito da investigação, destaca-se ainda o MIA Portugal - Instituto Multidisciplinar do Envelhecimento, centro pioneiro, na área da investigação do envelhecimento, promovido pela Universidade de Coimbra, em parceria com a CCDRC e o IPN, e envolvendo outros parceiros. Este é o primeiro centro de referência do género no sul da Europa, focado no estudo dos processos biológicos do envelhecimento para promover e sustentar o envelhecimento saudável e ativo, com maior foco na melhoria para a saúde e qualidade de vida, projetando a cidade de Coimbra, ao nível nacional e internacional.

Através do aumento da divulgação da produção científica, é potenciada a visibilidade da investigação e da inovação desenvolvidas, facilitando a participação dos/as investigadores/as em relevantes consórcios de investigação e abrindo portas para que importantes instituições e empresas estejam disponíveis para colaborar com a UC. Em 2024, tendo por objetivo o aumento da investigação e inovação efetuada em parceria, foram realizadas 327 visitas a empresas e entidades, e apoiados/as 539 investigadores/as que contribuíram de forma notória para o desenvolvimento da partilha de conhecimento com o tecido empresarial. O apoio a esses/as investigadores/as decorreu no âmbito de eventos/concursos de empreendedorismo, de candidaturas ao PRR e de processos de Propriedade Intelectual.

Na vertente de apoio a jovens investigadores/as doutorados/as, importa referir o programa de financiamento **Projetos Semente de Investigação Científica**

Interdisciplinar - 5.ª edição, da qual saíram vencedores cinco projetos com potencial de desenvolvimento de linhas de investigação interdisciplinares, um em cada Área Estratégica da UC, com impacto internacional e tendo presentes os ODS da Agenda 2030 das Nações Unidas. Com um máximo de 20 mil euros para cada proposta vencedora, o financiamento total do concurso é de 100 000 euros.

Na nova edição da lista **World's Top 2% Scientists**, publicada em 2024, constam 91 cientistas da UC entre os/as investigadores/as mais citados/as em 2023. Este estudo foi conduzido por uma equipa de cientistas da Universidade de Stanford e foram analisados dados de 223 152 cientistas de todo o mundo, dos/as quais 889 estão ligados/as a instituições de ensino superior e de investigação portuguesas.

No que respeita aos indicadores bibliométricos, é também possível representar graficamente as publicações do quinquénio 2020-2024, tendo sido mantida a metodologia do ano anterior com a extração da informação através da plataforma InCites, nomeadamente as publicações do último quinquénio classificadas por ODS, afiliadas e atribuídas ao grupo de unidades que estão sinalizadas como universo UC. Realça-se que não se encontra representado o pilar **Parcerias**, dado que todas as publicações contribuem para o ODS 17 - Parcerias para a implementação dos objetivos.

Da análise, constata-se que o pilar **Pessoas** é aquele que recolhe um maior número de publicações, seguido dos pilares Planeta e Prosperidade, não sendo expressivo o número de publicações no pilar **Paz**.

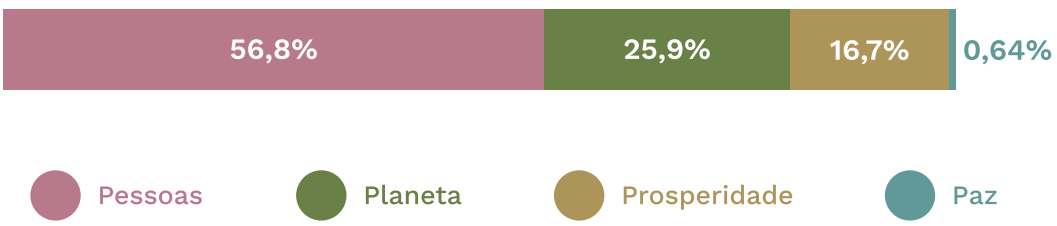


Gráfico 17 - Publicações no quinquénio 2020-2024, por P

Observando em concreto as colaborações em publicações por ODS - que permitem calcular as colaborações por âmbito (por cada um dos pilares de sustentabilidade) -, conclui-se que 36,4% correspondem a colaborações com outras IES e entidades nacionais e os restantes 63,6% correspondem a parcerias internacionais.

No mapa seguinte, representam-se as colaborações, por país. Constata-se que a maior intensidade, ao nível das publicações associadas a ODS, se verifica, de novo, com parceiros provenientes de Espanha, do Brasil, logo seguidos da Inglaterra.

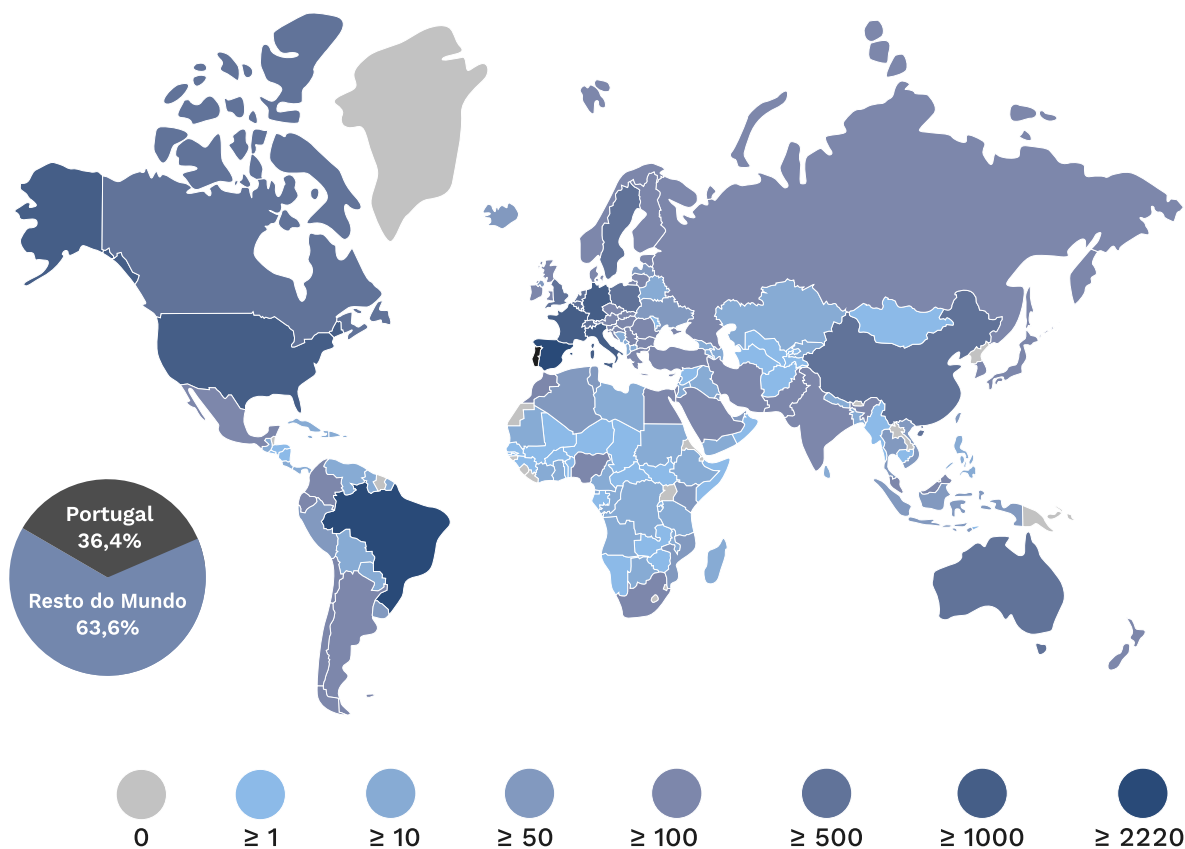


Figura 46 - Colaborações internacionais em publicações científicas, associadas a ODS

No gráfico seguinte, pode ser observado o comportamento das colaborações por pilar de desenvolvimento sustentável, para os 10 países com mais parcerias.

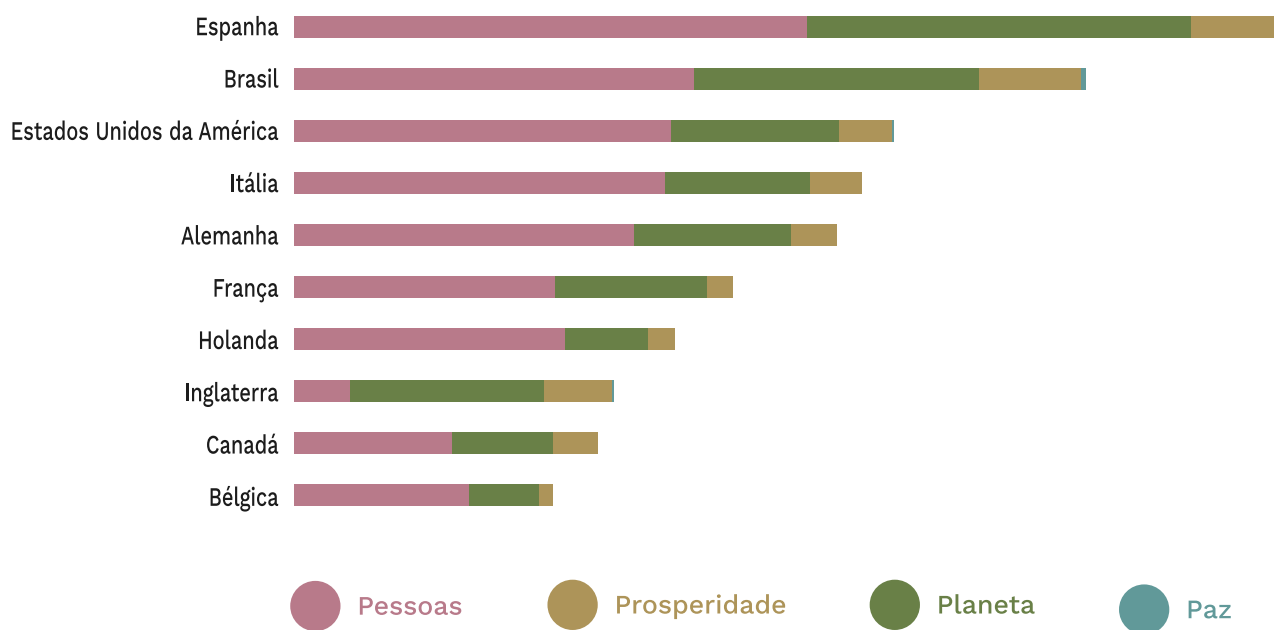


Gráfico 18 - Colaborações por país (Top10), por P

ENVOLVIMENTO DAS PARTES INTERESSADAS



Reconhecer as partes interessadas – pessoas, grupos, entidades e organizações que afetam e/ou podem ser afetadas pela UC, pelas suas missões, atividades e projetos –, analisar as suas necessidades e expectativas e avaliar o seu posicionamento face à Universidade de Coimbra permite organizar, monitorizar e potenciar as inerentes correlações. A permanente observação do posicionamento de cada parte interessada face à UC

dá suporte e objetividade à tomada de decisão e às opções estratégicas. Conscientes do carácter estratégico da gestão das partes interessadas e da importância da implementação do respetivo modelo para uma coerente avaliação do desempenho organizacional, o seu mapeamento é revisto anualmente no âmbito do SG.UC.

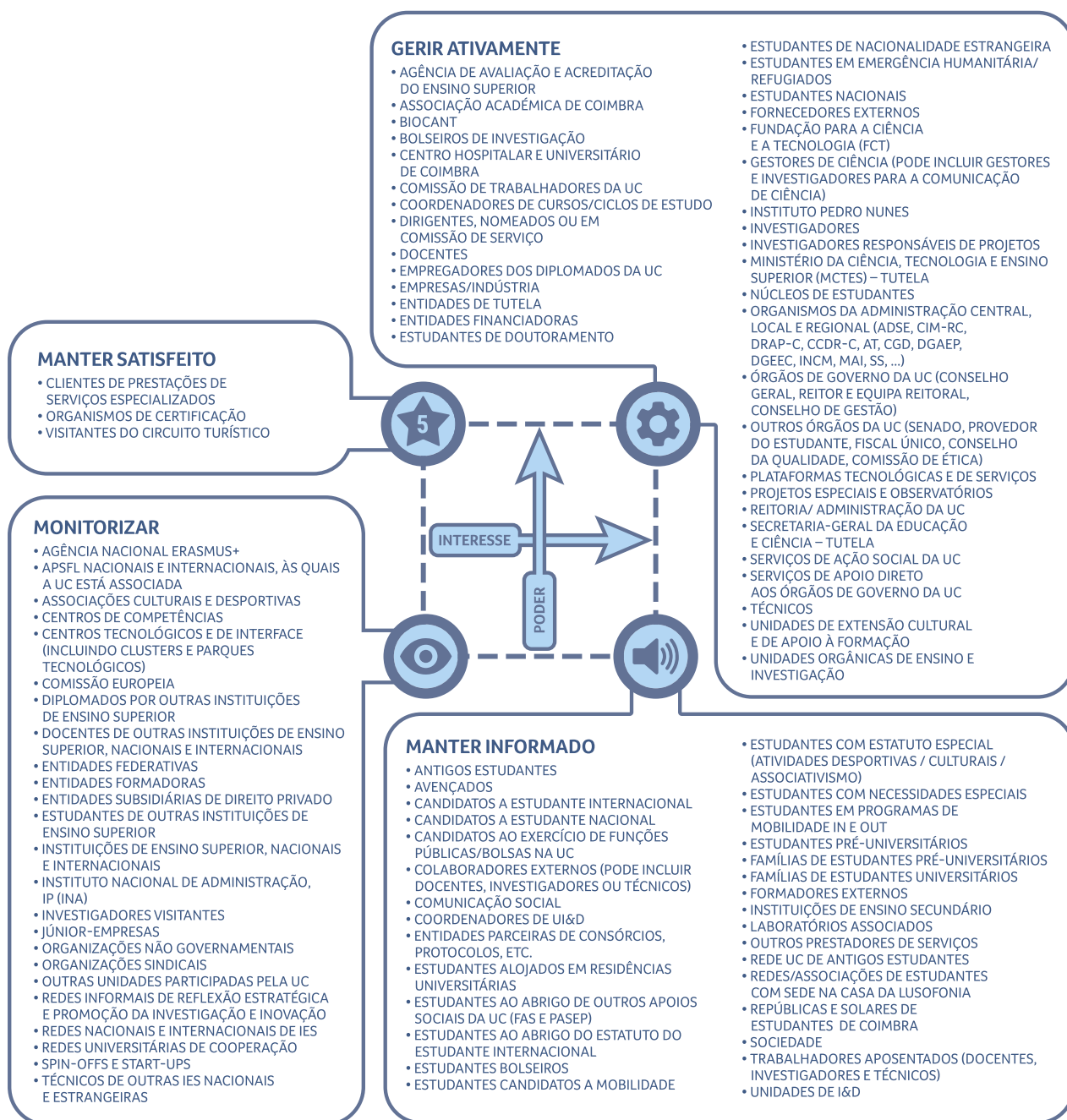


Figura 47 – Partes interessadas da UC

A análise da representação do modelo permite rapidamente perceber o posicionamento de cada parte interessada no que respeita à forma de a UC gerir e satisfazer as suas expectativas, e, consequentemente, o nível de envolvimento e de proximidade.

As partes interessadas são então envolvidas na vida da instituição, sendo chamadas a colaborar, para além da oferta formativa e da investigação & inovação, em áreas como o planeamento estratégico, a empregabilidade, o voluntariado e as auscultações das partes interes-

sadas, através da aplicação de inquéritos de satisfação que permitem recolher informação para apoio à tomada de decisão e para a melhoria dos processos administrativos.

Inclui-se aqui o próprio Relatório de Sustentabilidade, com as partes interessadas internas a serem chamadas a participar no mapeamento da oferta formativa, da investigação e da produção científica de acordo com os contributos para os ODS e na identificação de iniciativas desenvolvidas.

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO



É importante mencionar o processo de amadurecimento que tem ocorrido na instituição, no que respeita ao planeamento, monitorização e avaliação ao longo dos últimos anos, permitindo uma total integração do ciclo PDCA (*Plan - Do - Check - Act*) no ciclo de gestão da Universidade de Coimbra.

Atendendo à importância do envolvimento e do alinhamento das pessoas, a UC implementa, na elaboração dos seus Planos Estratégicos uma abordagem participativa alargada, transversal e multicultural, direcionada para públicos identificados como partes interessadas com poder e interesse elevados. Por exemplo, no processo de planeamento 2023-2027 foram criados espaços e momentos de encontro para diagnóstico, reflexão e debate, desenvolvendo trocas multidirecionais de perspetivas e de ideias entre pessoas que formam a comunidade académica e outras que, embora não integrando tal comunidade, com ela se interligam. As sessões de reflexão estratégica assentaram numa metodologia baseada na geração e na discussão de ideias e de propostas concretas sobre os pilares e eixos de missão da UC, com foco em temas que constituem a preocupação de cada universo, com o objetivo de contribuir para o enriquecimento da estratégia da Universidade para o quadriénio 2023-2027. No âmbito do desenvolvimento sustentável, surgiram propostas em várias áreas como ação climática, igualdade, equidade e diversidade, energia, mobilidade, resíduos, saúde e bem-estar, água, entre outras.

As necessidades das partes interessadas revelam-se cada vez mais exigentes, sendo fundamental (re)avaliar continuamente a capacidade que têm para influenciar, direta ou indiretamente, a Universidade de Coimbra. Sendo este envolvimento um fator de sucesso, é determinante um processo de auscultação alargado através de uma abordagem participativa, transversal e multicultural, direcionada para diferentes públicos. A participação ativa da comunidade académica e das partes interessadas no processo de desenvolvimento do Plano Estratégico da UC 2023-2027 é fundamental na medida em que procura integrar várias perspetivas e diferentes contributos, enriquecendo, assim, a estra-

tégia da Universidade para os próximos anos. Envolver e considerar as expectativas e necessidades das partes interessadas, oferece, em simultâneo, o alinhamento de todos/as os/as intervenientes. Assim, além das sessões de reflexão estratégica, foram também considerados os [resultados](#) do questionário “A Universidade de Coimbra e o Desenvolvimento Sustentável” que foi divulgado no âmbito da comemoração do Dia Nacional da Sustentabilidade. O questionário foi uma proposta da Iniciativa Energia para a Sustentabilidade implementada em estreita articulação com o Gabinete para o Desenvolvimento Sustentável e teve como principal objetivo a recolha das opiniões e as perceções da comunidade universitária sobre as políticas, medidas e ações da UC no âmbito do desenvolvimento sustentável. A auscultação incidiu sobre seis dimensões: i) políticas e condições no âmbito do desenvolvimento sustentável; ii) contexto profissional: igualdade, equidade, saúde e bem-estar; iii) ensino e investigação; iv) água, energia, resíduos e consumo; v) mobilidade; e, vi) parcerias. Para cada dimensão foi feita uma caracterização geral dos dados obtidos, sendo também os resultados ventilados por cada corpo da comunidade (estudantil, técnico, investigador e docente). A auscultação constituiu um contributo com elevado valor, pois o desenvolvimento sustentável só é possível com o envolvimento dos/as estudantes, docentes, corpo técnico e investigadores/as, sendo uma iniciativa inovadora no setor do ensino superior que se pretende repetir.

EMPREGABILIDADE



Neste âmbito, a UC tem vindo a fortalecer a proximidade e a interação permanente com o tecido empresarial e com outras entidades, garantindo aprendizagens em contexto de trabalho e promovendo a empregabilidade, destacando-se as seguintes medidas em 2024:

Núcleo de Promoção de Empregabilidade (NUPE) - estrutura com competências nos domínios da inserção profissional dos/as estudantes e diplomados/as da UC no mercado de trabalho, na promoção do desenvolvimento e/ou ampliação das suas competências e no apoio ao seu plano de carreira.

Plataforma **UC | Job Teaser** - a UC associou-se à Job Teaser para disponibilizar um novo Portal de Emprego, que permite a divulgação de ofertas de emprego e a gestão de processos de candidatura, bem como formas de interação mais eficazes e dinâmicas entre entidades empregadoras e estudantes ou diplomados/as da UC. Permite assim uma maior aproximação ao mercado de trabalho, incrementando oportunidades de candidatura e possibilidades de recrutamento, mas também propiciando às empresas e organizações alargar o leque de seleção de potenciais candidatos/as formados/as na UC.

Estágios de Verão e de Capacitação Contínua - um complemento da formação académica aos/às estudantes da UC, promovendo a ligação ao mundo laboral através do contacto direto com o ambiente geral de uma organização, promovendo a aproximação a instituições e empresas, nacionais e internacionais, e a valorização do seu curriculum com a aquisição de competências profissionais, ou redesenho do seu percurso escolar, tendo-se realizado 645 estágios de Verão e 12 estágios de Capacitação Contínua no ano de 2024.

Feira de Emprego UC&AAC - organizada pela UC em colaboração com a AAC, com o objetivo de aproximar os/as estudantes, em particular os/as finalistas, e os/as recém-diplomados/as às empresas e demais organizações, com o propósito de promover o conhecimento sobre as mesmas e potenciar o seu recrutamento, através de programas de estágios ou oportunidades de emprego, bem como cedendo outras informações relevantes para aumentar o número de candidaturas e a respetiva empregabilidade. A edição de 2024 contou com cerca de 2200 visitantes, registando-se um acréscimo de 7,3% em relação à edição passada, entrando representadas nesta edição 105 entidades, mais 28 do que em 2023.

Acertar o Rumo - programa que visa qualificar nas áreas das tecnologias de informação, adultos/as com formação superior e com condições de trabalho precárias, potenciando a sua empregabilidade sustentável.

Programa de estágios ERASMUS - realização de estágios profissionais em contexto real de trabalho no estrangeiro no âmbito do programa ERASMUS, tanto pelos/as estudantes como pelos/as graduados/as.

AIESEC - organização apolítica, independente e sem fins lucrativos, dirigida por estudantes e recém-formados/as de IES ligadas ao Conselho Económico e Social das Nações Unidas, constituindo uma plataforma global para jovens explorarem e desenvolverem o seu potencial de liderança.

UC Factory Academy - simulador de ambientes industriais para o ensino das engenharias, um espaço inovador e inédito em universidades nacionais. Tem como objetivo proporcionar experiências práticas num ambiente que replica as condições reais da indústria, permitindo adquirir competências e conhecimentos relevantes para a tua futura carreira profissional, com foco em três áreas principais: robótica, controlo virtual e realidade aumentada e células de produção e intralogística. O espaço encontra-se aberto não só a estudantes do ensino superior da UC, como também a estudantes do ensino secundário e a empresas. Em 2024, além da inauguração, foi lançado também o programa **Power Skills Academy**, um curso não conferente de grau, que combina um ciclo de workshops e um programa de mentoria nas áreas STEAM, com o objetivo de ajudar ao sucesso no mercado de trabalho.

Aula Aberta de Empreendedorismo - com o objetivo de representar o culminar de um semestre de trabalho intenso por parte dos/as alunos/as das unidades curriculares de empreendedorismo “Empreendedorismo: Transformar Ideias em Negócios”, coordenada pela Pró-Reitora Gabriela Fernandes, e “Inovação e Empreendedorismo Tecnológico”, coordenada por Diogo Bhovan, contou com uma competição de pitches avaliada por um painel de jurados/as de renome no ecossistema empreendedor.

VOLUNTARIADO



O incentivo à prática de voluntariado é uma das prioridades da Universidade de Coimbra para a sua comunidade académica, trabalho reconhecido pelo Selo de Qualidade Académica Voluntária pela CASES - Cooperativa António Sérgio para a Economia Social, que pretende distinguir publicamente IES pelo trabalho realizado no âmbito da promoção de práticas de voluntariado, da sua divulgação, sensibilização e mobilização, bem como o seu reconhecimento formal. Através do site **Voluntariado** da UC é possível conhecer todas as iniciativas de voluntariado com candidaturas abertas, as iniciativas de cada uma das faculdades, todas as informações das 50 instituições parceiras e ainda a carta de princípios do voluntariado. Em 2024, realizaram-se 15 iniciativas de voluntariado, tendo sido recrutados/as 810 voluntários/as. O decréscimo nestes valores face ao ano de 2023 deveu-se à descontinuação da utilização da plataforma UC Transforma aquando do término da colaboração com a entidade que a geria. No entanto, no decorrer do ano 2024, iniciou-se a preparação dos requisitos para a criação de uma nova plataforma, a ser gerida internamente. Entre as iniciativas desenvolvidas, destaca-se a colaboração com as associações Acreditar, Calioásis e com a Casa do Pessoal da UC, através do *Student Hub*, no âmbito da iniciativa “Amigo Secreto”, com o objetivo de proporcionar um momento de alegria às crianças e famílias que lidam com o cancro pediátrico e com outras doenças incapacitantes. O Step by Step - Programa de Tutoria Inter pares é outro projeto que criou oportunidades de voluntariado para a comunidade académica, sendo de tal exemplo também alguns eventos realizados ao longo do ano como o UC MUN, o *Bootcamp* Academia Sem Fronteiras, a Feira do Livro Solidária, a Semana Aberta, o Multisport Coimbra 2024, a Noite Europeia dos Investigadores 2024, a Universidade de Verão, as Matrículas UC 2024/2025, a Semana de Acolhimento e Integração e a Feira de Emprego UC & AAC. Outras iniciativas desenvolvidas incluíram uma Colheita de Sangue e a contribuição para o Peditório Nacional e Airstream no âmbito do projeto de voluntariado contra o cancro, GerAção.

Com o objetivo de promover a cidadania esclarecida e responsável, contribuindo para a formação integral dos/as cidadãos/ãs, a UC procura promover a colaboração da comunidade académica no âmbito de uma política de responsabilização social, dinamizando mais ações de voluntariado. Incluído nesses esforços, em 2024, foram também estabelecidos 6 protocolos no âmbito do voluntariado com a Escola Secundária com 3.º Ciclo do Ensino Básico de Dom Dinis, a Comunidade Juvenil Francisco de Assis, o Centro de Acolhimento do Loreto, a Casa de Formação Cristã Rainha Santa, a Casa da Infância Elysio de Moura e o Agrupamento de Escolas Rainha Santa Isabel.

No âmbito das comemorações do Dia Internacional do Voluntariado, foi promovida, com o apoio da Universidade de Coimbra, a Feira de Voluntariado - ACT by Reabilita Coimbra. O evento que pretendeu ser a maior feira de voluntariado da cidade teve como objetivo aproximar os membros da comunidade universitária (e não só) das IPSS, associações sem fins lucrativos, movimentos e projetos solidários que atuam na cidade.

CIÊNCIA ABERTA

O acesso à ciência e ao conhecimento é um dos princípios basilares para a construção de uma sociedade mais consciente e informada, integrando também uma das linhas estratégicas do pilar de missão Desafios Societais. A UC, tendo presente que a ciência é um bem que deve ser partilhado e disseminado, gere e difunde de forma socialmente responsável o conhecimento produzido, assegurando o alinhamento entre a investigação académica e a comunidade interna e externa, reforçando também o compromisso com a ciência aberta e, ainda, o seu papel nas infraestruturas europeias, em alinhamento com aquelas que são as posições estratégicas internacionais neste âmbito.

A UC Open Science continua a dar uma maior visibilidade agregada a todas as iniciativas que se relacionam com a ciência aberta e com a marca UC - e que assentam, sobretudo, em grandes pilares de atuação: o acesso aberto ao conhecimento científico, o diálogo aberto com outros sistemas de conhecimento, as infraestruturas de apoio à ciência aberta, o envolvimento aberto de agentes societais e a comunicação aberta.

No âmbito do desenvolvimento de iniciativas de reforço do compromisso com a ciência aberta, destacam-se:

- a formação **Ciência Cidadã na UC: Atividade de Cocriação**, cujos principais objetivos se prenderam com a compreensão do conceito de ciência cidadã, o seu desenvolvimento em Portugal e a apresentação de alguns dos projetos de ciência cidadã desenvolvidos na/com a UC;

- a discussão sobre o projeto hub **CC@UC** que pretende fomentar a colaboração e unir esforços entre grupos multidisciplinares da UC e outras partes interessadas;
- a assinatura da **Declaração de Barcelona sobre a Abertura da Informação Científica**, juntamente com outras organizações de todo o mundo, no âmbito da qual essas instituições se comprometem a disponibilizar toda a informação científica nas múltiplas infraestruturas designadas para o efeito;
- assinatura do **memorando de entendimento** com a multinacional canadiana Empowered Startups, com enfoque na atração de investimento direto estrangeiro para as IES, nomeadamente, financiamento de novos projetos de investigação científica, potenciando a criação de novos produtos, serviços e soluções inovadoras;

Em 2024 destaca-se, ainda, a assinatura do Acordo de Guadalajara pela Imprensa da Universidade de Coimbra, em conjunto com outras 506 editoras, com os objetivos de reconhecer e promover o espanhol e o português como línguas científicas, garantir a difusão universal dos conteúdos produzidos pela ciência e incentivar a futura criação de uma Rede Ibero-Americana de Editoras Universitárias Científicas. O documento procura alinhar-se com a declaração da VI Reunião de Ministros e Altas Autoridades Ibero-americanas de Ciência, Tecnologia e Inovação realizada em Valência a 10 de outubro de 2024.



PARCERIAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



A UC desenvolve e intensifica sinergias através do estabelecimento de parcerias estratégicas bilaterais e de participação em redes colaborativas que contribuem para o desenvolvimento sustentável, destacando-se as principais (por ordem alfabética):

- Aliança ODS Portugal
- *European School of Sustainability Science and Research*
- FORGES | Fórum da Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa
- *Global Compact Network Portugal*
- *Global Enabling Sustainability Initiative*
- *International Association of Universities*
- *International Universities Climate Alliance*
- *Inter-University Sustainable Development Research Programme*
- *M8 Alliance*
- *MetaRed S*
- *Nature Positive Universities*
- ORSIES | Observatório da Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior
- Pacto Português para os Plásticos
- Plataforma Portuguesa para a Integridade
- Rede Campus Sustentável
- Rede de Sustentabilidade das Instituições de Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa
- *United Nations Academic Impact*
- *United Nations Global Compact*

Em 2024, a UC reforçou o seu compromisso institucional com a sustentabilidade ao aderir a quatro redes internacionais de grande impacto, reafirmando o seu compromisso com a sustentabilidade e visando maximizar a sua atuação em prol de um futuro mais sustentável, consolidando o seu papel de referência em práticas responsáveis e contribuindo para os ODS, em particular o ODS 17, que promove parcerias para alcançar os objetivos globais.

Destaca-se o projeto *Living the Future Academy*, no âmbito do PRR, com uma perspetiva transformadora, focado na promoção de programas e cursos de formação inovadores, adaptados a diferentes segmentos da população e em coordenação com empregadores/as e organizações económicas, sociais, políticas e ter-

ritoriais relevantes. Este projeto promove a criação de novos cursos de licenciatura e mestrado e de mais de uma centena de cursos breves/não conferentes de grau - no âmbito de academias dedicadas a temas como *soft skills*, inteligência digital, robótica, saúde e longevidade, formação de professores, empreendedorismo jovem e sustentabilidade e economia circular, entre outros. Sob liderança da Universidade de Coimbra, o *Living the Future Academy* envolve como copromotores a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, o Instituto Politécnico de Viseu, o Instituto Politécnico da Guarda e a Universidade dos Açores (Escola de Saúde) e mais de 100 parceiros, entre os quais dez municípios e as Comunidades Intermunicipais da Região de Coimbra, do Oeste, das Beiras e Serra da Estrela, Viseu Dão Lafões e Médio Tejo, empresas, incubadoras, clusters competitivos, associações industriais, organizações públicas e privadas, ordens profissionais e IES estrangeiras.

A Universidade de Coimbra apoia e colabora ativamente com a *Global Compact*, e em particular com a *Global Compact Network Portugal*, sendo de destacar em 2024, a Cerimónia Protocolar de reconhecimento dos/as Embaixadores/as da Aliança ODS Portugal inserida na conferência comemorativa do 8.º aniversário desta Aliança, na qual a UC reforçou a sua presença na lista com três novos/as embaixadores/as, perfazendo um total de 10 embaixadores na Aliança ODS Portugal. No evento, organizado com periodicidade anual, desde 2017 pela APEE - Associação Portuguesa de Ética Empresarial e pela UN Global Compact Network Portugal, debateu-se ainda Estado da Arte na Concretização da Agenda 2030: Desafios e Oportunidades, com o objetivo de assegurar um balanço e apontar perspetivas no que se refere à concretização da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, quando a sua execução se encontra a meio, envolvendo as organizações portuguesas como força indutora da sua realização. No âmbito do evento ESG WEEK 2024, que, à semelhança de anos anteriores, obteve o apoio da Universidade de Coimbra, a Vice-Reitora para o Planeamento, Sustentabilidade e Qualidade e docente da Faculdade de Economia, Patrícia Pereira da Silva, tomou posse como membro do Conselho Científico da APEE, considerando esta uma oportunidade valiosa para reforçar a integração da investigação científica com práticas éticas, contribuindo para uma sociedade mais justa e um desenvolvimento sustentável abrangente. Este órgão foi criado para impulsionar a inovação científica e funcional, através do aconselhamento estratégico e recomendações técnico-científicas, que possam contribuir para a missão centrada na Ética Empresarial, na Responsabilidade Social e no Desenvolvimento Sustentável.

Ainda no âmbito destas colaborações, em 2024, a Universidade de Coimbra apoiou a 19.ª Semana da Responsabilidade Social - um evento de referência APEE - Associação Portuguesa de Ética Empresarial que conta com o apoio da *UN Global Compact Network Portugal* e que decorreu no IAPMEI - assumindo a sua coorganização com o painel “EcoInovação Jurídica”, que visou explorar a interseção entre inovação sustentável e o direito, promovendo uma discussão sobre como o Direito pode funcionar como uma alavanca de inovação social e empresarial, criando condições para o aparecimento de parcerias intersectoriais e formas de colaboração frutuosas, bem como pode, através da ecoinovação jurídica, criar novas formas contratuais, novos institutos jurídicos ou novos modelos, que assegurem o bem-estar de todos os seres vivos e o equilíbrio dos ecossistemas.

Uma comitiva da Universidade de Coimbra, encabeçada pela Vice-Reitora para o Planeamento, Sustentabilidade e Qualidade, Patrícia Pereira da Silva, participou na 14.ª conferência anual do Fórum da Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa (FORGES), que decorreu na Universidade Politécnica da Macau. Na palestra proferida pela Vice-Reitora Patrícia Pereira da Silva sobre “Desenvolvimento Sustentável: o caso da Universidade de Coimbra”, foi possível partilhar exemplos do trabalho desenvolvido pelo Gabinete para o Desenvolvimento Sustentável e pelo Observatório para o Desenvolvimento Sustentável da UC, que lideram uma série de iniciativas focadas na sustentabilidade e alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. As conferências FORGES - que reúnem docentes, investigadores/as e demais representantes de instituições de ensino superior dos Países e Regiões de Língua Portuguesa têm como objetivo promover a aproximação das comunidades académicas dos diversos países lusófonos e incentivar a reflexão sobre alguns dos principais temas estruturantes do ensino superior, assumindo-se como um espaço de cooperação, partilha, aprendizagem e investigação de referência.

A Universidade de Coimbra esteve, pela primeira vez, oficialmente representada na 29.ª Conferência das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas (COP 29), realizada em Baku, Azerbaijão. A representação oficial foi feita pela Vice-Reitora Patrícia Pereira da Silva que participou em dois painéis, um sobre liderança verde para uma transição sustentável - “Green Leadership for a Sustainable Transition: Building Skills for a Decarbonized Future” - no Pavilhão da United Nations Global Compact Network, e outro sobre biodiversidade - “Thriving with Nature: Why Biodiversity is a Strategic Business Priority?” - no Pavilhão de Portugal.

Na celebração do Dia das Nações Unidas, teve lugar na UC uma conferência organizada pela *United Nations Association - UNA Portugal*, em colaboração com a *UN Global Compact Network Portugal* e com o apoio da Universidade de Coimbra dedicada ao tema “Pacto para o Futuro e o papel das Nações Unidas: Desafios e Oportunidades”. A conferência decorreu num momento crucial para o futuro das Nações Unidas, especialmente após a adoção em setembro de 2024 do Pacto para o Futuro pela Assembleia Geral das Nações Unidas, que inclui o Pacto Digital Global e a Declaração sobre as Gerações Futuras. Tratou-se de uma oportunidade para discutir os desafios e as oportunidades do futuro comum, alinhando os compromissos internacionais com as necessidades e aspirações das gerações presentes e futuras.



A participação da UC na COP 29, foi um marco significativo, permitindo partilhar conhecimento e boas-práticas na área da sustentabilidade e da biodiversidade. A cientista da Universidade de Coimbra, Mónica Rodrigues, foi uma das especialistas que integrou o grupo de trabalho, coordenado pela Organização Mundial de Saúde, que elaborou o Relatório Especial sobre Alterações Climáticas e Saúde, apresentado também na COP29. O relatório descreveu as principais ações destinadas a proteger as pessoas, particularmente as cerca de 3,6 mil milhões que vivem em zonas mais vulneráveis às alterações climáticas.

Destacam-se ainda alguns projetos com impacto social, em parceria com a CMC, ONG e/ou organizações da economia social em 2024:

- Parceria com a Santa Casa da Misericórdia no âmbito de um projeto que visa melhorar a empregabilidade de pessoas com deficiência;
- Parceria com a Câmara Municipal de Castelo Branco para o projeto de elaboração do plano municipal para a juventude;
- Parceria com a Escola Nacional de Bombeiros para desenvolvimento de iniciativas de coesão social;
- Gender@UC - A Igualdade de Género na Produção de Conhecimento Científico;
- EQUAL.STEAM - Programa Integrado de Atração e Retenção de Raparigas e Mulheres no Ensino Superior em Áreas Tecnológicas e Engenharias, que envolve 28 parcerias disponíveis para consulta no [site do projeto](#);
- A Rede Parceiros FEUC, que visa reforçar a ligação dos estudantes à realidade profissional, através da realização de estágios curriculares e do desenvolvimento de estudos de caso no âmbito das unidades curriculares, aumentou com o estabelecimento de novas parcerias com a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG), o Conselho Português para os Refugiados, a Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego (CITE), a Fundação Fé e Cooperação (FEC) e Deliciosas Diferenças;
- Acordo de cooperação com a Unidade Local de Saúde de Coimbra em prol do financiamento de projetos de inovação e a promoção de estágios e de trabalhos de investigação aplicada, bem como da criação do Concurso de Projetos de Inovação UC by Unidade Local de Saúde de Coimbra, um prémio anual de inovação;
- 2.ª Edição do Seminário de Promoção de Saúde Mental na Universidade de Coimbra: Prevenir e Cuidar organizada pelo Núcleo de Estudantes de Doutoramento da Universidade de Coimbra em parceria com a UC, a Associação Académica de Coimbra e a iniciativa *Uninnovation*;
- Projeto Renoverty, desenvolvido em Vila Nova de Oliveirinha, Tábua, pela Associação de Desenvolvimento Integrado da Beira Serra (ADIBER), em parceria com o Grupo de Ação Local (GAL) CoimbraMaisFuturo e o Instituto de Sistemas e Robótica (ISR-UC) da Universidade de Coimbra e que visa combater pobreza energética em meio rural;
- Projeto Natureye, uma parceria entre a REN - Redes Energéticas Nacionais e a ADAI - Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial da Universidade de Coimbra, apresentou um conjunto de soluções inovadoras no combate a incêndios rurais;
- A Universidade de Coimbra encontra-se a desenvolver um projeto sobre a prevalência da diabetes e obesidade, a nível nacional, em Bissau e nas regiões no âmbito da parceria com a *ONGD Together International Portugal* e outras entidades como o Departamento Doenças Não Transmissíveis do Ministério da Saúde, a Associação Nacional Defensora dos Diabéticos da Guiné-Bissau, e respetiva Clínica Nacional da Diabetes, a ABIPTOM, empresa de tecnologias de informação, a Fundação José Manuel In-Uba e a Associazione Italiana Amici di Raoul Follereau;
- Palestra “O Dinheiro Não Nasce das Árvores” foi uma iniciativa do Centro de Estudos Superiores da Universidade de Coimbra em Alcobaça que decorreu no Centro Escolar de Alcobaça e com o apoio do Município de Alcobaça, para alunos do pré-escolar, focando a importância da literacia financeira desde tenra idade;
- As Primeiras Jornadas Municipais Lusófonas foram organizadas em conjunto com a Associação Nacional de Assembleias Municipais, debatendo tópicos como o “Papel dos órgãos deliberativos municipais nos países lusófonos”, “Institucionalização, organização, problemas e reformas do poder local nos países lusófonos”, “Descentralização administrativa” e “A oposição e os seus direitos nos países lusófonos”;
- Coimbra, Leiria e Viseu criaram uma rede urbana intra-regional para atração de empresas intensivas em conhecimento e novos/as residentes, projeto liderado pela Câmara de Coimbra que a UC integra com a Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria, a Universidade de Coimbra, o Instituto Politécnico de Coimbra, o Instituto Pedro Nunes (IPN) e o iParque.

As júnior empresas são entidades geridas por estudantes, na construção de projetos e prestação de serviços a empresas, instituições ou clientes individuais. Num ecossistema disruptivo, jovem e inovador, o objetivo é promover a aprendizagem dos/as alunos/as através do contacto com o tecido empresarial, garantido o progresso e aperfeiçoamento dos seus perfis académicos. Na UC, existem doze entidades júnior consolidadas na comunidade estudantil (JEEFEUC, Jeknowledge, JEST, Molecular JE, Solve, Pollux, LIGA PIEUC, JuniRhumo, IRIS, JEnius, UniHealth e JEFAI - Junior Enterprise for Artificial Intelligence), que possuem core *business* diferentes e complementares para a formação profissional dos/as estudantes, destacando-se a Solve - Soluções em Engenharia, com o core business em desenvolvimento sustentável, que foi lançada oficialmente em 2020 no evento *EnGenious*.

Figura 48 – Entidades júnior da UC

EVENTOS, INICIATIVAS E PRÉMIOS



EVENTOS E INICIATIVAS

Dias da Sustentabilidade na UC 2024

Entre 24 de setembro e 4 de outubro decorreram um conjunto de iniciativas dirigidas a toda a comunidade tendo como mote a comemoração do Dia Nacional da Sustentabilidade. Foram organizados painéis sobre sustentabilidade e responsabilidade social, abertos à comunidade da UC e ao público em geral, com entrada gratuita:

- no Polo I, focados em temas como a transição para a sustentabilidade e a igualdade de género, com a presença de representantes da associação ZERO e da Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género;
- no Polo II, dedicados às competências para o futuro, à projeção e construção de cidades sustentáveis e às carreiras verdes, com a participação da Rede Campus Sustentável, da Coordenação da Licenciatura em Gestão de Cidades Sustentáveis e Inteligentes da UC e do BCSD Portugal;

- no Polo III, que abordaram a ação individual no contributo para uma sociedade mais sustentável, as alterações climáticas e o desenvolvimento sustentável, o desperdício zero nos serviços de saúde e o impacto das alterações climáticas na saúde, com a presença de representantes de entidades como o Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável, a Unidade Local de Saúde de Coimbra, o Conselho Português para a Saúde e Ambiente e o Movimento Lixo Zero Portugal;
- no Estádio Universitário, um painel sobre mobilidade suave;

A segunda edição do evento teve uma preocupação adicional face ao ano passado, que foi estar presente em todos os polos da UC, visando uma maior aproximação dos diversos interesses temáticos e disciplinares de toda a comunidade. Além das já enunciadas, o cartaz do evento incluiu também outras iniciativas como:

- a sessão “UC e o Desenvolvimento Sustentável”, apresentada na FEUC pelo Gabinete para o Desenvolvimento Sustentável da UC;

- mais uma edição do projeto de sensibilização ambiental UC. Plantas - Saber Plantar o Futuro, convidando os/as estudantes do 1.º ano a adotarem uma árvore e cuidarem dela;
- a Circular 24, evento da Associação Motus, UC Exploratório Ciência Viva e Green2You que promoveu um fim de semana sustentável com workshops, palestras, música e teatro;
- o Workshop on Renewable Energy Solutions for Coimbra, promovido pelo projeto Res4City.

À semelhança da edição anterior, no âmbito deste evento, a UC associou-se ao **SDG Flag Day**, reforçando o seu firme compromisso para com os ODS da Agenda 2030 num movimento global por um mundo melhor. Respondendo ao desafio proposto pela *UN Global Compact* e celebrando em conjunto com milhares de empresas, ONG, organizações educativas e instituições governamentais de todo o mundo, a bandeira dos ODS foi hasteada em vários dias e momentos diferentes, tendo começado no evento “Universo UC: Mostra de serviços, projetos e iniciativas, na Semana de Acolhimento e Integração”, no âmbito da Semana de Acolhimento e Integração, bem como durante os painéis integrados nos Dias da Sustentabilidade na UC.

Compromissos da comunidade UC em prol dos ODS

Em setembro de 2024, a comunidade académica foi desafiada a comprometer-se publicamente com uma mudança no seu quotidiano para contribuir para um dos ODS. Para apoiar a definição deste compromisso foi desenvolvido o guia **O Teu Caminho Sustentável - Pegada Positiva** que oferece um conjunto de orientações e sugestões de ações e iniciativas individuais que contribuem para o cumprimento dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Foram recolhidos 91 compromissos redigidos em papel de sementes. Na Primavera de 2025, os compromissos estiveram expostos no JBUC durante um mês, após o qual foram semeados num evento aberto à comunidade, contribuindo para o aumento das flores silvestres no Jardim, num esforço de conservação da biodiversidade. Paralelamente, foi lançado um questionário de monitorização do cumprimento destes compromissos, tendo 73,9% dos/as respondentes assinalado ter cumprido o

compromisso. Apesar de alguns dos/as respondentes já estarem sensibilizados/as para a sustentabilidade antes da iniciativa, esta ajudou a comparar diferentes alternativas de comportamento, motivou para o cumprimento do compromisso e alertou para a importância dos comportamentos individuais diários na promoção do desenvolvimento sustentável. Dos/as respondentes 91,3% considerou que iniciativas como esta são importantes para promover uma cultura de sustentabilidade na comunidade da UC.

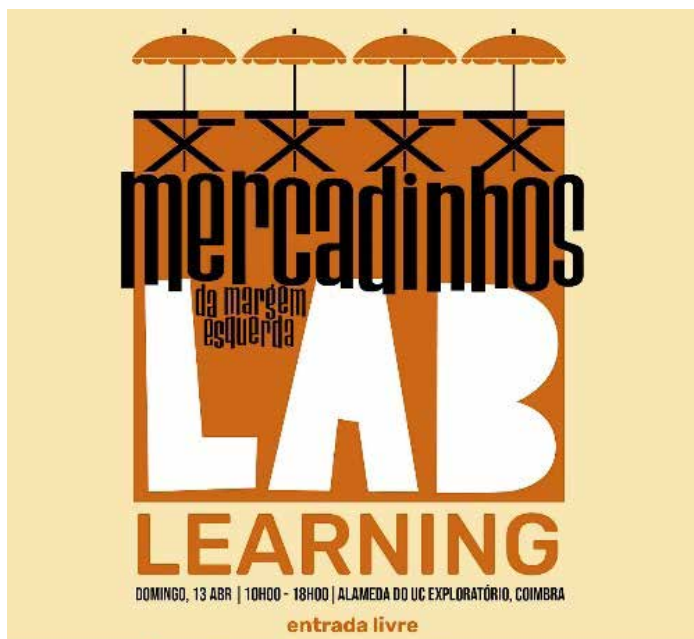
O objetivo da iniciativa foi envolver a comunidade académica, principalmente a comunidade estudantil, clarificando o seu papel no compromisso institucional para o desenvolvimento sustentável, e, em paralelo, divulgar, junto da comunidade académica, o compromisso da UC para com o desenvolvimento sustentável, dando a conhecer o Gabinete para o Desenvolvimento Sustentável da UC e o seu trabalho.



Noite Europeia dos Investigadores

A edição de 2024 da Noite Europeia dos Investigadores foi dedicada ao tema “Ciência para os Desafios Globais” e pretendeu mostrar ao público de que forma os/as cientistas de todas as áreas do saber procuram respostas para resolver problemas que impactam a vida das pessoas, em domínios como a saúde, o ambiente ou a economia. A Baixa de Coimbra recebeu mais de 500 cientistas da Universidade de Coimbra e mais de 30 centros de investigação e laboratórios associados

da UC e a Rota de Ciência, promovida pelo Instituto de Investigação Interdisciplinar da UC, contou com 75 pontos de atividades para todas as idades. O programa de atividades foi preparado pela UC em parceria com a Agência para a Promoção da Baixa de Coimbra, contando com o envolvimento de cerca de 60 lojistas. A Noite Europeia dos Investigadores tem também a missão de demonstrar a importância das carreiras científicas, através de atividades que exemplificam, de forma simples e acessível, o papel determinante da ciência para a evolução societal e a forma como trabalham os cientistas em diferentes domínios do conhecimento. Pretende ainda criar oportunidades para a partilha de preocupações e expectativas sobre os desafios da atualidade entre cientistas e visitantes. Este ano a NEI constituiu um Eco Evento, visando a redução do desperdício e a reutilização dos materiais utilizados em edições anteriores. Existiu ainda uma aplicação com um mapa que permitiu aos/às participantes explorar evitando panfletos e desperdícios de papel.



Mercadinhos da Margem Esquerda

Os Mercadinhos da Margem Esquerda são uma iniciativa do UC Exploratório, em parceria com a União de Freguesias de Santa Clara e Castelo de Viegas, o Gabinete para o Desenvolvimento Sustentável da

Universidade de Coimbra e a Coimbra Mais Futuro e que envolve também entidades sociais de Coimbra com produções agrícolas próprias. Enquadra-se no propósito do UC Exploratório - Centro Ciência Viva da Universidade de Coimbra de contribuir para o envolvimento do público com a ciência de maneira prática e significativa, aproximando os produtores locais de um público interessado em conhecer mais sobre o que consome. Nos Mercadinhos é possível encontrar uma grande variedade de produtos alimentares de qualidade e comprar diretamente a quem os produz: frutas e produtos hortícolas frescos de época, de produção biológica certificada, de pequena agricultura familiar ou de agricultura responsável, microvegetais, cogumelos produzidos em serradura de carvalho no *Fungi Lab* do UC Exploratório, sal da Figueira da Foz, flores, pão de massa mãe, mel da Lousã, diferentes produtos regionais, gelados artesanais, entre tantos outros. Frequentemente são ainda organizadas sessões informativas sobre variados temas e workshops. Aquando da inauguração da iniciativa, foi inaugurado também o ponto de venda permanente Sustento, uma eco-mercearia com produtos a granel, alimentos locais e/ou biológicos, e outros produtos naturais e zero waste, numa parceria estabelecida com a Green2You. Atualmente, os Mercadinhos da Margem Esquerda realizam-se todos os segundos domingos de cada mês.

ARRISCA C



O concurso visa premiar ideias de negócio de base científica ou tecnológica, a nível nacional, que tenham impacto em várias áreas, como Recursos Naturais e Bioeconomia,

Energia e Clima, Materiais, Tooling e Tecnologias de Produção, Cultura, Criatividade e Turismo, Saúde e Bem-Estar. Assim, as ideias de negócio submetidas a concurso devem estar enquadradas numa das seguintes categorias: “Inovação”, “Inovação Júnior”, “Inovação Social” ou “Sustentabilidade”, pretendendo o concurso contribuir para a criação de *spin-offs* académicas e empresariais e *start-ups*. Podem apresentar propostas docentes, investigadores/as, pessoal não docente, bolseiros/as, estudantes

ou *alumni*, de qualquer instituição de ensino superior de Portugal, e estudantes do ensino secundário e técnico-profissional (nível IV CE) a nível nacional. Os prémios monetários são no valor de 14.000€, existindo ainda prémios extra como incubação física ou virtual, consultoria, mentorias, acesso a programas, eventos e cursos, e sessões de apoio técnico nas mais variadas áreas, por exemplo, inovação, marketing, capital de risco, desenvolvimento do modelo de negócio, provas de conceito e ligação a estruturas I&I.

Académica Start UC



Rede de Embaixadores/as para o Empreendedorismo da Universidade de Coimbra, criada pela UC e pela Associação Académica de Coimbra. Trata-se de um programa reconhecido para a formação de jovens líderes, no qual os/as estudantes, representantes dos 26 núcleos da AAC, juntamente com cinco estudantes de Doutoramento, são formados/as durante um ano com o intuito de sensibilizar os seus pares para questões associadas à

Inovação e ao Empreendedorismo através da promoção de uma política de proximidade e da realização de iniciativas locais. Anualmente os/as vencedores/as são agraciados com um curso internacional na área do empreendedorismo. Até ao ano letivo de 2023/2024, envolveram-se no projeto mais de 60 000 participantes, 228 embaixadores/as, acima de 950 parceiros complementares e foram realizadas cerca de 380 iniciativas.



Conversas da Casa da Lusofonia

O ciclo “Conversas da Casa da Lusofonia” é uma iniciativa que pretende aproximar os/as atuais e antigos/as estudantes (nacionais e internacionais) da Universidade de

Coimbra, reunindo personalidades de prestígio para debater temas incontornáveis da atualidade. Em 2024, foram convidados, entre outros, os embaixadores do México, do Peru e da Guiné-Bissau.

PRÉMIOS



Pelo quinto ano consecutivo, a UC foi considerada a **instituição de ensino superior mais sustentável em Portugal e a 57.ª do mundo**, de acordo com o **Times Higher Education Impact Rankings 2024**. No total, participaram 1963 instituições de todo o mundo, o maior número desde o início deste *ranking*. Com um score total de 91,5 em 100, a UC está no *top 3%* mundial,

tendo sido a instituição com melhor desempenho global em Portugal e no sul da Europa no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, destacando-se nos ODS 2 - Erradicar a Fome, ODS 3 - Saúde de Qualidade, ODS 9 - Indústria, Inovação e Infraestruturas e ODS 17 - Parcerias para o Desenvolvimento.



A Universidade de Coimbra **foi finalista na 10.ª edição dos International Green Gown Awards 2024**, na categoria Benefitting Society, pelo trabalho desenvolvido no acolhimento e integração de estudantes refugiados.



A **ICNAS Pharma**, empresa da UC, voltou a obter o estatuto **Inovadora COTEC em 2024**, nesta que é a 4.ª edição da iniciativa promovida pela COTEC Portugal - Associação Empresarial para a Inovação, que tem como parceiras várias institui-

ções financeiras e constitui um selo de reputação e prestígio que visa a distinção e reconhecimento público das empresas que, pela qualidade da sua liderança, gestão e desempenho, constituem um exemplo para o país.



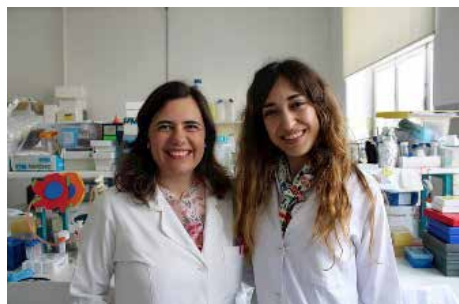
A **Bridging Musical Heritage**, uma plataforma científica e artística que se dedica à promoção e difusão criativa do património musical europeu, conquistou o Prémio de **Melhor Projeto de Cooperação Europeu nos Prémios REMA 2024**. Resulta de uma colaboração entre diversas instituições - a Universidade de Coimbra (Portugal), a Universidade

de Valladolid (Espanha), O Bando de Surunyo (Portugal), a Capella Sanctae Crucis (França) e a Artway (Portugal) - e tem como objetivo ampliar a presença e influência do património musical europeu e fortalecer as ligações entre a investigação e a prática musical historicamente informada em Portugal, Espanha e França.



Um professor da Universidade de Coimbra recebe Prémio de Excelência Profissional em Ciência da REHVA - Federação das Associações Europeias de Engenharia de Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado (AVAC), tendo sido a primeira vez

que a distinção foi entregue a um cientista português. Manuel Gameiro da Silva foi reconhecido pelas suas notáveis realizações científicas e pelas suas contribuições para melhorar a eficiência energética e o ambiente interior dos edifícios.



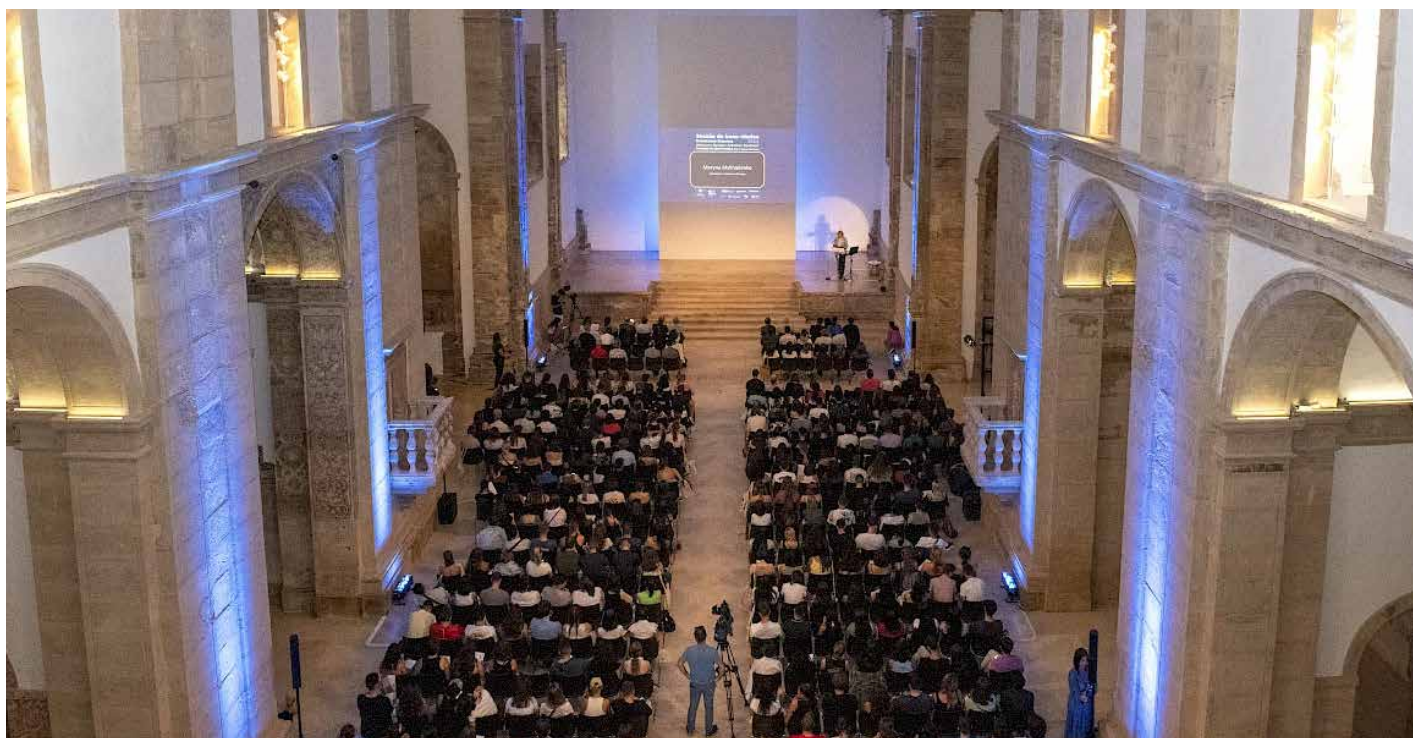
Cláudia Deus e Laetitia Gaspar, investigadoras da UC, foram distinguidas com Medalhas de Honra L'Oréal Portugal para as Mulheres na Ciência, na 20.ª edição da iniciativa da L'Oréal Portugal, em parceria com a Comissão Nacional da UNESCO e a Fundação para a Ciência e a Tecnologia, cuja missão é promover a participação das mulheres na ciência, incentivando

as mais jovens e promissoras cientistas, em início de carreira, a realizarem estudos avançados na área das Ciências, Engenharias e Tecnologias para a Saúde ou para o Ambiente. As duas investigadoras vão receber bolsas no valor de 15 mil euros para apoiar o desenvolvimento das suas investigação sobre a doença de Parkinson e a síndrome da apneia obstrutiva do sono.



Uma Psicóloga Clínica dos SASUC foi distinguida com o Prémio Nacional Ano Profissional Júnior 2024, atribuído pela Ordem dos Psicólogos Portugueses. A distinção visa reconhecer a excelência no início de carreira e destacar os contributos de jovens psicólogos

durante o primeiro ano de prática profissional. A atribuição do prémio a Andreia Ferreira refletiu o seu trabalho de destaque no desenvolvimento de boas práticas e na promoção da Psicologia, nos Serviços de Saúde dos SASUC.



INFORMAÇÕES FINAIS

Relatório de Sustentabilidade da Universidade de Coimbra 2024, elaborado com base nas normas da Global Reporting Initiative, utilizando a versão divulgada em 2021.

FICHA TÉCNICA

COORDENAÇÃO

Patrícia Pereira da Silva [Vice-Reitora para o Planeamento, Sustentabilidade e Qualidade]

Filipe Rocha [Diretor do Serviço de Apoio à Gestão]

Sónia Rodrigues [Coordenadora do Gabinete para o Desenvolvimento Sustentável]

COMISSÃO CIENTÍFICA

Helena Gervásio

RECOLHA, TRATAMENTO E COMPILAÇÃO DE DADOS E INFORMAÇÃO

Emília Oliveira, Tiago Bolhão
[Gabinete para o Desenvolvimento Sustentável]

Alexandra Santos, Carla Verissimo, Cláudia Jesus, Inês Dias, Patrícia Neves, Paula Ferreira, Raquel Belo, Sónia Fonseca,
[Divisão de Planeamento, Gestão e Desenvolvimento]

Denner Nunes [cálculo da pegada carbónica]

COLABORAÇÃO

Agradece-se a colaboração das diversas áreas da UC envolvidas - Divisão de Promoção da Qualidade, Gabinete de Auditoria e Prevenção de Riscos de Gestão, Serviços de Ação Social da Universidade de Coimbra, Serviço de Gestão Financeira, Serviço de Gestão das Instalações e Património, Serviço de Promoção e Gestão da Investigação, Student Hub, Desporto UC, Imprensa UC e UC Business.

Adicionalmente, agradece-se a colaboração de Fátima Sales, Filipe Covelo, Maria Teresa Girão, Mariana Assunção e Paula Morais.

DESIGN GRÁFICO

Núcleo de Marketing
da Universidade de Coimbra

CRÉDITOS FOTOGRÁFICOS

Felippe Vaz; Instagram da UC;
Página Laboratório UC; Notícias UC
e Outros direitos reservados

CONTACTOS

Universidade de Coimbra

Rua Larga
Edifício da Faculdade de Medicina (R/Ch. Esq.)
3004-504 COIMBRA - PORTUGAL

 <https://www.uc.pt/sustentabilidade>

 gds@uc.pt

Desenvolve alguma iniciativa/projeto
que contribua para o Desenvolvimento
Sustentável da UC?

Partilhe-a [AQUI](#).

O seu contributo e o seu envolvimento farão
parte do firme compromisso da UC com o
desenvolvimento sustentável.

Pelo planeta,
pela juventude,
pela humanidade!



GABINETE PARA O
**DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL**
UNIVERSIDADE
DE COIMBRA

ANEXOS

ANEXO 1

Principais competências e mecanismos de tomada de decisão dos órgãos de governo da UC e das suas unidades, em 2024

GOVERNO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Conselho Geral	18 representantes do corpo docente e investigador 5 representantes dos/as estudantes 2 representantes do pessoal técnico 10 personalidades de reconhecido mérito, externas à Universidade
Reitor/a Equipa Reitoral	Reitor 6 Vice-Reitores/as 5 Pró-Reitores/as
Conselho de Gestão	Reitor 1 Vice-Reitor Administrador da UC 2 vogais
Senado (órgão consultivo)	Reitor Diretores/as das UO Um/a estudante de cada UO de ensino e investigação 2 representantes do pessoal técnico
Provedoria do Estudante	Provedora

Elege o Reitor e aprecia os seus atos e os do Conselho de Gestão, aprova as alterações dos Estatutos da Universidade e propõe iniciativas que considere necessárias ao bom funcionamento da Universidade. Sob proposta do Reitor, aprova os planos estratégicos de médio prazo e o plano de ação para o quadriénio do mandato do Reitor; aprova as linhas gerais de orientação da Universidade no plano do ensino, da investigação, do desenvolvimento e da inovação, bem como nos domínios da gestão de recursos humanos, financeiros e patrimoniais; e aprova o relatório anual de atividades e as contas anuais consolidadas. Dispõe de Comissões especializadas, com relevância para as diversas dimensões de desenvolvimento sustentável - atualmente: Comissão de Estratégia e Comunicação; Comissão de Gestão e Auditoria, Recursos e Sustentabilidade; Comissão de Atratividade e Empregabilidade; Comissão de Cultura Cidadania e Desporto; Comissão de Ensino; Comissão de Investigação.

Órgão superior de governo e de representação externa da Universidade, propondo ou decidindo as iniciativas que considere necessárias ao bom funcionamento da Universidade. Compete-lhe a elaboração e apresentação ao Conselho Geral de propostas de plano estratégico de médio prazo, de linhas gerais de orientação, relatório anual de atividades, de orçamento e de contas anuais consolidadas. Cabe-lhe também tomar as medidas necessárias à garantia da qualidade do ensino, da investigação, do desenvolvimento e da inovação, orientar e superintender na gestão dos assuntos académicos e pedagógicos e dos recursos humanos, bem como na gestão administrativa e financeira da Universidade e nos Serviços de Ação Social, além de exercer o poder disciplinar, entre outras funções. O Reitor nomeia Vice-Reitores/as para o apoiar no cumprimento do seu cargo e Pró-Reitores/as para o coadjuvarem no exercício de funções específicas; no presente mandato, os principais pelouros encontram-se assim repartidos: Inovação e Empreendedorismo; Finanças e Recursos Humanos; Investigação e 3.º Ciclo; Cultura e Ciência Aberta; Património, Edificado e Infraestruturas; Assuntos Académicos e Atratividade de estudantes pré-graduados; Qualidade, Desporto e Serviços de Ação Social; Relações Externas e Alumni; Saúde e Bioética; Planeamento Estratégico.

Gestão administrativa, patrimonial, financeira e dos recursos humanos da Universidade.

Órgão de natureza consultiva que coadjuva o Reitor na gestão da Universidade, em especial no que se refere à coordenação das atividades de investigação científica, de oferta educativa, de desenvolvimento e inovação, à gestão da qualidade, à mobilidade de professores e estudantes no seio da Universidade, às relações internacionais e à gestão dos recursos financeiros e dos espaços pertencentes à Universidade. O Reitor ouve o Senado no exercício de algumas das suas competências, nomeadamente, e entre outras, no que respeita à elaboração de propostas de plano estratégico de médio prazo, de linhas gerais de orientação, relatório anual de atividades, de orçamento e de contas anuais consolidadas

Órgão que tem como objetivo fomentar a consciencialização dos estudantes sobre o direito de receber um serviço público de qualidade, eficiente e respeitoso e, igualmente, encorajá-los a participar na melhoria desse serviço através do seu empenhamento pessoal e da sua capacidade crítica. A sua missão principal é velar pelo respeito pelos direitos e interesses legítimos dos estudantes da Universidade de Coimbra, por via de uma ação independente, imparcial e confidencial. Quando toma conhecimento de um facto que coloque esses direitos ou interesses legítimos em causa, por comunicação de estudantes, dos seus representantes ou por qualquer outro meio credível, o Provedor deve procurar recolher indícios fundamentados de tais práticas e desenvolver, através da mediação formal e informal com as diversas partes envolvidas, os trâmites necessários à clarificação ou resolução do problema. Além disso, é-lhe conferida a tarefa de, a partir das mensagens comunicadas individual ou coletivamente pelos estudantes, ou por iniciativa própria, propor medidas e recomendar as mudanças necessárias à melhoria dos normativos e dos serviços prestados pela Universidade.

GOVERNO DAS UNIDADES ORGÂNICAS

Assembleia da Faculdade
(apenas nas Faculdades)

11 representantes do corpo docente e investigador
3 representantes dos/as estudantes, sendo um do 3.º ciclo
1 representante do pessoal técnico

Direção

Diretor/a
Sub-Diretores/as

Conselho Científico

Diretor/a da Faculdade (que preside)
representantes dos/as professores/as e investigadores/as
representantes das unidades de investigação
[num total entre 15 a 25 membros]

Conselho Pedagógico
(apenas na unidades orgânicas
de ensino e investigação)

Diretor/a da Faculdade (que preside)
representantes dos/as docentes
representantes dos/as estudantes

GOVERNO DA ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Administração

Administrador da UC

GOVERNO DOS SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Administração

Administrador dos SASUC

Conselho de Ação Social

Reitor
Administrador dos SASUC
2 estudantes representantes da Associação
Académica de Coimbra (um dos quais bolseiro)

Conselho de Gestão dos
Serviços de Ação Social

Reitor
Vice-Reitor
Administrador dos SASUC

Elege o/a Diretor/a da UO, vetificando o cumprimento do seu programa de ação (com base no qual é eleito/a e que deve enquadrar-se nas linhas de orientação estratégica definidas para a Universidade). Aprova as alterações aos Estatutos da respetiva unidade e aprecia o orçamento e o plano de atividades, bem como o relatório de atividades e as contas.

Compete-lhe representar a UO perante os demais órgãos e perante o exterior e dirigir os serviços da UO. Elabora os respetivos orçamento e plano de atividades, bem como o relatório de atividades e contas. Aprova o calendário e o horário de atividades letivas e de exames, ouvidos o Conselho Científico e o Conselho Pedagógico, executando também as deliberações destes órgãos, a que preside. O/A Diretor/a informa ainda a UO sobre as reuniões do Senado e sobre as linhas gerais da Universidade.

Organiza a vertente científica nas UO: delibera sobre distribuição de serviço docente, propõe a composição dos júris de provas e de concursos académicos; pronuncia-se sobre a criação de ciclos de estudos e aprova planos de ciclos de estudos ministrados, entre outros.

Organiza a vertente pedagógica nas UO: aprova o regulamento de avaliação do aproveitamento dos estudantes, promove a realização de inquéritos regulares ao desempenho pedagógico da UO e dos docentes, pronuncia-se sobre a criação de ciclos de estudos e sobre os planos de ciclos de estudos ministrados, pronuncia-se sobre o calendário letivo, pronuncia-se sobre as orientações pedagógicas e os métodos de ensino e de avaliação, entre outros.

Responsável por todos os serviços dependentes da Administração, que constitui o serviço de apoio central à governação da UC, integrando um Centro de Serviços Comuns que assegura o apoio a todas as Unidades e Serviços e aplicando os princípios de gestão da qualidade, de acordo com o estipulado no Sistema de Gestão da Universidade de Coimbra. Neste âmbito, o Administrador exerce ainda as demais competências que lhe sejam delegadas pelo Reitor. É responsável por Serviços e Divisões com impacto em matérias de desenvolvimento sustentável, como o Serviço de Recursos Humanos (pilar Pessoas), o Serviço de Gestão Financeira (pilar Prosperidade), o Serviço de Gestão do Edificado, Segurança e Ambiente (pilar Planeta), a Divisão de Relações Internacionais (pilar Parcerias, na sua dimensão internacional) ou a Divisão de Planeamento, Gestão e Desenvolvimento (acompanhamento geral do desenvolvimento sustentável e da atividade da UC no âmbito dos ODS).

É responsável por assegurar a gestão operacional e o funcionamento dos SASUC (em articulação, quando seja o caso, com os serviços da Administração da Universidade), por executar a política de ação social superiormente definida e por assegurar a atribuição de apoios sociais, diretos e indiretos, aos estudantes da Universidade de Coimbra que se encontrem em condições de deles beneficiar, entre outras competências. Tem um papel central no pilar Pessoas (em particular nas esferas da ação social e da saúde, segurança e bem-estar) e no pilar Planeta (com destaque para a alimentação).

Órgão superior da ação social, cabendo-lhe definir e orientar o apoio a conceder aos/as estudantes.

Gestão administrativa, patrimonial, financeira e dos recursos humanos dos Serviços de Ação Social da UC.

TABELA GRI

GRI	DESCRIÇÃO GRI	CAPÍTULO	PÁGINAS	PRINCÍPIO UN GLOBAL COMPACT
2-1	Detalhes da organização	A Universidade de Coimbra Informações finais	15, 98	-
2-2	Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	A Universidade de Coimbra Prosperidade	17, 63	-
2-3	Período de relato, frequência e contacto	A Universidade de Coimbra Informações finais	18, 98	-
2-4	Reformulações de informações	Pessoas Planeta Prosperidade	37, 48, 63, 68	-
2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	A Universidade de Coimbra Prosperidade	15, 68 a 70	-
2-7	Empregados	Pessoas Prosperidade	25 a 27, 66	-
2-8	Trabalhadores que não são empregados	Pessoas	25	-
2-9	Estrutura de governança e sua composição	Pessoas Anexo 1	25, 100 a 103	-
2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	Enquadramento A Universidade de Coimbra Paz	9, 15, 76 e 77	-
2-16	Comunicação de preocupações cruciais	Paz Parcerias	76 e 77, 87	10
2-20	Processo para determinação da remuneração	Prosperidade	66	6
2-22	Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	Mensagem do Reitor	6 e 7	-
2-23	Compromissos de política	Enquadramento A Universidade de Coimbra Pessoas Planeta Paz Parcerias	9, 11 a 16, 18, 21 e 22, 28 e 29, 32, 34, 36, 58 a 60, 73, 75, 77 a 79, 82 e 83, 86, 89	Todos
2-24	Incorporação de compromissos de política	Pessoas Planeta Paz Parcerias	21 e 22, 29, 32, 36, 58 a 60, 73, 75, 78 e 79, 83, 86 e 87, 89	Todos
2-26	Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	Paz	76 a 78	Todos

GRI	DESCRIÇÃO GRI	CAPÍTULO	PÁGINAS	PRINCÍPIO UN GLOBAL COMPACT
2-28	Participação em associações	Enquadramento Planeta Paz Parcerias	10, 58 a 60, 78, 90 e 91	Todos
2-29	Abordagem para envolvimento de stakeholders	Parcerias	86 e 87	-
3-1	Processo de definição de temas materiais	A Universidade de Coimbra	17 e 18	-
3-2	Lista de temas materiais	A Universidade de Coimbra	18	-
201-1	Valor económico direto gerado e distribuído	Prosperidade	63 e 64	-
201-3	Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria	Prosperidade	65	6
201-4	Apoio financeiro recebido do governo	Prosperidade	63 e 65	-
202-1	Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por género	Prosperidade	66	6
202-2	Proporção de cargos de direção contratados na comunidade local	Prosperidade	66	6
203-1	Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	Prosperidade	67	-
203-2	Impactos económicos indiretos significativos	Prosperidade	66 a 70	-
204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais	Prosperidade	68 a 70	-
205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Paz	77	10
301-1	Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	Planeta	57	7 8 9
302-1	Consumo de energia dentro da organização	Planeta	41, 43	7 8 9
302-4	Redução do consumo de energia	Planeta	43 e 44	7 8 9

GRI	DESCRIÇÃO GRI	CAPÍTULO	PÁGINAS	PRINCÍPIO UN GLOBAL COMPACT
303-1	Interações com a água como recurso compartilhado	Planeta	47 e 48	7 8 9
303-5	Consumo de água	Planeta	47 e 48	7 8 9
304-1	Locais operacionais geridos ou adjacentes a áreas de alto valor de biodiversidade	Planeta	50 a 52	7 8 9
304-2	Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	Planeta	50 a 54	8
304-3	Habitats protegidos ou restaurados	Planeta	50 a 54	7 8 9
305-1	Emissões diretas de GEE (âmbito 1)	Planeta	45	7 8 9
305-2	Emissões indiretas de GEE (âmbito 2)	Planeta	45	7 8 9
305-4	Intensidade das emissões de GEE	Planeta	45 e 46	7 8 9
305-5	Redução das emissões de GEE	Planeta	41, 43 e 44, 47	7 8 9
305-7	Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas	Planeta	46	7 8 9
306-1	Resíduos gerados e impactes significativos relacionados com resíduos	Planeta	48 a 50, 54 a 57	7 8 9
306-2	Gestão de impactes significativos relacionados com resíduos	Planeta	49 e 50, 56 a 60	7 8 9
306-3	Resíduos gerados	Planeta	48 e 49	7 8 9
306-4	Resíduos não destinados para disposição final	Planeta	48 e 49	7 8 9
306-5	Resíduos destinados para disposição final	Planeta	48 e 49	7 8 9
401-1	Novas contratações e rotatividade de trabalhadores	Pessoas	26 e 27	-

GRI	DESCRIÇÃO GRI	CAPÍTULO	PÁGINAS	PRINCÍPIO UN GLOBAL COMPACT
401-2	Benefícios oferecidos a trabalhadores	Pessoas Prosperidade	28 e 29, 65	1
401-3	Licença parental	Pessoas	28	-
403-1	Sistema de gestão de segurança e saúde no trabalho	Pessoas	28 e 29, 31	1
403-2	Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Pessoas	31	1
403-3	Serviços de saúde no trabalho	Pessoas	28 a 31	1
403-5	Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	Pessoas	27, 31	-
403-6	Promoção da saúde do trabalhador	Pessoas Planeta	28 a 31, 33, 46	1
403-7	Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	Pessoas	28 a 31	1
403-8	Trabalhadores abrangidos por sistema de gestão de saúde e segurança no trabalho	Pessoas	30 e 31	1
403-9	Acidentes de trabalho	Pessoas	31	1
403-10	Doenças profissionais	Pessoas	31	1
404-1	Média anual de horas de formação por trabalhador	Pessoas	27	-
404-2	Programas para o aperfeiçoamento de competências dos trabalhadores e de assistência para transição de carreira	Pessoas	27 e 28	-
405-1	Diversidade nos órgãos de governo e nos trabalhadores	Pessoas	25 a 27	6
405-2	Proporção entre o salário base e a remuneração recebidos pelas mulheres e pelos homens	Prosperidade	66	6
413-1	Operações com envolvimento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento direcionados à comunidade local	Parcerias	87 a 89, 92	Todos

